Odilon Braga Despencou no Poço do Elevador

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.577 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Eu Conheci Stalin

Vivia no Kremlin Como um Camponês do Caucaso; Comia as Comidas de Sua Infância

Por ANATOLE V. BAIKALOFF
(Membro do Primitivo Partido Bolchevique)

Copyright do "Daily Sketch" de Londres, Distribuição da Agência Keystone, Exclusivo Para o DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal

Uma grande mentira é dita sôbre Stalin. É a de que êle adora o esplendor e a alta vida do poder no Kremlin.

Seus criticos fazem grande alarde do rumor de que "Papai Stalin come qualquer um por uma perna".

Em abono de Stalin deixemos de lado com desdem, esta vil e mal-informada assertiva. Stalin sempre foi moderado. Sua carreira é um recorde de rigida cautela: guarde a cabeça, ou perdê-la-a.

Não se sentia bem no palácio que ocupava. Jamais pôde conciliar sua origem e infância com a pompa do poder.

Sua bebida usal? — o ácido vinho de sua Kakhetia natal. Jantar? Quatro vezes. Um prato de *Zakuzka* ("hors d'oeuvre"), outro de *Borstch* (grosso caldo de beterraba, temperado com creme ácido), sôpa, prato de carne ou ave, e sobremesa, usualmente fruta fresca da Criméa ou Caucaso. Todos os pratos preparados à mais trivial maneira russa ou caucasiana.

Repetindo: manter a cabeça não é perdê-la. Voltemos a alguns incidentes em sua vida, quando as habilidades naturais do homem desenvolveram-se.

A HABILIDADE DE SUAS INTRIGAS

Quando Stalin tinha 24 anos, ocorreu uma cisão no Partido Social Democrático russo. Formou-se a ala extremista bolchevique, obediente a Lenin, e Stalin aliou-se a ela. Diz-se que apenas a habilidade de Stalin, seus cuidadosos pensamentos e bem executadas intrigas ajudaram aos bolcheviques a manter sua organização ilegal na Transcaucasia e obter alguma influência entre os trabalhadores de Tiflis e Baku. Os áulicos de Stalin dizem que êle editava panfletos e papéis socialistas, e conduzia a propaganda oral. Isto é mentira.

Seu trabalho tinha mais um carater tecnico: distribuição de papéis, organização de tipografias secretas, contrabando de armas, etc.

COISAS MELHOR ESQUECIDAS

Em 1906-1908 Stalin foi organizador de diversos ousados assaltos armados no Cáucaso, em proveito e em benefício do Partido Bolshevique.

Em outras palavras, Stalin, naquele tempo, não foi mais do que um bandido e um assaltante revolucionário.

Este periodo na carreira revolucionária do "bem-amado lider e pai", é omitido em tôdas as biografias oficiais, porque há certas coisas que ficam melhor esquecidas ou suprimidas.

Entretanto, era bem conhecido, nos circulos revolucionarios russos, que Stalin era diretamente responsável pelo furto dos escritórios da Companhia de Manganês "Chiatury", pelo sanguinário ataque a Kodzhary, e pelo roubo do dinheiro do tesouro do govêrno provincial de Gori.

A mais bem sucedida, implacável e espetacular das façanhas de Stalin teve lugar em Tiflis, em 26 de Junho de 1907.

O caixa da filial do Banco do Estado em Tiflis, e seu assistente foram ao Correio Geral, para receber uma remessa de notas do tesouro (341.000 rublos) remetidas de São Petesburgo.

Eles levaram o dinheiro para o Banco num carro, que era seguido por outro veiculo com dois

(Conclui na 2.ª Página)

FALTARÁ LUZ A TÔDA A CIDADE

FOI BRIGA DE VERDADE



No mais selvagem espetáculo jamais realizado em cidade civilizada, efetuaram-se ontem as três brigas programadas entre alunos da Academia Gracie e seus desafiantes, com os seguintes resultados: Robson Gracie derrotou, aos 2 minutos, Manuel Maciel (desistência); Rudolf Hermanny empatou com Guanair Vial, após uma hora e cinco minutos (Rudolf evitou golpes que inutilizassem o adversário); Carlson Gracie venceu, em 8 minutos, e Luiz Aguiar (Cirandinha) por desistência. Local: Estádio do Vasco. A renda, de Cr$ 86.150,00 é destinada a socorro aos flagelados. No clichê, instantes finais da última luta: o vencedor está por baixo

Será Cortada a Quem Exceda a Cota Fixada

Mil e quatrocentos consumidores de energia eletrica desta capital, já advertidos pela Comissão de Racionamento, estão ameaçados de corte, e, portanto, de ficar sem o fornecimento de luz. A maioria das infrações decorrem de iluminação de letreiros e marquises, proibida pela Resolução 841 do C. N. A. E. E..

Em declarações ao DIARIO CARIOCA, o coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão, acentuou que as perspectivas sobre o fornecimento de luz e força a população carioca são as piores possiveis, e, caso não sejam rigorosamente observadas as determinações contidas naquela Resolução, será inevitavel, dentro em breve, o desligamento de circuitos por bairros, com rodizio.

APELO AO POVO

Diante dessa situação — afirmou — só nos resta formular um veemente apelo ao povo no sentido de reduzir o consumo de energia, situando-o dentro de suas quotas.

O COMERCIO CERRARA' AS PORTAS MEIA HORA ANTES

Adiantou-nos, ainda, que o comercio, cooperando com o C. N. A. E. E., cerrará, a partir de hoje, suas portas meia hora antes. Para tanto, o Sindicato dos Lojistas já deu publicidade a uma nota, fazendo um apelo aos comerciantes cariocas, nesse sentido.

Essa medida é extensiva aos escritorios, barbearias e outros generos de negocio.

A SATISFAÇÃO DO PRESIDENTE DA C. R. E. E.

Estou satisfeito — afirmou — porque encontrei eco e a melhor boa vontade por parte dos lojistas, aliás por um motivo bem compreensivel. Se os grandes industriais concordaram em reduzir em 20% suas quotas, não esperaria outra atitude do comercio — concluiu dizendo o cel. Alcir Coelho.

Cafèzinho Liberado ou Mandado de Segurança

O acidente ontem sofrido no Senado pelo Sr. Odilon Braga interromperá as conversações politicas suscitadas pela carta do Sr. Raul Pila, a menos que a liderança da UDN assuma a responsabilidade das consultas.

DUAS ATITUDES

Após haver apresentado a sua proposta, o sr. José Cunha disse que os negociantes de café em xicaras esperam todavia que não sejam obrigados a tomar uma medida dessa gravidade o que resultaria em grave desmoralização para o govêrno.

Esse mesmo governo — acentuou — que acaba de forçar uma alta no preço do café exportado para os Estados Unidos se recusa a tomar uma medida que viria não somente em beneficio da economia do pais como também da própria população carioca. E acrescentou:

— O romance que já se fêz em tôrno do aumento do preço do cafezinho, somente terminará quando o produto fôr libertado.

JUSTIFICAÇAO JUDICIAL

Ainda continuando na serie de explicações que fêz para justificar a sua proposta, declarou o sr. José Cunha que antes de tomar uma medida da gravidade do mandato de segurança, será feita uma justificação judicial ou seja: O sindicato pleiteará a nomeação de dois peritos contabeis (um nomeado pelo Juiz e outro pelo sindicato) para procederem a uma vistoria nos livros das casas que negociam com café em xicara. Se ambos reconhecerem que não há irregularidades e que o cafezinho não pode realmente ser vendido pelo preço atual, o Sindicato voltará a pleitear da COFAP a liberação do produto. Se mesmo assim a liberação não fôr concedida será impetrado o mandato de segurança.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Por fôrça do que determina um dos itens da proposta apresentada pelo sr. José Cunha, o Sindicato ds Hoteis e Similares permanecerá em assembléia permanente até que a situação seja completamente resolvida.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estavel
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 30,3
MINIMA: 21,6

Buscam as Cabeças Dos Esquartejados

PETRÓPOLIS, 17 (Do Correspondente) — A policia acredita que as cabeças e os membros inferiores das duas vitimas (uma mulher e um menino) esquartejadas pelo tarado de Petrópolis se encontrem depositados no fundo de um grotão existente no rio Jacó, para onde teriam sido arrastados pela correnteza, mais veloz junto ao leito que na superficie.

Sòmente com o auxilio de escafandros será possivel à policia explorar o fundo do grotão, que age como uma bomba de sucção.

ARRANCADO O CORAÇÃO

Um torax sem coração e sem pulmão e pequenos fragmentos de intestino delgado, foi tudo quanto os bombeiros desta cidade encontraram, ontem, em suas pesquisas, nas margens pedregosas do rio Jacó.

O torso descoberto estava to-

(Conclui na 2.ª Página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

1 Bilhete Por Dia

"Já Está o Presente na Mala"



LIMA, março — (Via D. C.) — "Minha querida mamãe:

"Graças a Deus estamos indo bem no campeonato e haveremos de ir sempre melhorando até o fim. Por favor, me escreva dizendo se já está melhor. Não se incomode que não esquecerei a senhora: o presente já está comprado e guardado na mala. Não sei se a senhora vai gostar.

"Mamãe, dê minhas lembranças ao Emilson e que êle transmita um abraço meu a tôda turma do Fluminense. Diga ao Reinaldo que pode mandar consertar o meu carrinho e me enviar a conta que mandarei pagar daqui. Temos passeado muito pouco. Sábado à tarde fui visitar o Clube de Regatas de Lima, com o Ademir e o Castilho. Tirámos umas fotografias que lhe vou mandar pra vocês.

"Faço votos de que a senhora já esteja melhor, um beijo. Pra papai, meu grande abraço, bem como para meus irmãos e amigos.

"Abraços
PINHEIRO"

A Velha Política Dos Novos Dirigentes Russos

J. E. DE MACEDO SOARES

Ainda não declinaram as graves apreensões dos circulos da politica internacional, diante dos enigmas e mistérios da sucessão governamental no poderoso império comunista. Em poucas horas, depois da morte de Stalin, correu o pano sôbre o cenário da luta pelo poder em Moscou. Instalaram-se como membros da **Troika**, isto é, do triunvirato que incorpora o poder supremo, Malenkow, Beria e Boulganine. Malenkow é o chefe do Govêrno e o presidente do comité central do Partido. Beria, depois da fusão dos dois ministérios do Interior e da Segurança do Estado, é o senhor absoluto da espionagem e da ação da policia. O outro dos triúnviros, dispõe do Exército na dupla qualidade de ministro da Guerra e ôlho do Partido sôbre as fôrças armadas De passagem, a **Troika** depôs o velho presidente Chvernik, substituindo-o, nesse cargo decorativo, pelo marechal Vorochilov, que não é bem certo se contente com a prebenda.

Está, pois, o govêrno comunista russo no **Starting-gate** pronto a partir. Que espécie de carreira vão fazer êsses árdegos usurpadores, sem dúvida nenhuma, antes de mais nada, empenhados em durar? O primeiro e o mais urgente propósito é o de dar a aparência de unidade; o segundo é o de embalar a velha Europa ocidental, nas suas ilusões de paz e segurança. Por isso, o triunvirato repetiu logo o mais recente **slogan** do falecido Josef, espalhado no mundo inteiro pela vez dêsse perigoso tarado, o Malenkow, sucessor direto de Stalin; não há incompatibilidades entre o regime russo e o sistema de vida dos povos que construiram a civilização cristã. Grande novidade. Já o tzar Alexandre III não vacilou em contrair uma aliança militar com a terceira república francesa, quando tôda a Europa estava coberta por uma rêde dinástica, sendo a França, além da Suiça, a única república do continente.

Antes do temerário programa de infiltração mundial da revolução socialista, não tinha ocorrido a ninguém o risco de dominação dos povos através dos proprios partidos internos, sujeitando-se à disciplina de uma organização estrangeira. Somente a Santa Rússia com o seu incomensurável poder econômico, politico e militar poderia se abalançar nessa formidável emprêsa — evidenciando o êrro de previsão de Karl Marx, quando desaconselhava os revolucionários russos a começarem a emprêsa pelo próprio pais.

A perfeita compatibilidade de todos e quaisquer regimes internos no convivio internacional não é simplesmente um postulado juridico, mas também, e principalmente, uma constatação prática.

O funcionamento normal das instituições democráticas é essencialmente antiguerra. Os govêrnos representativos são, não só incapazes de provocar guerras, como, as mais das vezes, são incapazes de preveni-las ou de conduzi-las quando arrebentam nas suas fronteiras. E êsse é o grande perigo, a grande insegurança dos govêrnos democráticos, que auferem sua legitimidade das massas eleitorais, por definição imprevidentes, egoistas e acomodaticias. A melhor vitória do jôgo dos comunistas russos não está, pois, nas suas realizações atômicas, no seu formidável exército, nem nos elementos geopoliticos que têm sido, històricamente, o baluarte e a defesa do Império. A melhor vitória do jôgo dos russos está na dispersão e na flebilidade dos govêrnos ocidentais, enquanto a ditadura asiática constitui um instrumento de dominação tirânica inapreciável, no exercicio do comando militar.

Nenhuma resposta diplomática ao distico da "compatibilidade" dos regimes, — a última descoberta do falecido José para atirar a responsabilidade da guerra fria aos ombros das nações ocidentais — seria melhor que a atual visita do ditador comunista da Iugoslávia a Londres.

Então, Tito, além de entreter excelentes relações comerciais com os paises ocidentais, pode aventurar-se a visitar uma de suas maiores metrópoles e ao mesmo tempo a magna basilica dos regimes juridicos de liberdades e garantias dos direitos? Isso é o que se chama compatibilidade provada, respeito mútuo, segurança recíproca da vontade dos povos na organização de suas instituições domésticas. Isso é também o oposto às agressões a mão armada, aos atentados criminosos, às atitudes beligerantes que os comunistas russos entretêm perante o mundo, abusando odiosamente da longanimidade congênita e contingente dos govêrnos de sistema legal, democrático e representativo.

A verdade, pois, é que a nova **Troika** sucede ao falecido José sem alterações maiores. O triunvirato só tem em vista defender-se e durar. A paz internacional obriga uma normalidade no convivio e na civilização, essa sim, incompativel com os govêrnos tiránicos e sanguinários, com as violências e denegações de justiça, com a total supressão da liberdade de opinião. Moscou não pode abrir portas e janelas, para manter duzentos milhões de almas nessa odiosa reclusão. Carece assim de dispor de um poder de policia ilimitado, para assegurar aos usurpadores o gôzo de uma das maiores potências que jamais se instalaram no planeta.

Acidente no Monroe; no Pronto Socorro o Presidente da UDN



O presidente Nereu Ramos e o lider Afonso Arinos quando deixavam o Pronto Socorro

O sr. Odilon Braga foi vitima de acidente, ontem caindo no poço do elevador do Senado, sofrendo em consequência fratura de três costelas, equimoses e escoriações. O presidente da UDN ficou internado no Hospital do Pronto Socorro, em observação, devendo ser transferido hoje para o Hospital do IPASE. Não foi constatado qualquer derrame interno nem lesão de outros órgãos, temendo os médicos porém, que consequências secundárias do traumatismo venham a perturbar o quadro clinico, que se apresentava bom até esta madrugada.

PRECIPITOU-SE NO VAZIO

O sr. Odilon Braga, que comparecera ao Monroe para conversar com os senadores da UDN, dali retirava-se cêrca das 16,30 horas, dirigindo-se para a porta do elevador privativo dos senadores, no primeiro andar. O presidente da UDN estava apressado, pois tinha de ir ao Banco do Brasil, redigir ainda um parecer. Em certo momento, teve a impressão de que o elevador parara no andar e abrindo a porta despediu-se dos srs. Afonso Arinos e Bernardes Filho, que o acompanhavam:

— Bem, está na minha hora.

O elevador estava, porém, no último andar. E o sr. Odilon Braga precipitou-se no vazio. Instintivamente agarrou-se êle aos cabos do elevador, conseguindo assim amortecer a queda, de uma altura aproximada de cinco metros.

ALARME E PRIMEIROS SOCORROS

Foi dado o alarme e feito o elevador parar, desligando o eletricista a energia. Numerosos senadores, entre os quais os srs. Hamilton Nogueira e Prisco dos Santos, médicos, acorreram ao andar térreo, onde o eletricista Propércio Xavier da Silva conseguia retirar do poço o sr. Odilon Braga que já se achava de pé, embora ensanguentado.

Foram-lhe prestados ali os primeiros socorros, e pouco depois era êle conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, em ambulância. Acompanharam-no os srs. Ferreira de Souza, Afonso Arinos e Bernardes Filho.

EXAME E DIAGNOSTICO

Levado para a sala de Raios X, foi submetido a detalhado exame por uma equipe de médicos, constatando-se a fratura das sétima, oitava e nona costelas do lado direito, equimoses no hemitorax direito, escoriações na região tibial direita e no tornozelo do mesmo lado. O sr. Odilon Braga, conta 57 anos, casado, residente na rua Sá Ferreira 184, embora abalado, não perdeu o conhecimento, acompanhando todo o exame, sorrindo às vêzes.

EM OBSERVAÇÃO

Os médicos determinaram que o sr. Odilon Braga ficasse internado, por 12 horas, em observação, sendo proibidas tôdas as visitas. O doente, entretanto, ficou sentado numa cadeira, em companhia de pessoas de sua familia, sendo-lhe recomendado que não falasse. O sr. Raul Braga, seu filho, informou à reportagem às 17,30 horas que o pai vinha reagindo otimamente, apresentando-se sem anormalidade seu quadro clinico.

Possivelmente hoje será êle transferido para o Hospital dos Servidores do Estado.

VISITAS

O acidente com o sr. Odilon Braga provocou emoção nos meios politicos. Desde o primeiro momento, o assistiram os srs. Café Filho, Afonso Arinos, Bernardes Filho, Hamilton Nogueira e senadores. O brigadeiro Eduardo Gomes, imediatamente informado, telefonou para o Monroe e mais tarde compareceu ao HPS.

Entre as numerosas pessoas que o foram visitar, anotamos a presença dos srs. Negrão de Lima, ministro da Justiça, João Neves, ministro do Exterior, Nereu Ramos, presidente da Câmara, Gustavo Capanema, Rui Santos, José Augusto, Daniel Faraco, Luiz Garcia, Adauto Lúcio Cardoso, Gustavo Corção, José Bonifácio, Flores da Cunha, Plínio Travassos, Antônio Mader, Assis Chateaubriand, Domingos Velasco, Ferreira de Souza, J. E. de Macedo Soares, Jorge Jabour, Raul Fernandes, Clemente Medrado, Celso Machado, Mário Martins e um representante do sr. Marcondes Filho, que se encontra em São Paulo.

Não Cumpre Lafer a Lei; Interpelação

O ministro da Fazenda terá de explicar à Câmara dos Deputados por que motivo ainda não foi instalado o Banco do Nordeste do Brasil, quando nove meses já decorreram desde a data da sanção da lei que o criou, transformada pelo govêrno em letra morta.

No requerimento em que solicitou essas informações o sr. Horacio Lafer, o deputado Armando Falcão estranha que diverso tratamento tenha sido dispensado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, que se tem limitado a beneficiar empreendimentos realizados apenas no sul do país

Interrompidas as Demarches; Texto da Carta de Raul Pila

Se o preço do cafèzinho não fôr liberado, os negociantes de café em chicara tomarão uma série de medidas que culminará com a impetração de um mandado de segurança contra a COFAP. Esta decisão foi tomada durante a reunião de ontem do Sindicato de Hotéis e Similares e originou-se de uma proposta apresentada pelo Sr. José Cunha, proprietário do Café Palheta.

DESMORALIZAÇÃO PARA O GOVÊRNO

O sr. Odilon Braga, que presidiu a reunião da bancada udenista no Palácio Tiradentes, ontem até às 3,30 da tarde, deu conta das demarches que levou a efeito, desde o momento em que tomou conhecimento daquele documento, que lhe mereceu a atenção em virtude das qualidades politicas e pessoais de quem o subscrevia. A seu ver, cabia a UDN tomar uma de duas atitudes: prosseguir nas demarches, promovendo a reunião dos dirigentes partidários, ou dá-las por encerradas oferecendo êste caso uma cabal resposta ao sr. Raul Pila.

A formula do dirigente parlamentar, que lhe foi comunicada pessoalmente, foi objeto das maiores restrições dentro do diretório nacional udenistas e da parte do brigadeiro Eduardo Gomes.

A seu ver, o que cumpre fazer é corrigir a deturpação da prática do regime presidencia-

(Conclui na 2.ª Página)

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Alcançou Pleno Êxito a Prova Atômica de Yucca

Vários Técnicos e Jornalistas Assistiram à Grande Explosão

DO CAMPO DE PROVAS ATÔMICAS, NEVADA, 17 (Por Frank H. Bartholomew, da U.P.) — A primeira explosão atômica de 1953 teve lugar na planicie de Yucca, às 5,20 da manhã de hoje, em meio de um grande resplendor de luz branca, tão intensa que a vista não podia resisti-la, nem as câmeras registrá-la.

SALVOS TODOS OS OBSERVADORES

Depois da explosão, anunciou-se que os 1.600 soldados, 20 jornalistas e alguns técnicos de defesa civil, que, para observar a prova, se colocaram em lugares estratégicos, a três quilômetros da torre onde se efetuou a explosão, estavam a salvo desta.

Poucos segundos após a explosão, formou-se a grande bola de fogo caracteristica, que se converteu em gigantesca formação de nuvens atômicas.

Acabava de ter lugar outro dos experimentos humanos com as forças motrizes do universo.

No momento da explosão, os soldados, jornalistas e técnicos ficaram ocultos, defendendo-se contra a tremenda massa de pó e terra que a terrivel explosão levantou.

O fortissimo resplendor foi seguido, 15 segundos depois, por uma atordoadora detonação, que repercutiu com eco ensurdecedor por todos os vales vizinhos, durante muitos segundos. O estrondo, repetido continuamente, foi um novo fenômeno para os observadores.

A grande bola de fogo era de côr predominantemente purpúrea, porém não tardou muito em desvanecer-se a violenta atividade das forças fisicas dos primeiros momentos, e a grande nuvem que se inclinava para leste adquiriu uma tonalidade de malva.

As 5,25, a terra levantada já havia descido e voltava a descansar sôbre o terreno do deserto, deixando vêr uma luz elétrica, que ainda permanecia acesa no lugar onde havia sido mado pela compressão da umidade da atmosfera.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Expulso do Plenário...

ticiparem de nenhuma comissão técnica, bem como de fiscalizar ao máximo os trabalhos não só do plenário como das comissões.

Isto vem dificultando a constituição das comissões permanentes, não sendo possivel, ontem, preencher seus quadros. Como o sr. Artur Massena estava resolvendo o problema, coordenando os nomes para as comissões, o sr. Pais Leme, como lider e para mostrar a disposição de ânimo em que se encontram os "independentes", expulsou o diretor da Secretaria do plenário e da tribuna anunciou à Mesa não mais permitir o ingresso do funcionário na Sala das Sessões o que, evidentemente, contraria todos os dispositivos regimentais.

— O sr. Magalhães Júnior, do P. S. B., apresentou projeto de lei, mandando dar cinco milhões de cruzeiros, como donativo, para os flagelados do Nordeste. O sr. Frederico Trota, em outro projeto, mandou dar 500 mil cruzeiros.

— O sr. Levi Neves apresentou voto de pesar pelo falecimento do sr. Olindo Semeraro.

— O sr. Couto de Souza falou sôbre o abastecimento de peixe à cidade. Nesse sentido publicamos uma nota especial em outra parte.

— O sr. Magalhães Júnior apresentou projeto de lei, mandando desapropriar a antiga residência do industrial Henrique Lage, na rua Jardim Botânico, e o parque que a circunda, para instalação no local de Escola Normal, Grupo Escolar ou Escola Pública.

Forçados os Médicos...

defesa intransigente de seus direitos. E salientou:

"A Associação Médica Brasileira conseguiu esse milagre. O professor Ermiro Lima, que é um grande vulto da medicina no país, tem-se mostrado incansavel na defesa dos interesses da classe. Seu nome é hoje, uma bandeira".

DISPARIDADE

Falando sobre a Jornada de Protesto, disse-nos o professor Nobre de Melo que julga profundamente lamentavel que seja necessario lançar mão desse meio. Mas ressalva:

"Todavia, reconheço que tudo foi feito, nos ultimos dois anos, em pura perda. Não há quem desconheça os motivos e propositos da reivindicação dos médicos, pois desde 1950 é notorio que existe uma clamorosa disparidade de vencimentos entre os médicos da Municipalidade e os do serviço publico federal, autarquias e orgãos autonomos.

Concluindo, disse o professor Nobre de Melo:

"Confiamos em que sejam atendidos, com a maior brevidade, os apelos que há tres anos vêm sendo feitos, reiteradamente, pela Associação Médica do D. F., e pela Associação Médica Brasileira".

Decidirá a Reitoria...

situação como presidente do D. A. ainda não está esclarecida.

O diretor da Faculdade declarou que os alunos deviam se dirigir a êle por escrito e que dentro de vinte dias teriam uma resposta.

ASSEMBLÉIA AMANHÃ

Os resultados dessa reunião serão dados ao conhecimento da assembléia que amanhã se reunirá para tratar dos dois problemas em pauta.

O BRASIL NA ONU

NOVA YORK — A foto mostra, da esquerda para a direita o presidente da Comissão Politica da Organização das Nações Unidas, embaixador João Carlos Muniz, do Brasil, recebendo um martelo feito de madeira irlandesa das mãos do sr. Thor Thors, embaixador da Irlanda nos Estados Unidos. Ao centro o dr. D. Protitch, secretário da Comissão. (Foto INP—DC)

Tito Irá a Washington Para Conferenciar Com Eisenhower

Fontes Informadas Declaram, em Londres, Que o Presidente da Iugoslavia Mostra-se Ansioso Para Realizar Essa Visita, Que Seria a Primeira de um Dirigente Comunista Aos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (INS) — O Presidente da Iugoslávia, marechal Tito, acha-se em Londres, havendo rumores de que se entrevistará com o Presidente Eisenhower, dizendo-se que Tito está ansioso por fazê-lo, indicando também que se vem sentindo pressão nesse sentido, recentemente.

SILENCIA O DEPARTAMENTO DE ESTADO

O Departamento de Estado nega-se a comentar sôbre o que seria a primeira visita de um chefe de Estado comunista aos Estados Unidos, e porta-vozes da Embaixada da Iugoslavia em Washington, ainda que digam não poderem êles iniciar os procedimentos para a visita, assinalam que a Tito muito lhe agradaria visitar a Casa Branca.

ALMOÇO COM A RAINHA ELIZABETH II

LONDRES, 17 (INS) — Assobios e ovações de uma multidão de mais de 3.000 pessoas receberam o Marechal Tito quando o lider comunista iugoslavo dirigia-se para o Palacio de Buckingham para almoçar com a rainha Elizabeth II e a familia real.

O presidente iugoslavo estava protegido por uma guarda de segurança tão forte que alguns jornalistas londrinos a qualificaram de ridicula.

Além da rainha Elizabeth e de seu espôso o principe consorte Edimburgo participaram do almôço cerca de 20 pessoas inclusive a rainha mãe Elizabeth, a princesa Margareth Rose, Winston Churchill, o ministro do Exterior Eden e sua espôsa, o lider trabalhista Clement Attlee e sua espôsa.

VAIAS E APLAUSOS DA MULTIDÃO

Ouviram-se assobios esporadicos especialmente por parte das mulheres, quando a comitiva de Tito escoltada por 13 motocicletas policiais penetrou no pateo do palacio.

Mas, os vivas afogaram os assobios da multidão que foi contida a uma respeitavel distancia por nutrido cordão de isolamento da policia.

Tito, ex-trabalhador metalurgico croata e guerrilheiro foi recebido na grande entrada do palacio por altos dignitarios da Casa Real e escoltado a um salão de audiencia.

Foi ali, que Tito, resplandescente com o seu uniforme de marechal, foi apresentado à jovem rainha.

Esta é a primeira viagem ao exterior de Tito desde a sua famosa ruptura com Stalin em 1948 e logo depois de apresentado à rainha conversou com Churchill e Elizabeth II.

Outro Avião Americano Atacado Pelos Soviets

Anuncia a Fôrça Aérea Dos EE. UU. Que um Avião Ianque Foi Interceptado e Trocou Fogo Com um Aparêlho Russo

ANCHORAGE — Alaska — 17 (INS) — A Fôrç Aérea dos EE. UU. anunciou hoje que um avião norte-americano RB-50, foi atacado por um Mig-15 de jacto, durante um vôo de rotina e reconhecimento do tempo, pouco depois das 21 horas de sábado (hora de N. Y.). O Q. G. do comando da fôrça aérea no acampamento Elmendorf, no Alaska, informou que o quadri-motor de bombardeio foi interceptado por dois Migs-15, mas que sòmente um desses atacou.

SAIRAM ILESOS OS APARELHOS

O bombardeador do avião norte-americano devolveu o fogo, saindo aparentemente ilesos os dois aparelhos. Segundo o comando da Fôrça Aérea o contato foi feito a 25 milhas sôbre o oceano Pacifico Este da Peninsula de Kamchatta que vai até o Sul da Sibéria Antártica.

A Ilha Aleuta de Shemya é usada também como estação de reabastecimento para as linhas aéreas comerciais norte-americanas transpacificas.

O bombardeiro atacado estava equipado para efetuar vôos de longas distâncias. Está destacado na base Eislon dos EE. UU. situada perto de Fairbanks. Sem confirmação informou-se que o avião RB-50 interceptado por dois Migs-15 russos ia tripulado pelo tenente coronel Robert Rich. Somente um dos Migs fêz um passe de ataque contra o bombardeiro norte-americano.

Resenha INTERNACIONAL

Agrava-se o Estado de Saúde do Chefe Comunista da França

PARIS, 17 (INS) — O Jornal "Paris Press" informa que o lider comunista francês Maurice Thorez que foi a Moscou em novembro de 1950 para ser submetido a um tratamento médico para a paralisia que sofria, teve uma recaida há questão de 2 meses. Acrescenta que o estado de Thorez piorou três semanas atrás, o que o impediu de assistir aos funerais de Stálin. Salienta mais, que a delegação francesa aos funerais foi informada do estado de Thorez e que possivelmente terá que ser escolhido sem tardar o seu sucessor na direção do Partido Comunista Francês.

Recepção a Reuter

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Foram realizadas várias cerimônias e manifestações de simpatia ao prefeito da Berlim Ocidental, Ernst Reuter, que chegou a esta cidade com o propósito de obter auxilio financeiro para os milhares de refugiados da zona soviética que têm acorrido à seção da grande cidade sob sua jurisdição.

"Cruéis"

LONDRES, 17 (INS) — O primeiro ministro Churchill chamou hoje os russos de "crueis e imperdoáveis", por haverem derrubado a tiros um avião de bombardeio "Lincoln" da Real Força Aérea na semana passada, em consequência do que morreram sete tripulantes.

Pieck Doente

BERLIM 16 (U P.) — Fontes bem informadas disseram que o presidente da Alemanha Oriental Wilhelm Pieck, está convalescendo de um forte ataque de gripe.

Dizem que este foi o motivo pelo qual Pieck não assistiu aos funerais de Stalin e nem tampouco compareceu aos atos realizados na Alemanha Oriental por motivo do falecimento do primeiro ministro soviético.

Patrulha Aérea

BASE AEREA DE FUERSTENFELDBRUECK, Alemanha, 17 (U. P.) — Aviões a jacto Sabrejet F-86, cuja velocidade é superior à do som, patrulham a fronteira alemã contra a guerra fria, dispostos a impedir que os MIG-15 comunistas violem os céus sôbre o território ocupado pelos Estados Unidos e derrubem outro avião aliado.

Recusada a Troca

LONDRES, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Wiston Churchill rejeitou, pela segunda vez, a proposta da Hungria para a troca de uma guerrilheira comunista capturada pelos inglesa por um sudito britanico encarcerado na Hungria.

Churchill manifestou à Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha não podia consentir em tal troca.

A comunista havia sido sentenciada à morte; contudo, na semana passada, o Sultão de Perak lhe comutou a sentença para a de prisão perpetua.

Piora a Rainha

LONDRES, 17 (U. P.) — A anciã rainha Mary se encontra gravemente enferma, temendo-se que não chegue a ver a coroação de sua neta, a rainha Elizabeth II.

Adlai no Front

SEUL, 17 (U. P.) — Perto de Adlai Stevenson — candidato presidencial derrotado nas ultimas eleições norte-americanos — e do general Maxwell D. Taylor, explodiram projeteis de morteiro comunistas enquanto ambos observavam os aviões e a artilharia dos aliados fazerem fracassar um ataque dos vermelhos na rota de invasão de Seul.

Ocupação Das Bases Inglesas Pelos EE. UU.

LONDRES 17 (INS) — O Secretário do Exterior Britânico Anthony Eden declarou hoje ao dar conta de sua visita a Washington que "a ocupação das bases inglêsas pelos norte-americanos em caso de emergência seria assunto para uma decisão conjunta".

Na Inglaterra foram feitas exigências de segurança de que as bases aéreas norte-americanas não seriam usadas como trampolins para ofensivas com bombas atômicas, a menos que os ingleses estivessem de acôrdo com isso, tendo Eden declarado à Câmara dos Comuns o seguinte: "Confirmei com a nova administração que o uso pelos norte-americanos em casos de emergência de algumas de nossas bases seria assunto para decisão conjunta dos dois govêrnos".

Eden frisou que as suas conversações com os funcionarios norte-americanos também lhe deixaram a impressão de que "nenhuma medida que possa causar reações internacionais de transcendental importância seria tomada sem que o Govêrno de Sua Majestade dele tomasse conhecimento e expressasse antecipadamente seus pontos de vista a respeito".

CARTA DE PARIS

Persas de Montesquieu

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Março (Pela "Panair do Brasil") — Nas ruas de Paris, muita gente ainda vai na esteira do "persismo" de Montesquieu. Sujeitos, mais entre estrangeiros do que entre nacionais, de cabeleira hirsuta e desarrumada, barba em zona espessa, arqueando o queixo; pessoas de cavanhaque pêra de chibo, outras de roupa amarfanhada — tudo isso vai constituir um contingente humano que procura sobressair o excentrico. Numa cidade em que o homem é uma rotina obsedante, procuram êles entrar na pele do persa do Conselheiro de Bordeaux. Fala o personagem de "Lettres Persanes":

"Se eu saía, todo o mundo ficava nas janelas; se ia às Tulherias, logo se formava um circulo de pessoas em torno de mim; as mulheres me rodeavam como um arco-iris matizado de milhares de côres. Se assistia a um espetáculo, mais de cem óculos eram assestados sôbre mim. Enfim, não parece que já tinha havido homem tão visto e espiado como eu. Por vêzes, eu sorria ao ouvir de pessoas, que nunca tinham saido do quarto, coisas como esta: êle tem bem o jeito de persa".

Mas o personagem, que é uma contrafação de caráter satirico, resolve alijar a estranha indumentária que lhe estava trazendo a fortuna da evidência. Amainou a curiosidade. Todavia se, dentro do comum, ao homem, além descobria o persa, vinham as exclamações e os espantos: "Ah! ah! o sr. é persa? Que coisa extraordinária! Como se pode ser persa?"

De Saint Germain des Prés ao Quartier Latin vai o quartel general dos persas de Montesquieu. Mudou a área de curiosidade e, ao que nos informam, vêm diminuindo os efetivos dos excentricos. Do Romantismo à "belle époque", que Georges Duhamel chama "perfume do mundo", e daí até às vésperas da última guerra, os persas foram cedendo lugar aos esportistas e adonicos, normalmente vestidos. Os novos redutos vieram com o Café de Flore, as novas modas literárias e politicas, as pretensões de sublimação artistica, literária e cientifica. O de barba em arco é o cientista; o de queixo nazareno, filosofo, assim por diante.

De modo geral, os persas ficam com a evidência. A área de curiosidade ainda lhes dá boas vantagens, sobretudo femininas. Nêste ponto, o exército persa de Paris quase lembra o exército do Pará, do Rio. Tanto mais quanto, para êle, estão sendo recrutadas, "mutatis mutandis", numerosas milicianas.

SIDAPAR S. A.

(USINA SIDERÚRGICA E LAMINADORA N. S. APARECIDA)

RELATORIO

SENHORES ACIONISTAS:

De acôrdo com as disposições vigentes, vem a Diretoria apresentar aos Srs. Acionistas o seu relatório referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952.

As operações realizadas pelas filiais, quer no volume, quer nos resultados, sofreram apreciáveis redução, pelas dificuldades opostas à importação, pois no ramo em que a Companhia exerce a sua atividade, as mercadorias importadas constituem uma das parcelas mais ponderáveis no conjunto de vendas.

As restrições criadas à sua importação, deveriam influir — como realmente influiram — na marcha dos negócios.

O balanço geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e os quadros estatisticos, já examinados pelo Conselho Fiscal que se pronunciou a respeito, dispensam maiores esclarecimentos, entretanto, se lhe forem solicitados, a Diretoria os prestará imediatamente.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1953.

A. J. Peixoto de Castro Jr.
Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

I — IMOBILIZADO		
Terrenos e Edificios	12.549.140,50	
Maquinismos	2.376.278,50	
Reajustamento do Capital	9.150.000,00	
Instalações & Benfeitorias	87.375,50	24.162.794,50
II — DISPONIVEL		
Caixa	237.967,40	
Bancos	706.327,30	944.294,70
III — REALIZAVEL		
Mercadorias	33.291.859,80	
Produtos	4.771.106,30	
Matéria prima e materiais	1.459.754,70	
Contas Correntes	13.210.362,30	
Devedores duvidosos	166.570,30	
Titulos de renda	1.813.000,00	
Móveis & Utensilios	468.611,50	
Veiculos	582.929,00	
Cauções	700.075,00	
Diversas contas	445.538,00	56.909.806,90
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria	333.000,00	
Tits. em carteira e Bcos. C/Cob.	12.722.585,60	13.055.585,60
		95.072.481,70

PASSIVO

I — EXIGIVEL		
Contas Correntes	32.624.545,80	
Bancos	3.983.512,90	
Outras Contas	135.147,90	36.743.206,50
II — NAO EXIGIVEL		
Capital	33.300.000,00	
Reservas	7.599.951,20	
Provisões	2.912.186,50	
Garantias diversas	585.000,00	44.397.137,70
III — CONTAS TRANSITORIAS		277.122,30
IV — LUCROS & PERDAS		599.429,50
		95.072.481,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

Saldo do exercicio anterior		196.858,10
Resultado das operações do exercicio		10.796.593,50
Despesas Gerais da Matriz e Filiais	[illegible]	
Fundo para depreciações	159.524,50	
Fundo para Reserva Legal	21.188,00	
Fundo p/Amort. Devedores Duvidosos	166.570,30	
Saldo a aplicar	599.429,50	
	10.993.451,60	10.993.451,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952 — *A. J. Peixoto de Castro Jr.*, Diretor — *Pedro Raggio*, Diretor — *Jocelyn Ubirajara Ramos de Azevedo*, Contador — C.R.C. 6538.

PARECER

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da SIDAPAR S. A. — Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida, dando cumprimento ao disposto no artigo [illegible], do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940, no exercicio de suas funções, examinaram o balanço de 31 de Dezembro de 1952, inventários, livros e documentos, bem como, as contas da Diretoria nesse periodo, tendo encontrado tudo exato e na mais perfeita ordem.

Opinam assim os signatários, pela aprovação dos mencionados documentos.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1953.

Domingos Bemarchi
Walter Gomes Macedo
Arthur Machado Castro

PRIMEIRA PÁGINA CONCLUSÕES DA

Eu Conheci Stalin

guardas armados. Ambas as conduções eram escoltadas por pequena guarnição de cossacos.

Quando a caravana seguia da Praça Erivansky para a rua Sololo Kskaya, uma bomba foi atirada do alto de uma casa. Ao mesmo tempo outras bombas foram arremessadas de outros pavimentos, e abriram-se fogo contra os cossacos.

O AUTOR REVELA-SE

As explosões causaram confusão, cedo transformadas em pânico, e ninguem viu o que aconteceu ao dinheiro. Uma das testemunhas de vista, entrementes, declarou ter visto um homem em uniforme de oficial, correr à carruagem atingida, retirar algo de lá e fugir noutro carro.

Cinquenta pessoas foram mortas e feridas nesta operação. Tôdas as investigações policiais falharam completamente, e o dinheiro jamais foi descoberto.

Apenas depois que a revolução bolchevista tornou-se vitoriosa, é que Stalin foi apontado como organizador do ataque, e que Lenin lhe enviou as bombas feitas num laboratório instalado por êle na cidade filandesa de Kuokalla.

Buscam as Cabeças...

talmente descarnado e em adiantado estado de decomposição, notando-se vestigios de musculos e pele na região do mamilo esquerdo.

Até o momento, a pericia ainda não pôde saber se os pedaços de intestinos pertencem à mulher ou à criança assassinada.

UMA PISTA: UM PRETO

Diz-se nesta cidade que o delegado regional, sr. Godofredo Ferreira da Cunha, já está na pista do criminoso, com uma fotografia sua no bolso.

Se o delegado estiver na pista certa, o cruel esquartejador de suas duas vitimas é um preto, ainda não identificado.

O delegado Ferreira da Cunha foi encarregado das investigações em toda a região que vai de Petropolis ao Rio.

Dois investigadores e um perito formarão com o delegado local, sr. Paulo Osorio Bretz, a caravana policial que vai efetuar diligenias em Areal, Sapucaia, Porto Novo do Cunha, Tres Rios, Paraibuna, Juiz de Fora e Barbacena.

Todas as pessoas que tiverem conhecimento do desaparecimento de uma senhora, entre 30 e 40 anos, e de uma criança, de côr branca, de 8 a 11 anos, de idade, devem comunicar-se com a Delegacia de Petropolis.

Interrompidas as...

lista, transformado entre nós numa espécie de ditadura.

O sr. Baleeiro sugeriu a escolha de uma comissão para dar parecer sôbre a constitucionalidade da formula Pila, retirando porém sua proposta ante a resistência surgida.

O sr. Odilon Braga dirigiu-se depois ao Senado, onde comunicou à bancada os termos da carta e reproduziu as suas impressões, que foram apoiadas pelos senadores udenistas.

A CARTA DE PILA

A UDN distribuiu ontem a copia da carta do sr. Raul Pila que é a seguinte:

"Rio, 2 de março de 1953.

Exmo. sr. dr. Odilon Braga, DD. presidente da União Democrática Nacional. Nesta cidade.

Pôsto na presidência de um partido pequeno, minima devo eu considerar a minha responsabilidade na vida pública brasileira, mas, ainda assim, não tão pequena, que não me sinta sugestão.

Grave, gravissima é, sob todos os aspectos, a situação do país. E, nesta situação nos encontramos sem govêrno ou pior do que isto, com um govêrno, que cada vez mais a agrava. E ninguém pode prever o que sucederá, quando se produzir a crise da sucessão presidencial, se com ela coincidir a explosão do desespero popular.

Para mim, porém, muito mais impressionante do que tal perspectiva, é, não a indiferença, mas a resignação o fatalismo com que a consideram as fôrças politicas do país. Todos vemos o abismo para o qual estamos sendo arrastados, mas ninguém parece acreditar na eficácia de qualquer esforço para evitar o naufrágio.

Ora, se nada razoavelmente se pode esperar do Govêrno, pois nêle reside a maior causa de inquietação, existem ainda certas fôrças politicas, capazes de tentar a salvação do barco. A mais considerável delas é a União Democrática Nacional, partido a que v. excia. com tanta dignidade preside. A seu lado, existem outras agremiações politicas, menores, mas não menos ponderáveis e capazes. E até dos partidos que apoiam o Govêrno não seria desarrazoado esperar uma colaboração valiosa, tão evidente é a catástrofe que se avizinha.

Proponho, assim, a v. excia. que promova, com a discreção e a cautela impostas pela delicadeza da matéria uma reunião dos dirigentes partidários mais indicados a fim de estudar a grave situação politica do país e aconselhar os meios mais convenientes a resolvê-la. E' necessário tentar ao menos alguma coisa para que se não possa dizer ter sido total a falência dos politicos brasileiros. A v. excia. tanto por sua autoridade pessoal, como pelo partido que representa, cabe inegavelmente a responsabilidade da iniciativa, que eu apenas posso lembrar.

Aproveitando a oportunidade, apresento a v. excia. os protestos de minha elevada estima e consideração.

(a.) — Raul Pila".

S/A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. Diário Carioca, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de abril de 1953, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta "Lucros e Perdas", Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio de 1952;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e

d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1953. — (as.) Heracio Gomes Leite de Carvalho Jr., José Benedito Martins Guimarães, Diretor-Superintendente.

18 de Março

Diário de um Reporter

CASTELLO

De Cabelos Brancos

O sr. Aliomar Baleeiro propôs, ontem, na reunião da bancada udenista, que se escolhessem três deputados do partido para opinar sôbre a constitucionalidade da fórmula Pila, do "parlamentarismo consentido". A seu ver, ela é jurídica e politicamente viável.

Entretanto, o sr. Magalhães Pinto apresentou um substitutivo: aprovação da proposta Baleeiro mas adiamento da escôlha da comissão para depois de novas consultas.

— Senhor presidente — respondeu o sr. Baleeiro. — Sou um homem de cabelos brancos e sei muito bem o que significa êsse substitutivo. Retiro minha proposta.

A Lista

O sr. Baleeiro forneceu-me uma lista de deputados da UDN que são favoráveis ao parlamentarismo e que são a maioria do partido. A lista parece ter sido organizada pelo sr. Pila. Ei-la: Freitas Cavalcanti, Rui Palmeira, Aliomar Baleeiro, Rafael Cincurá, Rui Santos, Vasco Filho, Gentil Barreira, Leão Sampaio, Virgílio Távora, Heitor Beltrão, Maurício Joppert, Jales Machado, José Fleury, Antenor Bogéa, Dolor de Andrade, Alberto Deodato, Guilherme Machado, Monteiro de Castro, José Bonifácio, Magalhães Pinto, Licurgo Leite, Manuel Peixoto, Rondon Pacheco, Epílogo de Campos, Ernani Sátiro, João Agripino, José Gaudêncio, Ostoja Roguski, Alde Sampaio, Lima Cavalcanti, Antônio Correia, Demerval Lobão, Chagas Rodrigues, José Candido Ferraz, André Fernandes, Aluizio Alves, José Augusto, Galdino do Vale, Tenório Cavalcanti, Vanderlei Júnior, Plácido Olimpio, Valdemar Rupp, Herbert Levy, Lauro Cruz e Luiz Garcia.

No mesmo instante passou o sr. João Agripino e o sr. Baleeiro interpelou-o:

— Agripino, você não é parlamentarista?

— Eu não. — respondeu o deputado da Paraiba. — O Pila de vez em quando me diz isso, mas eu sempre protestei.

Sociais

O senador Olavo de Oliveira, que vai fazer 60 anos de idade no dia 14 de junho, está noivo da srta. Eunice Mendes de Freitas, de 15 anos de idade, filha do coronel José Remígio, chefe político de Limoeiro, no Ceará.

O senador deseja casar-se com comunhão de bens e para tanto o casamento terá de realizar-se antes de completar êle os sessenta anos, por exigência do Código Civil.

Quanto ao aspecto político, o coronel José Remígio, que era do PSD, já se passou para o PSP, partido do senador Olavo de Oliveira.

SENADO FEDERAL

Não Houve Eleições Para Composição Das Comissões

Não foi realizada a eleição dos membros das comissões técnicas, por não terem sido enviadas à Mesa, pelos lideres, as listas dos candidatos.

Não havendo Ordem do Dia, foi encerrada a sessão, devendo, hoje, ser realizada a eleição para preenchimento das comissões.

TRANSCRIÇAO NOS ANAIS

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento — que foi aprovado — no sentido de ser transcrito nos Anais o discurso pronunciado pelo sr. Raul Fernandes, em agradecimento às homenagens que lhe foram prestadas em sua terra natal.

Em rápida justificação, o sr. Mozart Lago solicitou a "atenção do Plenário para a peça oratória em que o grande fluminense, gloria do Brasil, revelou, mais uma vez, a sua cultura invulgar e a maestria com que escreve a lingua que falamos".

COMISSÕES PERMANENTES
DEBATES

A leitura, realizada pelo sr. Domingos Velasco, da carta do sr. João Mangabeira, ontem publicada na imprensa desta capital, deu origem a acesos debates entre o orador e o sr. Hamilton Nogueira, que tomou a defesa do sr. Augusto Frederico Schmidt.

Crédito de Dois Milhões Para Mudança da Capital

Iniciada Campanha Para Forçar o Executivo a Fazer a Transferência

Plenário da Câmara

Começou a repercutir no plenário da Câmara dos Deputados o trabalho que vem sendo realizado por um grupo de deputados, entre os quais se encontram todos os elementos da bancada goiana, no sentido de encetar uma campanha visando forçar o Govêrno a tomar providências imediatas para a mudança da Capital da República para o interior do país. Na tarde de ontem, o problema mereceu a atenção de três deputados de diferentes partidos políticos.

CRÉDITO ESPECIAL

O sr. Brochado da Rocha, lider do PTB e vice-lider da maioria, encaminhou à Mesa projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a abrir o credito especial de dois bilhões de cruzeiros (Cr$ .... 2.000.000.000,00), para atender às despesas com a transferencia da Capital Federal para o planalto Central.

O credito, segundo estatui a proposição, correrá por conta do saldo orçamentario obtido no exercicio de 1952. .

SECA

Enquanto não se organizam as comissões técnicas, e, em consequencia, a lista das matérias que se encontram em condições de figurar na Ordem do Dia, as sessões se resumem em longos e numerosos discursos.

A situação do Nordeste, assolado por inclemente estiagem, foi o assunto mais debatido durante a sessão de ontem.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 68 deputados.

— O SR. NEGREIROS FALCÃO reclama o pagamento das verbas assistenciais orçamentarias para instituições da zona da sêca.

— O SR. ANTUNES DE OLIVEIRA tece considerações elogiosas à atividade da sra. Eunice Weaver, à frente da campanha contra a lepra.

— O SR. VASCONCELOS COSTA defende o reajustamento das pensões e aposentadorias para os bancarios, reclamando os projetos relativos à matéria.

— O SR. CARVALHO SOBRINHO reclama contra a morosidade do serviço telefonico interurbano em São Paulo.

— O SR. BENJAMIN FARAH dirige apelo ao ministro da Fazenda para que ordene o pagamento do abono de emergencia a varias classes de funcionarios publicos. Na mesma oportunidade, protesta contra o aumento dos preços das mensalidades e taxas das escolas.

— O SR. GENTIL BARREIRA faz o necrologio do médico, Francisco de Paula Rodrigues.

— O SR. LUCILIO MEDEIROS congratula-se com os atuais e antigos dirigentes da Noroeste do Brasil, que possibilitaram a extensão das linhas daquela ferrovia a Corumbá.

— O SR. GALENO PARANHOS formula requerimento de informações ao ministro da Viação sobre a falta de cumprimento da lei que estabelece as providencias preliminares para a transferencia da Capital da Republica para o interior.

— O SR. PEREIRA DA SILVA enaltece a personalidade do sr. Euvaldo Lodi, que acaba de viajar para os Estados Unidos.

— O SR. CELSO PEÇANHA protesta contra a destruição de plantações de lavradores que se acham localizadas em terras de marinha, no municipio fluminense de Duque de Caxias.

— O SR. ARRUDA CAMARA, como lider do PDC, reclama o pagamento do abono de emergencia aos servidores da Rêde Ferroviaria do Nordeste.

— O presidente comunica que o sr. Café Filho designou o proximo dia 9 de abril para que o Congresso aprecie o veto oposto pelo presidente da Republica ao projeto que dispõe sobre o funcionamento do Instituto Joaquim Nabuco.

— O SR. AMANDO FONTES comunica que a comissão designada pela Camara para visitar o escritor Graciliano Ramos desincumbiu-se de sua tarefa.

— O SR. MANHAES BARRETO discorre, longamente, sobre o problema das sêcas e da falta de financiamento para a produção agricola.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— OS SRS. PEREIRA DINIZ, FILADELFO GARCIA e RUI RAMOS são designados para, em nome da Camara, visitar o deputado Alcides Carneiro, que se acha internado no Hospital dos Servidores do Estado, vitima de um acidente.

— O SR. SAMUEL DUARTE protesta contra o rombo de uma urna no recinto do Tribunal Eleitoral, em João Pessoa.

— O SR. LOPO COELHO apresenta e justifica requerimento de informações ao Poder Executivo sobre a falta de aplicação da lei que reestruturou a carreira dos serventes e continuos do serviço publico federal.

— O SR. JOSE' FLEURY discorre sobre a necessidade da transferencia da Capital Federal para o interior do pais.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA narra varios lances da viagem que acabou de empreender ao Nordeste, em companhia do deputado Armando Falcão e de varios jornalistas.

— O SR. MAGALHAES MELO congratula-se com a inauguração do hospital do IAPETC em Recife.

— O SR. LOPO COELHO faz o necrologio do sr. Olindo Semeraro, suplente de deputado pelo Distrito Federal, recentemente falecido num desastre de automovel.

— OS SRS. MEDEIROS NETO e TENORIO CAVALCANTI debatem, tambem, a situação do nordeste.

— Encerramento: 18 horas.

Majoração de Salário de Barbeiros

Os oficiais barbeiros e cabeleireiros desta capital obtiveram ontem um aumento salarial de Cr$ 344,50 por mês, ou sejam 53 por cento sôbre Cr$ 650, parte fixa dos vencimentos.

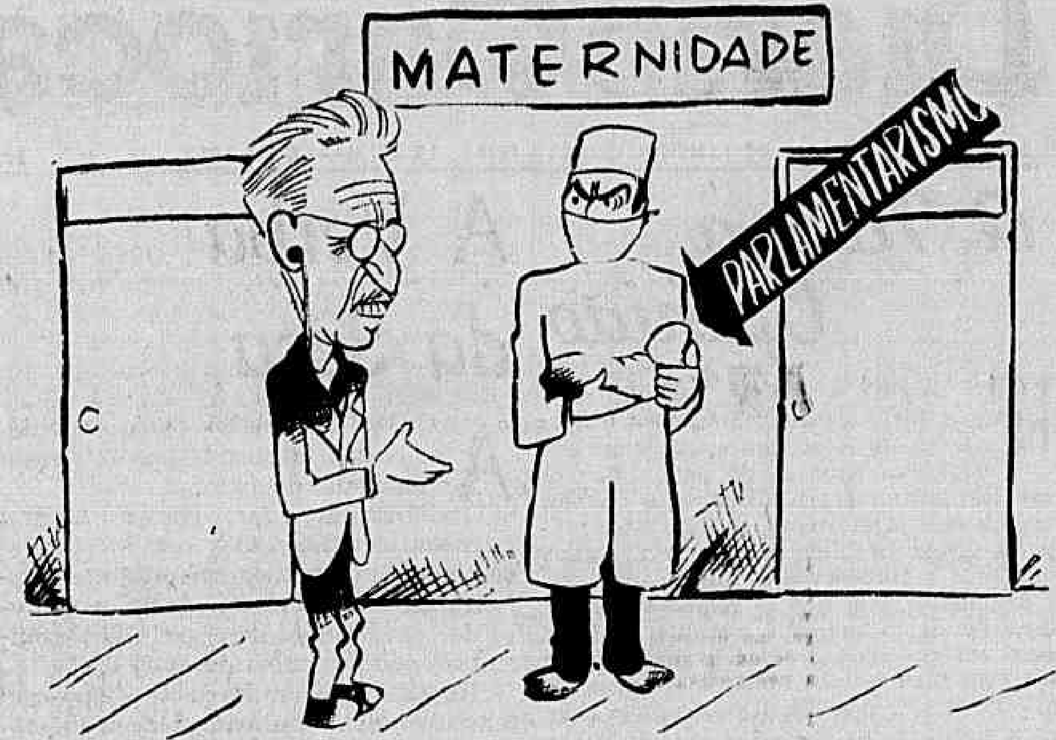
20 por cento do aumento serão pagos a partir da data em que entraram com o pedido na Justiça do Trabalho e os restantes 33 por cento, a partir de ontem. . . .

PREÇO DE CABELO E BARBA

Os proprietários de salões de barbearias que, desde a primeira hora, condicionaram o acréscimo de salário pleiteado e um correspondente aumento no preço do corte de cabelo e da barba, promoverão agora, como se tem por certo, mais um acréscimo no custo dêsses serviços. Isto, não obstante já se terem antecipado ao aumento dos oficiais, subindo o preço dos serviços nos salões havidos como de primeira categoria.

GORGETAS A PARTE

O aumento dos oficiais barbeiros não inclui as gorgetas, cobradas no público. Estas permanecerão. Serão compensados os aumentos espontâneos concedidos e a assuidade, ressalvadas as faltas justificadas, deverá ser integral.



RAUL PILA: — Faça alguma coisa por essa criança, Dr.!
O MÉDICO: — Não adianta! Nasceu morta!
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D.C.)

O PSD Não Confiava no Voto: Impedido de Votar o Deputado

Assembléia Fluminense

O deputado Togo de Barros, suplente pessedista, que foi impedido de votar nas eleições para a Mesa no dia 15 pelo fato de haver se apresentado o sr. Egilio Justi, considerado pelo primeiro como tendo perdido o mandato por ter sido nomeado para um cartório em São Gonçalo, declarou, ontem, que a manobra que "redundara na sua exulsão da Assembléia no último domingo", fôra devido ao fato do seu próprio partido não depositar confiança no seu voto em favor dos candidatos majoritários

HUMILHAÇAO TREMENDA

Disse que havia sofrido uma tremenda humilhação, mormente porque o sr. Justi não era mais deputado desde o dia da sua nomeação para um cargo de tabelião. O orador, no entanto, e mesmo depois de verberar o procedimento do lider de sua bancada, o sr. Arino de Matos, protestou fidelidade ao PSD e ao governador. O sr. Alberto Torres aparteou o representante campista, que acrescentou que a humilhação por êle sofrida atingira também o senador Pereira Pinto, no sentido, de saber de onde havia partido a manobra que o impedira de votar nas eleições da Mesa, mas nenhuma resposta esclarecedora recebeu. Pelo contrário, o orador concluiu afirmando que não responsabilizava nenhum dos seus chefes partidários.

IMIGRAÇAO

Como na sessão anterior não houve "quorum" para a composição das comissões técnicas, materia constante da ordem do dia, A Mesa deferiu varios requerimentos, entre êles um de autoria do deputado Getulio de Azeredo, pretendo informações do presidente do Conselho de Imigração e Colonização, sôbre a quota de imigrantes que será distribuida ao Estado do Rio no ano corrente, as suas respectivas nacionalidades e as zonas do território fluminense onde se verificará a distribuição.

DEBATES

Debates políticos verificaram-se mais uma vez entre os lideres da UDN e do govêrno, assumindo em determinados momentos caráter pessoal. A certa altura, o sr. Alberto Torres criticou a atuação em ex-presidente Vasconcelos Torres, afirmando o sr. Arino de Matos que a critica era uma consequência de certos interesses contrariados. Os debates se agitaram e o sr. Alberto Torres reptou o aparteante a declinar quais eram os interesses contrariados tendo este limitado a formular resposta vaga, sem clareza, dando noticia de que o sr. Vasconcelos Torres, havia cortado suas relações pessoais com o lider udenista. Este, ao mostrar-se surprezo, afirmou não acreditar na declaração do sr. Arino de Matos, anunciando que aguardaria o regresso do ex-presidente, que se encontra licenciado, a fim de apurar a verdade e tomar a atitude que o caso exigir.

BRILHO permanente em seu lar!
com a enceradeira elétrica
LONG-LIFE
LIXA! RASPA! ENCERA e LUSTRA com PERFEIÇÃO!
GARANTIA DE 2 ANOS
Vendas pelo CREDI-MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

O Govêrno do Paraná Comemorará Festivamente o 1.º Centenário de Sua Elevação a Estado

Uma Autarquia Elabora o Programa de Celebrações — Congressos, Conferências. Exposições, Concertos, Feiras, Jogos Esportivos. Serão Realizados Durante a Efeméride — Será Inaugurado Centro Cívico Imponente — Detalhes Das Festas

O Paraná, a mais nova unidade da Federação Brasileira, desmembrado do Estado de São Paulo em 1853, vai celebrar o seu 1 Centenário, como um dos vinte Estados Unidos do Brasil. Esta é a primeira noticia completa e detalhada que é possivel publicar, aproveitando dados que obtivemos no Paraná, nas diversas seções da Comissão de Comemorações do seu Centenário. Não se trata ainda, como se pode compreender, de um programa definitivo das Comemorações; mas esta noticia resume o resultado prático dos trabalhos preparatórios e demais atividades empreendidas até agora.

A ORGANIZAÇAO DAS COMEMORAÇOES

O sr. dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, Governador do Paraná, projetou pessoalmente a maneira como o Estado celebrará os primeiros cem anos de sua vida autônoma, dentro da nossa Federação. Paranaense membro de uma das antigas e tradicionais familias de seu Estado natal; filho de um antigo Governador do Paraná e genro de outro; estadista moço e em plena maturidade espiritual; professor da Universidade do Estado e parlamentar que secretariou por anos a Câmara Federal, e assim com uma grande bagagem de trabalhos politicos e culturais, — vê-se, pelo programa que organizou, que o Governador do Paraná procurou interpretar o justo desejo de seus conterrâneos, de mostrar aos seus patricios e a todo o mundo, no primeiro centenário de sua terra, que o Paraná é a maior surpresa do "Novo Brasil".

O sr. Governador Munhoz da Rocha escolheu para realizar êsse programa o Secretario de Agricultura de seu Govêrno, o sr. dr. Newton Carneiro, ex-Secretario de Educação e executor de sua politica remodeladora do ensino no Estado; membro, também êle, de antiga e tradicional familia paranaense; industrial na extração e preparação do Mate e fazendeiro de café no Norte do Estado; paranaense que estudou e trabalhou na Europa e os Estados Unidos; homem de letras o historiador especializado em assuntos de sua terra e do Brasil em geral.

A Comissão do Centenário, constituida por nomes dos mais conhecidos do Paraná de hoje, presidida pelo sr. dr. Newton Carneiro, e secretariada pelo escritor e jornalista dr. Valfrido Piloto, trabalha ativamente na preparação de cêrca de trinta grandes comemorações: o Congresso Mundial de Café de Curitiba; a Exposição Internacional do Café, também na Capital do Paraná; a Feira Curitibana do Comercio, da Industria e da Agricultura do Estado; Conferências e Congressos cientificos, econômicos, literários e artisticos; Concertos, Conferências literárias e representações teatrais; Comemorações religiosas e históricas; Campeonatos esportivos; excursões turisticas pelos vários recantos pitorescos do Estado, incluindo os imensos cafezais do Norte Paranaense, conhecidos pela sua grande produção e pelas novas "cidades do Café", que nascem e crescem com uma notável rapidez; jornadas especiais às Cataratas do Iguaçu, etc..

Além dos Congressos acima, que serão, também, anunciados, estão sendo organizados os seguintes, todos divididos pelos diferentes mêses de 1953, ano do Centenário Paranaense; Congresso Brasileiro de Filosofia; II Congresso Pan-Americano de Psicologia; II Congresso das Universidades Brasileiras; Congresso Nacional dos Servidores Publicos; I Congresso Regional de História do Paraná; II Congresso Nacional de Folclore; Jornada de Radiologia Brasileira; Congresso de Cirurgiões Dentistas; Jornada Brasileira dos Desembargadores; Congresso Brasileiro de Tuberculose; Congresso Brasileiro de Jornalistas; Congresso Brasileiro de Farmacia; Congresso Eucaristico Nacional; Congresso Filatélico Brasileiro; Congresso de Educação Fisica; Congresso de Escritores; IV Congresso Nacional dos Estudantes Secundários; Congresso Nacional do Ministério Publico; Congresso Nacional de Educação e Congresso Brasileiro de Higiene.

A COMISSAO DAS COMEMORAÇÕES TRANSFORMADAS EM AUTARQUIA

O sr. dr. Bento Munhoz da Rocha, Governador do Estado do Paraná, sancionou uma lei estadual que transformou a Comissão das Comemorações Centenárias em Autarquia "com personalidade jurídica e patrimônio próprio, encarregada de planejar e executar as comemorações do 1.º Centenário da emancipação politica paranaense". Segundo a referida lei, a direção da Autarquia ficará a cargo de um Conselho composto de sete membros, que desenvolverá as suas atividades sem onus para os cofres públicos.

A cerimônia da sanção da lei que criou a Autarquia do Centenario Paranaense realizou-se no Palacio São Francisco, em Curitiba no salão de Despachos do Governador com os Secretários do Estado. O sr. Governador tinha à sua direita na mesa dos Despachos o sr. dr. Newton Carneiro, Secretário da Agricultura do Estado, que já era o Presidente da Comissão das Comemorações e agora é o Presidente da Autarquia referida; e à esquerda, o sr. Embaixador Sebastião Sampaio, Diretor Executivo da Exposição Internacional de Café, e Secretário Geral do Congresso Cafeeiro Mundial, encarregado da organização dos dois certames. Nos outros lugares achava-se os srs. Drs. Rubens de Mello Braga e João Xavier Viana, respectivamente Secretário dos Negocios do Govêrno e de Educação e Cultura do Estado; o sr. Coronel Albino Silva, Chefe de Policia; o sr. dr. Mario Camargo, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; o sr. Coronel Euclides Silveira do Valle, Comandante da Policia Militar do Estado; o sr. dr. Valfrido Piloto, Secretário Geral das Comemorações do Centenario, o sr. dr. David Azambuja, professor catedratico de Arquitetura da Universidade do Rio de Janeiro, e encarregado de vários dos mais importantes edificios das construções arquitetônicas do Centenario, e muitas outras pessoas gradas.

MUNHOZ

"Comemoração condigna"

O CENTRO CIVICO DO PARANA', A BIBLIOTECA PÚBLICA E O TEATRO DO ESTADO

Várias grandes obras arquitetônicas estão sendo atacadas em Curitiba com tôda a urgência para que possam ser inauguradas a 19 de dezembro de 1953, data do Centenário, pois foi dêsse dia, em 1853, que se instalou o Estado paranaense. A mais importante de tôdas é o Centro Cívico do Paraná, conjunto dos mais belos e arrojados da Arquitetura nacional de hoje, que bastaria como um digno Memorial dos primeiros cem anos do Paraná, e suficiente para recordar devidamente a administração do Governador do Centenário, sr. dr. Munhoz da Rocha. Basta lembrar que se acham em construção no Centro Cívico, situado num dos bairros mais lindos de Curitiba, o antigo "Campo do Paraná" — 11 edificios com uma área total de 120.000 metros quadrados. Damos a seguir a lista dos edificios do Centro: 1 — Residência do Governador do Estado; 2 — Palacio do Govêrno Estadual, de quatro andares; 3 — Secretariado da Assembléia Estadual com seis andares; 4 — Plenário da Assembléia Legislativa, oito andares; 5 — Edificio das Comissões da Assembléia, com dois andares; 6 — Edificio abrigando tôdas as Secretarias de Estado do Govêrno do Paraná com trinta e três andares sustentados por trinta e seis colunas; 7 — Pagadoria Central do Estado com uma cupola de cinquenta metros de diâmetro; 8 — Tribunal Eleitoral; 9 — Palacio da Justiça, com oito andares; 10 — Forum; 11 — Obelisco, com setenta metros de altura. O Paraná espera inaugurar em dezembro de 1953 senão todo, grande parte dêste conjunto.

Entre as outras inaugurações de edificios monumentais, estão anunciadas do Teatro do Estado do Paraná, que será das maiores e mais belas casas de espetáculos do Brasil e a Biblioteca Pública do Estado, que o Presidente das Comemorações Centenárias o sr. dr. Newton Carneiro, espera ver concluida já em maio próximo.

O sr. dr. Newton Carneiro, aproveitando uma reunião de importantes elementos das diferentes etnias formadoras do Paraná, e por elas consultado sôbre a melhor maneira da representação das mesmas nas Comemorações do Centenário, apresentou uma sugestão imediatamente aceita: — a de que essa representação culminasse com a oferta de valiosas coleções bibliográficas à nova Biblioteca Pública do Paraná. Esta sugestão, assim geralmente aceita, assegura um detalhe auspicioso na próxima inauguração da Bibliotéca: — ela já terá à disposição do público um conjunto inicial mínimo de cinquenta mil volumes.

AS PRINCIPAIS COMEMORAÇÕES INTERNACIONAIS: O CONGRESSO E A EXPOSIÇÃO MUNDIAIS DE CAFÉ'

Entre as Festas do Centenário figuram como suas principais comemorações — o *Congresso Mundial do Café*, que iniciará seus trabalhos a 11 de dezembro de 1953, e os encerrará a 19 do mesmo mês, centesimo aniversário da instalação oficial do Estado, — e a *Exposição Internacional* do mesmo produto, que será inaugurada no mesmo dia 19, prolongando-se por vários meses de 1954.

O Brasil pais excusivamente agricola até bem pouco tempo, e que só no último quarto de século começou a formar-se agro-industrial, vive no Estado do Parana a terceira fase, a mais recente do seu atual Ciclo Econômico — o *Ciclo do Café*. Depois das duas primeiras grandes etapas cafeeiras, sucessivamente, a do Estado do Rio e a de São Paulo o Paraná impressiona hoje a Cafeicultura Mundial com a sua espetacular produção, — produção que, em dez anos subiu de *duzentas mil a quase cinco milhões de sacas*. E considerando o ritmo acelerado com que os duzentos e cinquenta milhões de seus cafeeiros novos estão entrando em produção não exagerado afirmar que a Cafeicultura Paranaense caminha a passos largos para uma posição "leader" no suprimento mundial.

Tendo em vista estas considerações e também o fato de que o Estado, com duzentos mil quilometros quadrados, tem, nos seus dois milhões e duzentos mil habitantes os maiores e, ainda, a posição do Paraná como segundo Estado fornecedor de divisas, ao Brasil — o Povo Paranaense e o seu Govêrno depois de consultarem fraternalmente os outros Estados Brasileiros mais interessados no assunto, e de inteiro acôrdo êles, decidiram celebrar o seu 1.º Centenário, entre outras com duas principais comemorações agricolas: — um Congresso e uma Exposição Mundiais do Cafe do café que é o seu mais importante produto agricola, fator principal de seu presente e fiador do seu porvir.

A EXPOSIÇAO E O CONGRESSO MUNDIAIS DE CAFE', PROMOVIDOS PELO PARANA' MAS REALIZADOS PELOS CAFEICULTORES DE TODO O BRASIL

O Govêrno do Estado do Paraná tem acentuado o fato de que a Exposição e o Congresso Mundiais de Café de Curitiba não serão realizados apenas pelos Cafeicultores do Paraná, mas pelos homens do café de todo o Brasil. O Govêrno Paranaense, promotor dos dois certames, está trabalhando com o inteiro apoio e a valiosa colaboração do Govêrno Federal e dos outros principais Estados Cafeeiros. São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Espirito Santo; e dentro em breve solicitará também o apôio de todos os demais Estados que produzem café em nosso pais.

EXPOSIÇAO E CONGRESSO NOS QUAIS PREDOMINARA' A INICIATIVA

Os dois certames estão sendo organizados e serão realizados, como ficou dito, sob os auspicios do Govêrno Brasileiro e dos Govêrnos dos Estados Cafeeiros e com a colaboração dos nossos Institutos Econômicos, das Universidades Rurais e das Secretarias de Agricultura estaduais interessadas no assunto. A Iniciativa Privada, entretanto prevalecerá na realização, tanto da Exposição, quanto do Congresso Mundial. As Associações de Cafeicultores, as Sociedades Rurais em geral, as tados cafeeiros e outras entidades estão tomando parte ativa Associações Comerciais dos Esna sua organização; e estão tôdas elas permanentemente representadas ao lado da Exposição e do Congresso Mundiais pela APAC a Associação Paranaense de Cafeicultores de Curitiba, que é, também, pela sua Diretoria, o Conselho Consultivo oficial dos dois certames.

(Conclui na 9.ª página)

"Desconheço Movimento Contra a UDN"

Declarou-nos o Senador Vespasiano Martins

O senador Vespasiano Martins, eleito segundo secretário do Senado, desconhece a existência de um movimento na sua bancada para retirar a UDN da mesa do Monroe como protesto pela não eleição do senador Hamilton Nogueira para a quarta-secretaria. .

Ouvido pela reportagem, o senador Vespasiano declarou que não assistiu à eleição no Senado, ignorando os motivos do movimento contra o seu colega de representação, não sendo verdade que tenha feito declarações atribuindo o fato a "manobras" de outros senadores.

A bancada do PR pleiteou efetivamente a quarta-secretaria para o senador Ezequias Rocha, que foi seu candidato ostensivo.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS

Na forma do art. n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia, à rua do Ouvidor n. 104, 3.º andar, todos os documentos relativos ao Balanço do exercicio de 1952, bem como os demais a que se refere o mencionado artigo

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1953 — Luiz Chaloub, Diretor-Presidente.

"A PRINCÊSA Canta"
UMA SENSAÇÃO HOJE ÀS 20,30 NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
apresentando
ÂNGELA MARIA
A 1.ª Princesa do Rádio
patrocínio do
COLÍRIO MOURA BRASIL
E URODONAL

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7.577

A Nossa Opinião

Tudo Azul

NA sua Mensagem ao Congresso, o Presidente da República afirmou ser excelente a situação do país. Só os agentes da inquietação nacional, a seu ver, negam êsse fato. Assim, tivemos uma resposta direta do chefe da nação a alguns ministros e a outras altas autoridades.

Realmente, têm sido os colaboradores do Govêrno os primeiros a acentuar a crise geral em que vivemos. Não há muito, o titular da Justiça traçou um panorama sombrio do Brasil, dizendo, inclusive, que chegara a última oportunidade para a salvação das élites. Se não dessem imediata colaboração ao Poder constituído, tudo estaria perdido.

Agora mesmo, em exposição feita sôbre o drama da carestia, o Chefe de Polícia mostrou a gravidade da conjuntura. Outro não foi o pronunciamento recente do presidente da Comissão de Finanças da Câmara, de vários Governadores e do insuspeito sr. Osvaldo Aranha.

A tôdas essas vozes autorizadas, de pessoas ligadas ao situacionismo, juntam-se os discursos dos congressistas e os comentários da imprensa independente, que todos afiram pelo mesmo diapasão: o momento é difícil, fazendo-se mister adotar uma série de providências urgentes.

O próprio Presidente da República, em mais de uma oportunidade, também alertou a nação quanto à seriedade da situação que o país atravessa, justificando, desta forma, os seus apelos à união nacional. De repente, porém, tudo ficou azul, com bolinhas côr-de-rosa.

20 Meses Ainda Sem Água

O CARIOCA, que está sofrendo as conseqüências da falta dágua na cidade, obteve ontem uma notícia desanimadora. A sêca, na metrópole, ainda vai durar vinte meses. Foi o que informou o sr. Iédo Fiuza.

Antes de vencido êsse período, o próprio Nordeste já estará alagado pelas chuvas. Aqui, no entanto, continuarão as bicas vazias, apesar das promessas anteriores da Prefeitura.

O sr. Fiuza não é responsável por tal situação e até merece louvores à sua franqueza. Pelo menos não mentiu à população o atual diretor do Departamento de Aguas. Apenas devemos dizer que muitos esperavam, do dinamismo daquele técnico, ação mais rápida.

Já não se deseja água em seis dias, à moda Paulo de Frontin, porque nem todos podem fazer milagres dêsse tipo. Mas, convenhamos que ninguém seria capaz de imaginar que ainda se tivesse de aguardar quase dois anos pela solução do palpitante problema.

Na gestão João Vital quando se fêz o contrato da terceira adutora, divulgou-se oficialmente que em dezoito meses haveria água em abundância. Passou o tempo e agora, quando se tinha como certa a solução do caso para o corrente ano, vem a público o chefe do serviço e diz que só em 1955 a questão será resolvida. E' terrìvelmente desalentador.

O sr. Iedo Fiuza faz jus a aplausos pela sua sinceridade. Infelizmente, porém, o mesmo não acontece quanto à rapidez dos trabalhos que planejou e está executando.

Que Consôlo!

O PRESIDENTE Getúlio Vargas, na sua Mensagem ao Congresso, acentuou que a sêca do Nordeste em 1932 foi bem pior do que a atual. Com essa declaração, o chefe do govêrno leva a sua contribuição de consôlo aos pobres nordestinos brasileiros.

Não queremos contestar a afirmação presidencial. O que vale acentuar é que, estando, naquele ano, em pleno fastígio do poder, o mesmo Presidente de hoje, apenas com outro rótulo, teria ele tido tempo de sobra para tomar providências no sentido de evitar — não a sêca — mas as conseqüências trágicas da atual.

Nada fêz, entretanto, o sr. Vargas, no curto período de 15 anos, para prevenir os resultados dolorosos da sêca de hoje, que começou há dois anos, quando o "pai dos pobres" já se achava de novo no Catete.

Cuidou-se de muita coisa por êste Brasil a fora. Cuidou-se de política, de viagens ao estrangeiro, de luxuosas representações em Congressos internacionais, etc., etc.. Mas nada se procurou realizar no Nordeste. As obras contra as sêcas continuaram a se arrastar, prejudicadas pela burocracia, e sem uma norma técnica eficiente. O problema da irrigação, o ponto crucial da luta contra a natureza inclemente, ficou sempre relegado e esquecido. Os nossos engenheiros especializados deveriam saber que açudes sem irrigação das terras não resolveriam o problema.

Em todo caso, as palavras do Presidente valeram muito aos patrícios que morrem de fome e sede no Nordeste: morrem, sim, mas sabendo que a sêca de 1932 foi pior do que a de 52. Que consôlo!

Até Que Afinal!

OS nossos comentários constantes sôbre a necessidade de plantar árvores em vários trechos da cidade está produzindo seus efeitos. O Prefeito mandou arborizar a rua Araújo Porto Alegre, ali na Esplanada do Castelo. Realmente merece registro o fato, porquanto nunca a Municipalidade do Distrito Federal se dignou ouvir as críticas, não só dêste jornal, como de outros órgãos da imprensa da nossa abandonada cidade.

Já que a Prefeitura resolveu dar início aos serviços, não queremos fugir ao dever de relembrar a necessidade da arborização de outras ruas da Esplanada, entre elas a avenida Graça Aranha, que é a que mais necessita daquele melhoramento. E depois dela, estão a rua Pedro Lessa, a rua México, a avenida Calógeras, a praça Salgado Filho, a avenida Nilo Peçanha, a avenida Presidente Antônio Carlos, etc..

A Verba da Sêca

A CRISE nordestina veio apontar mais um lapso na administração financeira do país.

Solicitado o sr. Horácio Láfer a socorrer os flagelados com os fundos destinados a atender semelhantes conjunturas, sòmente pôde fazer a entrega de cem milhões de cruzeiros, alegando que não dispunha de mais dinheiro.

No entanto, por fôrça de disposição constitucional, que estabelece a aplicação mínima de 3% da renda tributária da União em obras e serviços de assistência social no Nordeste, a soma de quantias em reserva já monta a três bilhões e meio de cruzeiros, devendo um têrço dessa importância se encontrar depositado em "caixa especial", a fim de socorrer as populações atingidas pela calamidade.

Êsses são os números que a arrecadação federal oferece, no período de 1947 a 1952. Todavia, nem obras foram realizadas, nem existe dinheiro para que seja dada assistência aos flagelados.

Foram, conforme se vê, inteiramente desrespeitados os dispositivos da Constituição.

A questão, além de envolver matéria de ordem jurídica, da mais relevante, porquanto importa em crime de responsabilidade o desvio de verbas cuja aplicação é determinada pela Lei Magna, está a significar o absoluto descaso das autoridades executivas, que têm como função atender à distribuição da renda tributária, por um dos mais importantes problemas econômicos e sociais do Brasil, qual seja o da valorização da região nordestina.

Não sòmente tem deixado o Govêrno de cuidar do aproveitamento econômico de áreas apontadas como capazes de se transformarem em excelentes parques de produção, mas também agem os dirigentes do país desumanamente, deixando que surjam as crises de fome e sêde e, após a instalação do flagelo, deixando em abandono as regiões assoladas.

Apesar de ter às mãos os elementos para prestar socorro às vítimas da sêca, não se emociona o ministro da Fazenda, e recusa-se a prestar o auxílio, a que a Constituição o obriga, alegando não haver mais dinheiro. E a solução encontrada é a de voltarem-se os dirigentes do país para o povo, já assoberbado pelo crescente custo da vida, para lhe pedir que voluntàriamente supra a falta das quantias que deveriam se achar depositadas, mas que tiveram aplicação diversa daquela a que estavam destinadas.

Êsse é, sem dúvida, mais um índice lamentável da balbúrdia financeira em que se encontra o país. Mesmo na hipótese em foco, quando se trata apenas de programar a aplicação de verbas, na forma determinada pela Constituição, nada é feito de concreto e, pior do que a simples falta de planos ou de execução de planos, o dinheiro é gasto indevidamente.

Fracassam as Granjas Coletivas

Phil Newsom

AS granjas coletivas em vários países da órbita russa estão fracassando.

Este sistema foi um dos princípios básicos de Lenin e vem sendo seguido submissamente pelos comunistas da Rússia e dos países satélites.

Presentemente, a coletivização de fazendas está em completo cáos na Polônia, Tchecoslováquia e Húngria.

A melhor prova do que se vem passando com elas encontra-se nas declarações oficiais comunistas. Por exemplo: a forragem está de tal modo escassa na Polônia, que os camponeses têm precisado sacrificar suas cabeças de gado, para que não morram de fome. Na Polônia, há meio milhão a menos de suínos que em 1949, que foi um ano de escassez.

Por sua parte, a Húngria, que em outros tempos obtinha grande parte de suas rendas do exterior com as exportações de carne, não sòmente suspendeu êsses embarques, como aumentou a importação de forragem.

E na Tchecoslováquia, o plano de produção de carnes não alcançou a quota assinalada. Neste último país, a produção de forragem, de 1952, só serviu para a metade do consumo, tendo sido inferior à de 1937.

Os tchecoslovacos, que anteriormente eram os terceiros produtores mundiais de açúcar de beterraba, têm agora racionado o seu consumo, e a produção do ano passado foi a mais baixa dos últimos trinta anos.

Em tempos normais, os camponeses húngaros cultivavam cêrca de 4.850.000 de hectares de terras. Mais de 1.200.000 deixaram de ser arados, no ano passado, e das terras que receberam tratamento a metade deixou de ser semeada.

O Estado tem jurisdição sôbre 17 por cento de tôdas as fazendas da Polônia, e essas terras só produziram 12 por cento da pequena colheita do ano passado.

Segundo se informa, na Hungria, dos 9.500 tratores existentes no país, 4.000 estavam em condições de imprestabilidade, devido ao excesso de uso e ao insuficiente serviço de reparação.

Todavia, a resposta russa é a de que se amplie ainda mais a coletivização. (UP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Queira Desculpar

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

A propósito da nossa crônica de ontem, recebemos do sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador e bravo campeão do parlamentarismo, no Brasil, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 17 de março de 1953.

Ilustre sr. Pedro Dantas:

Conquanto muito tivesse que dizer a respeito da crônica com que me honrou, embora pretendendo encerrar-me num manicômio, não quero abusar da hospitalidade do brilhante cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA.

Desejo apenas dizer-lhe que se equivocou, considerando manobra de parlamentarista obstinado a iniciativa por mim tomada. Na carta que tive a honra de dirigir ao sr. Odilon Braga, quis eu apenas chamar os dirigentes políticos à consciência das suas tremendas responsabilidades. Foi apenas subsidiàriamente que, interpelado pelo eminente presidente da U. D. N., lembrei o alvitre por mim apresentado no discurso que proferira na Câmara, em novembro do ano passado. Era um alvitre que eu de bom grado abandonaria por outro melhor ou igual.

Aqui peço eu um pouco de simpatia ao sr. Pedro Dantas, já que preciso da sua compreensão. Diz que o parlamentarismo é a minha idéia fixa. De acôrdo, porque fico em boa companhia. Mas há de reconhecer também que tenho por tal idéia um grande apreço. Por isto foi que me recusei sempre em consentir em deturpações que lhe pudessem acelerar a vitória. Por isto foi também que de bom grado aceitei a subemenda Ferrari, que transferia para depois de esgotado o atual período presidencial a vigência do novo regime, caso fôsse aprovada a emenda.

Estes são, ilustre sr. Pedro Dantas, os meus precedentes, melhor, para ficarmos no campo da clínica psiquiátrica, êstes são os meus dados anamnésticos. Diante dêles há de convir o meu antagonista que, para a minha mania, nada mais doloroso poderia haver do que entregar, incompleta e sem nenhuma garantia legal, a minha idéia dominante aos azares de uma experiência realizada nas piores condições possíveis. Sòmente a extrema gravidade da situação do país me poderia induzir a tal sacrifício. Ou nem esta fidelidade aos princípios me concede o sr. Pedro Dantas?

Do admirador atento,

Raul Pilla".

Antes de responder ao eminente líder libertador, cumpre ressaltar que a sua carta, com que hoje se enfeita e valoriza esta seção, nos induz ao receio de haver deixado escapar, na crônica que a motivou, qualquer comentário que involuntàriamente pudesse ter suscetibilizado ou quem sabe se até magoado ao sr. Raul Pilla. Se acaso isto aconteceu, creia o sr. Pilla que será para o cronista, razão da mais profunda contrariedade, pois nada menos de acôrdo com suas intenções. Nessa hipótese, estaríamos prontos a "apologizar" — se nos permitem esta solução inglêsa.

A VITÓRIA, ÊSSE SACRIFÍCIO

O sr. Raul Pilla é pessoa que merece o maior respeito e a mais viva admiração, não apenas dêste cronista, mas de todo o país. Nunca deixamos de proclamar a pureza e a elevação de suas idéias e atitudes, a sinceridade com que se empenha em sua campanha, animado, exclusivamente, de nobres propósitos, na convicção de que seria, a solução que defende, o melhor modo de servir e regenerar ao Brasil. Isto, nunca deixamos de acentuá-lo, no mais aceso dos debates a que nos leva a não menos profunda e sincera convicção com que defendemos o presidencialismo das constantes investidas de tão valoroso e combativo adversário. Respeitando, admirando e estimando devidamente a figura do líder parlamentarista, cumprimos o dever de combater sua atuação, opondo a necessária resistência à sua campanha, aliás, de tenacidade admirável.

Está visto, pois, que não pretendemos encerrar o sr. Raul Pilla num manicômio, ao atribuir ao seu parlamentarismo a fôrça de uma idéia fixa. Sua carta ao sr. Odilon Braga não fala em modificação do regime. Parecia-nos fatal que a sugestão viesse depois. E veio. Para a situação de extrema gravidade, que é a presente, que solução poderia ocorrer ao sr. Raul Pilla, que não fôsse baseada na confiança que lhe inspira o regime que defende? Desde o primeiro momento o previmos e a previsão deu certo.

Seria doloroso entregar "incompleta e sem garantia legal a sua idéia dominante"? O sr. Pilla sempre recusou "deturpações que lhe pudessem acelerar a vitória"? Bem, a êsse respeito, é preciso confessar que tínhamos impressão diferente: não sentíramos, na sua sugestão, êsse espírito de sacrifício, nem o sr. Pilla tinha posto em evidência, anteriormente, quanto lhe custava transigir com a vitória. Agora que o sabemos, será êste, talvez, o momento e o ensejo preciso de "apologizar".

Ciência ao Alcance de Todos

Prurido

Sensação das mais penosas que possam ser impostas a um indivíduo, o prurido. Quando constante, pode levar o indivíduo a um estado psíquico de desespêro e verdadeiras mutilações, uma vez que, somente coçando a região afetada esta sensação desaparece.

Um grande número de causas podem ser desencadeantes do prurido, assim, as determinadas por fatores externos, agindo diretamente na pele ou na sua intimidade, os fatores internos muito numerosos e os estados ocasionais e etc.

Numerosos parasitos podem determinar o prurido na pele, assim seja, ao caminharem sôbre ela, como as pulgas, pela reação determinada pela picada, como na dos percevejos, ao se localizarem na intimidade das camadas da pele, como na escabiose, ou ainda na fase de migração de certos vermes, que erráticos aí caminham. Geralmente nestes casos, uma vez combatido o elemento causador do prurido vamos observar que êste persiste, devido a um estado especial a que foi levada a pele irritada por êstes elementos.

As variações da temperatura do ambiente podem também ser desencadeantes de crises de prurido. Conhecem-se pruridos de estações, como o do inverno representado pela ação do frio sôbre a pele, assim como também, pode ser observado o prurido desencadeado pelo calor em contacto com a pele nos indivíduos que trabalham em ambientes com temperatura elevada.

Causadores de prurido podem ser ainda o excesso de sabão na pele, o contacto com roupas ásperas ou muito justas, falta de higiene, maceração de pele por contacto demorado com secreções, etc.

Causas ocasionais, podem ainda ser causadoras de uma crise de prurido, assim a ingestão de alimentos ou medicamentos para os quais o indivíduo possua certa sensibilidade, crises emotivas intensas, período menstrual, sensibilidade especial para certos tecidos, como podemos observar frequentemente com os tecidos de nylon e rayon e etc.

Pruridos de origem psíquica são comuns nos viciados pela morfina, cocaína, maconha e heroína, e geralmente são causadores de extensas lesões da pele, pois que êstes indivíduos são atormentados pelo desejo de extrair um parasita imaginário que aí se localizou.

As intoxicações de origens externas são também muito comuns, e tendo um grande número de desencadeantes, são entre êles as mais comuns os determinados pelos alimentos fermentados com carnes e queijos, ou a ingestão de doses excessivas de álcool e café.

O conhecimento das causas determinantes do prurido são extremamente importantes para o seu combate, uma vez que, estas são múltiplas, e podemos achar êste sintoma tanto num distúrbio hormonal como nos da gestação e nos da menopausa, tanto nos do envelhecimento, como nos estados especiais da pele, como no diabete e nos distúrbios epáticos, como nas lesões do sistema nervoso, ou também na reação a um determinado tecido do vestuário.

Entre as autointoxicações determinantes do prurido vamos encontrar em primeiro lugar os diabetes, e não raramente é um dos primeiros sinais a denunciar êste estado orgânico; ainda vamos achar o prurido intenso, acompanhando as icterícias mecânicas ou das hepatites, comum ainda é êste sintoma acompanhar ou se externar nas uremias, na insuficiência renal, e nos obesos.

O tratamento do prurido está na dependência exclusiva do conhecimento de seu agente causal, porém será sempre oportuno enquanto se procura esta causa, uma vigilância nos fatores externos que possam ocasioná-los como sejam tecidos, perfumes, talcos, sabonetes e pinturas, que devem ser trocadas de tipo gradativamente a fim de que se possa eliminá-los como agentes causais. Repouso físico e moral, alimentação leve isenta de gorduras e de conservas e a supressão de excitantes, podem atenuar bastante êste sintoma.

Ocupa ainda um grande capítulo na medicina o prurido determinado pelos vermens intestinais, e particularmente pelos oxiurus, ou o prurido dos órgãos genitais externos determinado não só por distúrbios hormonais como muito mais comumente, por cogumelos ou por germens flagelados.

Sem dúvida porém estão mais expostos às crises frequentes de prurido, os indivíduos que para êle apresentam uma certa predisposição, e nestes vamos encontrar os pruridos determinados pelas causas mais variadas, tratando-se em geral de indivíduos emotivos, com fobias e obsessões fáceis, autointoxicados com digestão lenta, sonolência post-prandial e excessos no beber e no comer.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Providências e Soluções (I)

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Do ponto de vista técnico, o problema número um da administração de pessoal da Prefeitura — de qualquer administração de pessoal, aliás — é o da classificação de cargos. Tôdas as demais fases — plano de pagamento, recrutamento, seleção, aperfeiçoamento, promoções, etc., — têm que assentar-se na classificação de cargos, ou seja, no seu agrupamento segundo a similitude de atribuições e responsabilidades, o que exige, pois, a prévia determinação das mesmas.

Na Prefeitura, essa tarefa, já de si extensa e complexa, assume grau de maior dificuldade por fôrça, entre outros, dos seguintes fatores: grande número das funções a examinar, legislação tumultuária, ausência de princípios e normas a serem observados, assim como dos limites e critérios necessários. Além do mais, o panorama dos salários sofre transformações constantes e a tabulação dos pagamentos de cada mês acusa fisionomia inteiramente diversa da anterior, sobretudo em virtude da intervenção quase diária das decisões judiciais.

Conforme já tive ocasião de assinalar em artigo anterior, a administração do Prefeito João Carlos Vital, por intermédio da Secretaria de Administração, esteve atenta para com o problema e propôs ao Legislativo as medidas preliminares necessárias à sua resolução.

Previram-se, como já registrei anteriormente, três etapas para o desenvolvimento do respectivo programa: fixação dos níveis superior e inferior dos vencimentos ou salários, de par com princípios e normas gerais indispensáveis; correção imediata de situações injustas; e, finalmente, classificação de cargos para posterior estabelecimento dos níveis de retribuição correspondentes.

A primeira etapa foi encaminhada com a Mensagem n. 107 de 1951, que, entre outros, visava aos seguintes objetivos:

a) contenção nos numerosos pedidos de equiparação de vencimentos ou vantagens afins, estancando-se assim uma verdadeira "corrida" de salários altos;

b) fixação de bases que permitissem, de maneira equânime e obedecendo a um razoável grau de proporcionalidade, a posterior organização dos quadros de pessoal da Prefeitura, dentro de adequados limites máximo e mínimo;

c) estabelecimento de uma necessária hierarquização de vencimentos.

Essa Mensagem não foi, por motivos que não vêm a pêlo examinar no momento, apreciada pela Câmara de Vereadores. A segunda etapa teve sua concretização na lei n. 704-52, depois das peripécias assinaladas em artigo anterior.

Claro está que a terceira etapa, dependente das anteriores, sobretudo da primeira, teve, pelos motivos expostos, de ser adiada.

A oportunidade de elaboração do anteprojeto da lei do abono, entretanto, cogitando de medida idêntica adotada no plano federal, pôs em foco, novamente, a questão. Já havendo determinado, ao Serviço de Planejamento, que procedesse à elaboração das bases necessárias ao levantamento da situação, com vistas ao estudo da futura classificação de cargos, fiz incluir, no esbôço de anteprojeto da lei de abono, dispositivo com a seguinte redação: "O Prefeito do Distrito Federal designará uma comissão de técnicos com a incumbência de organizar um plano de classificação de cargos e funções da P. D. F., com base nos deveres, atribuições e responsabilidades, e de revisão dos níveis de retribuição correspondentes".

Como se sabe, a administração atual encaminhou proposta idêntica, transformada em preceito legal, já se havendo, mesmo, constituído a Comissão respectiva.

O assunto é extenso e a êle ainda terei de, inevitàvelmente, voltar. Mas desejo, desde logo, fixar alguns esclarecimentos muito oportunos e necessários.

Em primeiro lugar, há muita gente que confunde classificação de cargos com "reestruturação". Quando se fala no assunto, o que a muitos acode é, de imediato, a idéia muito simples de elevação geral de salários. Mas a fixação do plano de pagamento é fase posterior e dependente da que abrange a classificação de cargos, com a pormenorizada descrição dos deveres, atribuições e responsabilidades de cada um.

Em segundo lugar, a tarefa de classificação de cargos não é tão simples, fácil e rápida como também a muita gente parece. Basta, neste sentido, considerar, por hoje, os seguintes fatos. Na administração federal norte-americana o problema, considerado pelo Congresso desde 1836, teve sua solução apenas esboçada, de forma rudimentar, em 1883, através do "Pendleton Act", solução que foi ensaiada e discutida por mais de 40 anos, para, afinal, tornar-se realidade sòmente em 1923. E nem todos os cargos da administração federal americana se encontram, até hoje, abrangidos na respectiva classificação.

Aqui no Brasil, a Lei Federal n. 284, de 1936, adotou os primeiros passos para solução do problema, padronizando vencimentos e esboçando classificação rudimentar, baseada na integração de classes em carreiras. Somente agora, com a experiência do funcionamento da Lei 284, é que se constituiu Comissão (prevista no Estatuto do Funcionalismo Civil) para, no prazo de dois anos, proceder, realmente, à classificação de cargos. A experiência brasileira, aliás, somente registra, em larga escala, um plano de classificação de cargos, já em funcionamento no Rio Grande do Sul (Lei estadual n. 920, de 27-12-49). Poucos outros planos podem ser apontados, em escala menor, como o da Prefeitura de Campina Grande, na Paraíba (Lei municipal 301 de 1952) e o elaborado para o Serviço Especial de Saúde Pública. De todos êles dá notícias minuciosas o utilíssimo trabalho "Classificação de Cargos" da autoria de Pinto Pessoa, que participou da elaboração dos mesmos.

Com o artigo de hoje, o leitor que indagou das "providências e soluções" da administração anterior da Prefeitura, relativamente ao problema examinado nestas colunas, começa a ter satisfeita a sua justa e natural curiosidade, de estudioso e observador do assunto.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Brochado da Rocha, ouvido sôbre a carta do sr. Raul Pila, declarou que a formula do dirigente parlamentarista é uma "monstruosidade política e jurídica" e que sòmente está sendo levada a sério por que partiu de quem partiu.

* * *

...QUE o sr. Aliomar Baleeiro, na sessão de domingo, de instalação do Congresso, chamou a atenção do sr. Gustavo Capanema, que ali compareceu com um terno de brim creme, já um tanto enxovalhado...

* * *

...QUE o dito Baleeiro confessou, então, ao dito Capanema que se sentia sem fôrça para manter sua proposta de fazer o líder da maioria o chefe do govêrno parlamentarista, de vez que êle comparecia à Câmara naqueles trajes...

* * *

...QUE aceitando a observação do seu cabo eleitoral, o sr. Gustavo Capanema foi em casa e voltou todo de branco, comparecendo ao Catete convenientemente vestido para a eventualidade do sr. Getulio Vargas aceitar a sugestão do sr. Baleeiro...

A Opinião do Leitor

CONDUÇÃO

Um leitor, que reside na rua São Clemente nos escreveu, dizendo que ali, a condução não é má. Entretanto, para Copacabana, é muito mais numerosa. As vêzes — acrescenta — observa do ponto em que espera os ônibus ou os lotações que no praia, em direção ao tunel, ou em direção à cidade, passam os carros vazios ou com reduzido número de passageiros. Isto quer dizer — conclui — que a distribuição das linhas, ou a colocação de exagerado número de veículos em certos itinerários não está obedecendo a um critério que vise o número de passageiros a transportar. Assim, na rua São Clemente, uma porção de gente fica aguardando condução para a cidade, enquanto que, em Copacabana, a condução para a cidade é tão abundante que os carros trafegam vazios ou semivazios.

O leitor botafoguense tem tôda razão. Aliás, o problema que apontou constitui uma das preocupações das autoridades municipais encarregadas do licenciamento das linhas de onibus e lotações. E ao que parece uma comissão foi nomeada ou está por ser constituída para estudar a questão.

O Distrito Federal, embora não pareça, é uma cidade saturada de condução. Entretanto as filas são longas, de espera do micro-onibus ou dos próprios onibus, as multas por excesso de lotação se sucedem e a população sofre com a escassez de transportes em determinadas horas.

Falta uma disciplina no licenciamento e no limite dos carros que servem a essas mesmas linhas. Falta, também, uma descontinuidade no encerramento das atividades. Se houvesse horário diferente para cada profissão ou para cada grupo de profissão, menor seria o número de pessoas que, atualmente, acorrem, numa hora certa, para as filas dos lotações e dos onibus, para os trens suburbanos, para todos os meios de condução.

Tal estudo precisa ser feito e a providência que êle sugerir deve ser posta em execução imediatamente. O que acontece na rua São Clemente, acima relatado, acontece em todos os outros pontos da cidade, em prejuízo não só dos passageiros como das próprias empresas de transportes que são obrigadas a por seus carros a rodar em horas ou em linhas que estão saturadas de transportes.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6483
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4543
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5062
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5809

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou de entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone 23-3662

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 13 [illegible]
Telefones: 35-5369 e 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja [illegible] 23-3763 e 43-5809 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês

"A COOPERAÇÃO É UMA RUA DE DUAS VIAS, E TEMOS QUE MANTÊ-LA DESTA MANEIRA"

Definição da Política Republicana Com a América Latina Feita Pelo Subsecretário de Estado John Cabot – Enaltecido o Papel Das Companhias Americanas

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O sr. John Moors Cabot, secretário de Estado adjunto para assuntos latino americanos, exortou os cidadãos norte-americanos que têm relações comerciais com as demais Repúblicas americanas, a que cooperem no sentido de convencer êsses povos que o sistema de vida dos EE.UU. lhes oferece benefícios tangíveis.

Em seu primeiro discurso, depois de haver assumido o cargo, Cabot disse, em uma sessão mista do Export Managers Club e da "Export Advertising Association", que lamentava certas campanhas legislativas, que, em sua opinião, seriam de certo modo uma revogação dos convênios internacionais entre os Estados Unidos e outras nações.

Ao mesmo tempo, disse que as práticas de nacionalização fizeram mais mal do que bem à América Latina.

Acrescentou que a maioria das companhias norte-americanas na América Latina foram as primeiras a conceder maiores benefícios a seus empregados, e preveniu que não se deve permitir que os comunistas se adiantem em reformas sociais.

DEFINIÇAO DA POLITICA AMERICANA

"Pràticamente, todo o mundo está de acôrdo com nossos objetivos políticos neste hemisfério — disse Cabot — que acrescentou: desejamos boas relações com nossas repúblicas irmãs. Desejamos cooperar com elas. Desejamos paz e democracia e solidariedade continental, o devido cumprimento da lei, a igualdade de soberanias e a assistência recíproca contra a agressão.

"Estas amáveis frases escondem, porém não destroem, muitos fatos, duros e feios, que dificultam a obtenção de nossos objetivos neste hemisfério".

"Em setembro de 1952 — continuou dizendo Cabot — firmamos um acôrdo comercial, para proteger um importante mercado exportador, e incidentalmente, salvaguardar importantes inversões norte-americanas. A Venezuela intentava assegurar, com o tratado, essa importante saída para o exterior, do que depende tôda a vida econômica do país.

"Presentemente há no Congresso vinte e uma propostas de lei, que, se aprovadas, anulariam êsse convênio. Não me estenderei em explicações a respeito do que provavelmente sucederia, se um daqueles projetos conseguisse aprovação. Os senhores poderão facilmente compreender que, se rompêssemos assim um compromisso internacional, não somente prejudicaríamos nossos negócios na Venezuela, como também criaríamos embaraços a nossos interêsses em tôdas as Américas. Em outras palavras: a cooperação é uma rua de duas vias, e temos que mantê-la dessa maneira".

GARANTIAS AO CAPITAL

Prosseguindo, disse Cabot que "pràticamente todos estão de acôrdo na importância da inversão de capital norte-americano em países pouco desenvolvidos. Porém essa não é a questão. Do ponto de vista do inversionista, o problema é êste: "Estará garantid omeu capital, e será adequado o lucro que me produza, tendo em conta o risco que isso oferece?" Se não considerar que as circunstâncias são favoráveis, não empregará seu capital em um meio desconhecido. Pela mesma razão, o país em que se haja que fazer a inversão, perguntará: "Trará êsse capital benefícios ao país? Fomentará nossa economia e elevará nosso nível de vida, ou significará meramente que uns estrangeiros avarentos pretendem despojar-nos de nossos recursos nacionais, explorar nosso povo e subjugar seus empregados?"

"Digamos com sinceridade que ambas as partes podem assinalar horríveis exemplos históricos. Ao mesmo tempo, permitam-me dizer — e acredito que estarão de acôrdo comigo — "Estará garantido meu capital, estrangeiro podem acarretar grandes benefícios, tanto para o inversionista, como ao país onde emprega seu capital. Cada vez há mais países estrangeiros e capitalistas norte-americanos trabalhando conjuntamente, para criar tais situações.

"Aí é onde, a meu ver, há um campo em que as companhias norte-americanas que exercem suas atividades na América Latina têm ainda muita que fazer. Não só devemos convencer-nos de que essas operações estão beneficiando os países correspondentes e são acertadas, no sentido social. Cada vez é mais importante que as grandes massas latino-americanas se convençam de que redunda diretamente em seu interêsse que as companhias estrangeiras que funcionma em seus países tenham as devidas garantias.

Sapatos com SOLADOS "SEGURANÇA"

GOODYEAR

duram muito mais e proporcionam

MAIOR CONFÔRTO!

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

INSTANTÂNEOS

1 — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil — dirigida pessoalmente pelo sr. ministro da Fazenda, via sr. Fernando Cadaval — inventou uma nova taxa oficial, denominada "livre". Agora, portanto, além do dólar a 18,50 — para amigos — há o hipotético, para quem e quando o sr. Láfer quiser. A brincadeira seria inofensiva e poderia fazer rir o dr. Schacht, se não causasse prejuizo a firmas e pessoas que acreditam no pregão da Carteira...

Que o Banco não está vendendo câmbio, comprovam-no as taxas afixadas diàriamente: anuncia vender dólares a 40,00 cruzeiros enquanto os bancos estrangeiros compram essa moeda a 43.

Em consequência de tal "política" da Carteira de Câmbio o mercado dito "livre" está tumultuado.

2 — A última "Carta" da Mc Graw Hill (7 de março) revela que o empréstimo do Eximbank ao Brasil só foi concedido depois que o Presidente Eisenhower interveio pessoalmente em favor da solicitação brasileira. Segundo a referida publicação o Presidente justificou sua atitude alegando que era necessário melhorar as relações dos Estados Unidos com a América Latina e socorrer as pequenas firmas americanas em dificuldades por causa dos atrasados brasileiros. A "carta" conta ainda que o Banco estava preparado, há algum tempo, para realizar a operação, deixando de efetuá-la, porém, em vista da oposição de certos funcionários do Departamento de Estado e congressistas.

3 — Sabe-se que dos 800 milhões de dólares que o Brasil espera obter em 53, com o comércio exterior, três quartas partes já estão comprometidas. O empréstimo absorverá 100 milhões de dólares mais 3,1/2 por cento de juros. Combustíveis, trigo e certos "invisíveis" consumirão o resto. Sobrarão apenas 200 milhões de dólares para a vida normal do país, as necessidades do comércio, da indústria etc.

4 — Telegrama de João Pessoa, Paraíba, informa da repercussão que teve o pedido de concordata da firma SEMI, de Alvaro Jorge & Cia. Passivo: 22 milhões de cruzeiros.

5 — Sabe-se que poucos dias antes do Eximbank anunciar o empréstimo de 300 milhões ao Brasil o sr. Horácio Láfer telefonava sempre para Washington. Ao funcionário da Embaixada que lhe dava conta das negociações o Ministro fazia invariàvelmente a mesma pergunta: — E o preço-teto do café, e o preço-teto do café, e o preço-teto do café? Quando será abolido?

A Incapacidade da CEXIM

Um dos grandes males do balanço comercial do Brasil é sem dúvida a concentração de atribuições da maior importância a um só orgão, no caso a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. A CEXIM controla as exportações e importações e dita a politica de nossos intercâmbios com outros países.

Ora, o intercâmbio comercial é a parte fundamental da economia nacional. Não temos inversões de capitais nem marinha mercante que nos proporcionem outras fontes de divisas no exterior. O que importamos do estrangeiro o fazemos com o produto de nossas exportações. Se vendemos muito café, algodão e cacáu, podemos comprar muitos automóveis e equipamento para o desenvolvimento industrial. Sendo assim, o intercâmbio comercial devia ter vários orgãos de administração à altura da magnitude do problema. Entretanto, só existe um orgão, e êsse é a CEXIM... Todo o peso dêsse poder e responsabilidade está concentrado num só departamento do Banco do Brasil, que já tem dado inúmeras provas de que não está capacitado para essas funções.

O relatório do Conselho Nacional de Economia, nas suas considerações finais sôbre a Politica Comercial do Brasil, manifesta se contra a concentração administrativa e sugere a articulação dos Ministérios, que disporiam de um instituto de conjuntura capaz de prestar informações da nossa posição no cenário da economia mundial. E conclui, referindo-se à politica comercial do Brasil: "somente na base de seguras e sempre atualizadas informações seria possivel, a qualquer que seja o orgão, comandar realmente a situação".

O pior é que a CEXIM comanda a situação, e como não podia deixar de ser, a comanda mal, muito mal mesmo. Ora, por incapacidade administrativa, ora para atender a grupos, por motivos politicos ou de outra natureza, o fato é que a CEXIM vem sendo um fator negativo na economia nacional. Em 1951 provocou o "deficit" tremendo que todos conhecemos e sentimos as consequências, em 1952 seguiu uma politica desastrosa que continua até hoje, de restrições às importações essenciais, prejudicando gravemente ao desenvolvimento industrial do país, ao mesmo tempo que abriu os portos à entrada de gêneros e mercadorias perfeitamente dispensáveis.

Algodão e Automóveis

Enquanto o Ministério da Fazenda não decide o que fazer com a safra de algodão de 51|52 e os "exportadores tradicionais" aguardam a oportunidade de adquirir os estoques por dez reis de mel coado, numerosas personalidades continuam a procura da formula para salvar a Patria. A última teria como autor aparente o sr deputado Adolfo Gentil cearense. Consistiria na troca, isto é, na operação de compensação, de algodão por automoveis. Ao que circula na praça o projeto tinha recebido boa acolhida no Ministério da Fazenda.

Problemas da Indústria Têxtil

Vão se reunir no Rio no próximo dia 24 os industriais texteis de todo o país para debater, em convenção, os problemas de comércio internacional relacionados com a sua atividade.

A realização dessa convenção, que durará, pelo menos, uma semana, surgiu de uma idéia dos industriais paulistas concretizada pelos do Rio que, por intermédio do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, convidaram os industriais texteis de todo o país para a referida convenção.

São dois os problemas principais a serem debatidos:

1.º — Dificuldade de obtenção de licenças para importação de máquinas, acessórios e matérias primas não produzidos no Brasil;

2.º — Instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito para a execução do regulamento da lei de câmbio livre.

Grande parcela da indústria textil, que é a principal atividade manufatureira do país, está sendo duramente castigada com a impossibilidade de importar os referidos artigos em quantidades suficientes e com a regularidade que se faz necessária.

350 mil opreários dependem diretamente do perfeito funcionamento dessa indústria, pois êste é o número dos que trabalham nas fábricas de tecidos, malharias e fios.

Por outro lado as instruções baixadas pela Superintendência vieram sobrecarregar duplamente a indústria textil, dificultando ainda mais sua situação nos mercados externos. Em primeiro lugar foi excluído da lista de compras no exterior pelo câmbio oficial tudo aquilo que a indústria necessita para funcionar perfeitamente. Em segundo lugar foi concedida uma percentagem diminuta para a venda das cambiais de exportação no câmbio livre.

Esses problemas serão debatidos no Rio pelas mais prestigiosas personalidades da indústria textil de todos os Estados. Da convenção resultará um memorial que refletindo a média de opiniões dêsse ramo manufatureiro será encaminhado ao Presidente da República contendo uma exposição completa e detalhada sôbre a situação da indústria textil, assim como sugestões dos fabricantes sôbre as medidas a serem tomadas pelo govêrno para sanar as atuais dificuldades que assumem aspecto de gravidade indisfarçável para a própria economia nacional.

Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de bananas elevou-se, em 1952, a 190,8 milhões de cachos apresentando, em relação ao ano anterior, um aumento de 21 milhões, ou seja, 12%. Nos últimos cinco anos o aumento observado foi da ordem de 40%, passando de 136,3 milhões em 1948 aos já referidos 190,8 milhões, em 1952.

Mesmo contando com o mercado argentino que absorve substanciais quantidades do produto, as exportações brasileiras, embora crescentes, não têm acompanhado o mesmo ritmo da produção. Essa afirmativa pode ser comprovada pela terceira coluna do quadro abaixo que traduz a percentagem da produção que é exportada pelo Brasil.

EM MILHÕES DE CACHOS

	Produção		Exportação
1948	136,3	8.2	6.0
1949	147,7	8.4	5.7
1950	162,8	7.6	4.8
1951	169,8	9.5	5.6
1952	190,8	10,7	5.6

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert	Fech.
Dolar (compra)	39.00	39,00
Dolar (venda)	40.00	40,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

Dolar (compra)	42,00/42,30	42,00/42,30
Dolar (venda)	43,00/43,20	43,00/43,20
Libra (compra)	107,00	107,00
Libra (venda)	109,50	109,50

O "TERCEIRO" CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas durante o dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossos estabelecimentos de crédito foram os seguintes:

Dolar (moeda) — venda Cr$ 42,65, Cr$ 43,00 e Cr$ 43,50. Média dos negócios: Cr$ 42,90. Compra Cr$ 41,80, Cr$ 42,00 e 43,39. Franco francês (moeda) — venda, 0,11 e 0,115 — Média dos negócios: 0,1141. Escudo (moeda) — venda Cr$ 1,50 — Compra, Cr$ 1,40. Pêso argentino (moeda) — venda, Cr$ 1,82 e Cr$ 1,90 — Média dos negócios: Cr$ 1,86 — Compra: Cr$ 1,80.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas como a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 51,416 e a tanque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4840 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 [illegible]	18 [illegible]
Peso uruguai	6.66 10	6 43 78
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 76 98	—
Franco francês	0 05 35	0 05 [illegible]
Franco suiço	4 40 14	4.28 62
Corôa sueca	3 65 09	[illegible]
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 61
Corôa tcheca	0 37 44	0 36 71
Soles peruanos	1 20	—
Florim	4 92 90	4.83 95
Peso argentino	1 34 46	1 31 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMAR SINDICAL

Médias cambiais taxadas em 16 de março de 1953

PAISES

	Mercado livre Cr$
América do Norte — Dólar	42,90
Bélgica — Franco belga	—
Inglaterra — Libra	108,53
Dinamarca — Franco	5,50
França — Franco	0,1140
Portugal — Escudo	1,51
Suiça — Franco	9,81
Uruguai — Peso	—
Suécia — Corôa	7,70

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	0,3778
Bélgica — Franco belga	2,7353
Dinamarca — Corôa	52,4160
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	3,6209
Suiça — Franco	4,4014
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—
Canadá — Dólar	—

MOEDAS

América do Norte — Dólar	42,90
Argentina — Peso	1,86
França — Franco	0,1141
Portugal — Escudo	1,50
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, pois êsse mercado funcionou ativo. Os títulos em evidência achavam-se em situação estacionária, fechando frouxos as Obrigações de Guerra e fracas as apólices da União. As Municipais mantiveram estáveis, com as estaduais de São Paulo e Minas, calmas, tudo como se conclui das vendas e ofertas adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	
4 Uniformizadas	700,00
20 D. Emissões — Pt.	[illegible]
10 Idem	805,00
65 Idem Emp. Ant.	750,00
296 Reaj. Econômico — 5 %	800,00
OBRIGAÇÕES	
1 Tesouro de 1.921, C/ juros	890,00
100 Tesouro, 1.937, 6 %	745,00
81 Tesouro, 1932, 7 %	905,00
60 Ferroviárias, 7 %	840,00
5 Guerra, 100,00, 6 %	73,00
2 Idem, 200,00	156,00
10 Idem, 300,00	390,00
1 Idem	400,00
229 Idem, 1.000,00, 6 %	86,000
48 Idem, 5.000,00, 6 %	4.080,00
38 Idem	4.100,00
ESTADUAIS	
55 Minas, 7 % — Pt.	490,00
400 Minas, 7 % — Pt. Recup. Econômico da 1.ª Série	495,00
18 Minas, 1.ª Série	118,00
42 Idem	120,00
36 Idem, 2.ª Série	112,00
142 Idem	113,00
20 Pernambuco	50,00
43 S. Paulo, 5 %	200,00
500 S. Paulo, 6 % — Unificadas — Ex/juros	617,00
141 S. Paulo, 8 % — Uniformizadas, Ex/juros	840,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
8 Emp., 1.904, 5 % — Port.	500,00
82 Emp. 1.917 — Pt.	172,00
10 Dec. 1.535 — Pt.	170,00
450 Pref. B. Horizonte, 7 %	440,00
1.000 Idem, C/2 Sem.	460,00
22 Pref. Campos	805,00
1 Pref. Pôrto Alegre, 8 1/2 — Pt.	15,00
DIVIDA PARTICULAR	
Bancos:	
107 Brasil	620,00
6 Comercial e Agricola do Brasil	260,00
3.500 Crédito Pessoal — Pref.	130,00
250 Oliveira Roxo	290,00
50 Prefeitura	320,00
100 Sotto Maior	1.000,00
COMPANHIAS	
Ações:	
[illegible] Petropolitana de 200,00 — Nominativas	200,00
100 Lóide Aéreo Nacional	20,00
87 D. Santos — Nom.	215,00
100 F. e Luz de Minas Gerais	152,00
400 S. Jerônimo — Ord	28,50
39 Sid. B. Mineira — Cr$ 10.000,00	1.735,00
4 Idem (Antigas), Cr$. 200,00	600,00
3 Idem	620,00
82 Sid. Nacional	192,00
200 Sul Mineira de Eletricidade — Preferência	155,00
75 Valério	216,00
DEBENTURES	
80 Bco. Lar Brasileiro, 8 %	195,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 192,00 por 10 quilos e foram negociadas durante os trabalhos 1.770 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

	Cr$
Tipo 3	201,60
Tipo 4	199,[illegible]
Tipo 5	196,80
Tipo 6	[illegible]
Tipo 7	19[illegible],00
Tipo 8	188,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 17,60 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,20, idem, fino, Cr$ 23,00.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	13.300
Central	1.070
Leopoldina	—
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	14.370
Desde o 1.º do mês	118.648
Desde o 1.º de junho	2.310.174
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.933.486
Embarques	
América do Sul	—
Europa	29.335
América do Norte	4.575
Africa	3.33[illegible]
Cabotagem	75
TOTAL	36.308
Desde o 1.º do mês	122.335
Desde o 1.º de julho	921.828
Existência	202.088
Café despachado para embarque	35.279

(Contrato A)

ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Março	191,10	S-C
Abril	191,50	S-C
Maio	191,50	S-C
Junho	190,00	188,00
Julho	190,00	188,50
Agôsto	189,00	S-C

Vendas, nada. Mercado, calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp
Março	189,70	183,50
Abril	188,90	186,30
Maio	190,00	186,60
Junho	191,00	188,50
Julho	189,00	187,80
Agôsto	188,00	187,00

Vendas, 500 sacas. Mercado, estável.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.333 sacos do Estado do Rio. Saidas, 7.000. Existência, 81.770 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Este mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 190. Existência, 23.804 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 5)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 17		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com.	$	2,81 56	2,81 68
Idem venda	$	2,81 6[illegible]	2,81 83
s/ Montreal-taxa media por $	$	1,01 56	1,01 59
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c	2,33	2,33
Idem venda	c	2,38	2,38
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,16
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	35,37	35,12
Idem venda	c	35,62	3[illegible],37
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 50
Idem venda	c	0,28 62	0,2[illegible] 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	23,31	23,31
Idem venda	c	23,33	22,32
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c	3,48	3,48
Idem venda	c	3,49	3,49
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 75	1,99 62
Idem venda	c	2,00 00	1,99 87
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,33	26,33
Idem venda	c	26,35	26,35

Londres, 17		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8143/2,8156	2,8150/2,8162
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7743/2,7756	2,7743/2,7756
s/ Berna	F	12,19/12,1950	12,1875/12,19
s/ Amsterdam £	Fl	10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB	140,35/140,45	140,35/140,45
s/ Estocolmo £	K	14,5050/14,60	1[illegible].5950/14,60
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,3375	19,3350/19,3375
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,50	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,4[illegible]
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,75/19,00	18,75/19,00

Buenos Aires, 17		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £. t/compra	p	39,0[illegible]	39,05
s/ Londres à vista por £. t/venda	p	39,11	39,11
s/ N. York, à vist. p. $100. t/comp.	p	1.394,50	1.394,50
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	1.394,00	1.395,00

Montevidéu, 17		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £. t/compra	p	7,52	7,55
s/ Londres à vista por £. t/venda	p	7,53	7,60
s/ N. York, à vista p. $100. t/comp.	p	283,00	285,00
s/ N. York, à vista p. $100. t/venda	p	283,50	285,50

EM SANTOS

Santos, 17

(Disponivel — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant
N. 4 — Santos	22[illegible],00	230,00
N. 4 — Santos Rialto	226,00	228,00
N. 4 — S. discrição	22[illegible],00	224,00
Mercado	Calmo	Firme
Embarques	19.12[illegible]	12.127
Entradas	2[illegible].022	25.006
Existência	1.798.0[illegible]	1.702.130
Saidas	37.53[illegible]	14.259

TERMO

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Março	22[illegible],50	229,00
Maio	229,50	229,50
Junho	232,00	232,00
Setembro	22[illegible],00	227,00
Dezembro	231,90	229,90
Janeiro 1954	232,50	230,50
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Fraco

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Março	232,00	230,00
Maio	237,00	235,00
Junho	236,50	237,50
Setembro	240,60	238,60
Dezembro	241,90	239,90
Janeiro	244,90	242,90
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 17

Preço disponivel, tipo 7, 8 Cr$ 187,20, por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 17

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant
N. 2	63,25	63,25
N. 4	62,25	62,25
Rio (tipo 7)	N/C	N/C
N. 2	61,00	61,00
N. 4	60,00	60,00

TERMO

Na abertura funcionou irregular, com baixa de 18 a 17[illegible] e alta de 27 pontos. No fechamento arregular, com baixa de 58 a 11[illegible] e alta de 17 pontos.

Meses:	Abert	Fech
Março	60,00	60,90
Maio	60,05	59,95
Julho	59,60	59,20
Setembro	58,50	58,00
Dezembro	57,75	57,35

Vendas não recebemos.

AÇUCAR

Recife, 17

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	30.307	—
Desde 1.º set.	5.330.379	5.841.672
Existência	2.314.933	2.782.610
Exportação	[illegible] 180	—
Consumo local	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 17

	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 60 ks.	—	—
Desde 1.º de Setembro	147.371	147.371

Exportação	—	—
Existência	32.637	32.637
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 17

Meses:	Abert.	Fech.
Março	255,00	260,00
Vendas	—	3.500
Mercado	Est.	Est.

(Cotações por quilo)

Entrega	Abert.	Fech.
Março	N/C	N/C
Maio	N/C	16,35
Julho	15,90	15,90
Junho	16,00	16,10
Outubro	16,00	16,00
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	299,00	299,00
3½	294,00	294,00
4	289,00	289,00
4½	271,00	271,00
5	263,00	263,00
5½	249,00	249,00
6	234,00	234,00
6½	216,00	218,00
7	204,00	204,00
8	193,00	193,00
9	189,00	189,00

EM NOVA YORK

Nova York, 17

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	3[illegible],84	33,82
Junho	3[illegible],90	33,83
Outubro	33,7[illegible]	33,77
Dezembro	3[illegible],84	33,81
Março 1954	3[illegible],87	33,85
Maio 1954	33,86	N/C
Am. Sp. Milds.	—	—

Na abertura irregular com alta de 1 a 5 e baixa de 1 a 2 pontos parciais. No fechamento estável com alta de 3 e baixa de 3 a 4 pontos.

CACAU

Nova York, 17

Março	29,35	30,02
Maio	28,35	[illegible]
Junho	2[illegible],00	28,41
Julho	2[illegible],00	[illegible]
Dezembro	26,90	27,[illegible]

Na abertura estável com baixa de 20 a 30 pontos. No fechamento estável, com baixa de [illegible] a [illegible] pontos.

Vendas 149 contratos.

TRIGO

Chicago, 17

(Fechamento)

Março	[illegible]	2.35 75
Maio	2.30 00	2.29 37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 17

COMPRADORES PLANO "B"

	Hoje £ s p m.	Anterior £ s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47 0 0	47 0 0
Empréstimo de 1913 5%	50 0 0	50 0 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31 0 0	31 0 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	[illegible] 0 0	35 0 0
Bahia 1923 5%	30 0 0	30 0 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref ex div.	67-10-0	67-10-0
Bank of London de South America Ltda	4-8-9	4-8-9
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10-0	7-10-0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	130-15-0	125-5-0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0-2-3	0-2-3
Imperial Chemical Industries Ltd	2-7-0	2-6-10
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10-9	2-10-9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-10-0	2-10-6
São Paulo Railway Co Ltd Ações 10%	0-6-3	0-6-3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59-13-0	59-13-9
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	79-15-0	79-12-0
Shel Transport Trading	4-0-7	4-1-3
Royal Dutch Petroleum	1-16-6	1-16-0
	30-0-0	30-0-0

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames cardiologicos em residências

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.

TELEFONE 22-5330

GREPACO INDUSTRIA MANUFATORA DE PAPÉIS S. A.

Na forma do art. n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, à rua do Ouvidor n.º 104, 3.º andar, todos os documentos relativos ao Balanço do exercicio de 1952, bem como os demais a que se refere o mencionado artigo.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1953 — [illegible] Chalouh, Diretor-Presidente.

PRIMEIRO PLANO

Contam-me que no filme "Cangaceiros" há um bandoleiro que escreve no quadro negro de um grupo escolar com uma perfeita caligrafia arredonda de professora. Ah, mas êsse pormenor não foi esquecimento não. Foi discutido, estudado. Prevaleceu, ao fim de tudo, a "teoria" de que o médico, por exemplo, tem a letra ruim porque pouco está se incomodando a respeito do que pensem dele, mas que o homem de poucas letras capricha na caligrafia porque tem um complexo danado da própria ignorância.

Comentou um amigo meu: o autor dessa idéia vai acabar descobrindo que Dante escreveu a "Divina Comédia" para disfarçar seu analfabetismo.

* * *

O barão von Stuckart vai lançar agora um "slogan" que pretende fazer furor:

"Beba um uísque no Vogue e pague suavemente em dez prestações".

Em inglês ou português, o sr. Al Neto (pronuncia-se "nêto") tem uma voz postada. Mas prefere postá-la em inglês. A ponto de ter sido visto no restaurante Margarida, em Petrópolis, fazendo todo o seu pedido em inglês: "a salad, a steak well done", etc. Para um "garçon" completamente brasileiro.

"Contaram algumas fôlhas esta semana que

* * *

um homem, não querendo pagar por um quilo de carne preço superior ao taxado, ouvira do açougueiro que poderia pagar o dito preço, mas que "o quilo seria mal pesado".

Pára, amigo leitor; não te importes com o resto das coisas, nem dos homens. Com um osso, queria o outro reconstruir um animal; com aquela só palavra, podemos recompor um animal, uma família, uma tribu, uma nação, um continente de animais". (Machado de Assis — fevereiro de 1893).

P. M. C.

A Noite é Grande

NOTÍCIA — O dia 17 de março, na Gávea (a gente nunca sabe bem se mora na Gávea ou no Jardim Botânico), foi claro e quente, com brisa frêsca embaixo das árvores. O céu aconteceu em azul, vestindo muito à vontade umas raras nuvens, fàcilmente evitáveis por aviões e urubus, que trafegaram em vôo tranquilo. Os martelos das pedreiras começaram a fazer seus *tecos* desde às 7 da manhã, cessaram à sineta das 11, recomeçaram à sineta das 12 e, agora, que a tarde esfriou, pararam de estalo. Aos poucos, foram chegando os ônibus dos colégios, derramaram crianças na calçada e algumas disseram palavrões, aprendidos, hoje, no segundo dia de aula. Imediatamente, a rua e o ar se encheram de intrigas, porque todo menino, de tarde, na calçada, aos gritos, não passa de um intrigante:

— Dona Glorinha, a Maria Carmen contou que o pai dela está namorando a senhora!

Dona Glorinha, no fundo, um tanto ou quanto feliz, veio vermelha à janela para mandar no que é seu, com uma voz muito digna:

— Luiz Otávio e Stela Maria, eu já falei que não quero vocês com êsses meninos da rua. Entrem!

Enquanto isso, um crianção de olho muito azul, que veste roupa de cinco idades acima da sua, desce do ônibus do *Melo e Souza* e, sem dar pelota para o resto, vem me fazer as perguntas de tôda tarde. Hoje está impressionado com as baleias. Quer saber como aquela baleia pôde engulir o profeta Jonas, se todo mundo diz que baleia tem garganta apertadinha. Depois, interessadíssimo pelo óleo do cetáceo, quer saber quanto custam 300 gramas. Tranquilo em minha santa ignorância, habituado a não responder quinze das vinte perguntas que me fazem diàriamente, aconselho-o a ter paciência com a história do profeta e a não comprar óleo de baleia e sim gumex.

Agora, o dia 17 de março já é quase noite e tôdas as cigarras foram ligadas ao mesmo tempo. Essa coisa parecida com um canto é o ruflar das azas dêsse inseto, que tanto me indispõe com Olegario Mariano, apesar da minha terna admiração pelo poeta e dos laços que unem nossas famílias, em Pernambuco. Sòmente as cigarras. Os amigos não vêm tomar *bebida de rôlha*. Dos de longe, veio um telegrama de bênção. E foi só. Vinicius de Morais telefonou, mas, foi para falar de outro assunto. Ninguém manda recado. Ninguém faz conta de mim. Dezessete de março — quem nasceu na feliz data?

Antônio Maria

FESTAS PERDIDAS

O clube São Cristovão de Futebol e Regatas e a Liga Estudantil de Futebol tiveram a gentileza de convidar estes jornal para assistir a festas esportivas que programaram para o dia 8 de março corrente.

No São Cristovão, tratava-se de inauguração do Estadio de Box. A Liga Estudantil abria o seu campeonato, no campo do Colégio Brasil, em Niterói.

As duas entidades ficamos devendo desculpas, porque não comparecemos às suas festas. A culpa, no entanto, cabe ao serviço que nos prestam os Correios e Telegrafos, pois os dois convites nos foram entregues somente no dia 16.

LEIA "SOMBRA"

MODA DE PARIS

CONJUNTO DE JACQUES FATH

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

E' tão belo ter vinte anos! E acreditar na vida... Para tudo há seu tempo e por isso é que os grandes criadores parisienses baniram, da moda para mocinhas, os tecidos luxuosos como lamés, brocades, damascos e outros, em benefício das fazendas singelas, leves, vaporosas, que realçam, com uma aureola de candor e frescura, as silhuetas juvenis.

Neste conjunto de Jaques Fath, o vestido é composto de corpete plissado, diagonalmente de musseline rosa e a saia, do mesmo material toda em petalas, leva em cada uma delas um pequeno "strass" brilhante.

Completa o conjunto abrigo em etim pesado, rosa muito pallido.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

De Paris e Nova York para Você!



Para estar sempre em ordem, especialmente num dia quente, vista-se com calma. Tome um banho refrescante e depois passe água de colonia.

SEJA SEMPRE BELA

Por DIANA DAWN

Nos dias de muito calor torna-se obrigatório para a mulher elegante o maior dos cuidados. Geralmente, quando o calor é muito forte, o corpo sempre está umedecido com suor e, naturalmente, não se evitando isto os resultados serão dos piores para a beleza e saúde de sua pele. Não é só o corpo que precisa de cuidados. Também os cabelos, as mãos, as unhas e os pés devem ser tratados com carinho especial.

Geralmente a moça que trabalha se esquece de certos conselhos para a sua beleza. As vezes, é devido à pressa enquanto que outras é porque já se habituou a sair correndo de casa. O segredo da beleza permanente e a constancia.

Para ter um aspecto agradável e fresco não se vista com pressa. Tenha calma. Primeiro, deve tomar um bom banho refrescante, usando em seguida, com abundancia, a loção preferida. Depois, já no quarto, vista-se com calma examinando-se dos pés a cabeça a fim de verificar se não falta nada.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Carta Recebida, Carta Publicada Só Alpinista Vai ao Cinema

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes



Recebi uma carta instrutiva do senhor João Armando Guimarães, natural de São Paulo e morador no Flamengo. O homem diz o que pensa sem muito cuidado ou medo. Achei que talvez vocês gostassem de ler o que êsse senhor diz sôbre o seu fim de semana, na praia. No fundo o que êle diz não é novidade, mas sempre serve para confirmar. A única novidade (pelo menos para mim) é a sua critica a certo cinema, novo em folha.

Aqui está a carta:

Senhor de Thormes

"Há bem uns seis meses que eu não passo o fim de semana no Rio. Excepcionalmente, sábado passado tive que fazê-lo. Domingo, já livre de qualquer compromisso, aceitei convite de um amigo meu para almoçar em seu apartamento em Copacabana. E, então, começou o drama. Que praia? Copacabana? e a Paraisia? Leblon? E o exército "daquilo" que está sendo indelicadamente devolvido pelo mar? Bem, resta-nos viajar quarenta minutos e parar na praia de fora do Joá. Parece-me, pelo número que há de carros, que todo mundo veio tomar seu banho no Corsário. Mas e a maioria que não tem condução própria? Depois de boas raquetadas no tenis de praia um rápido mergulho que a ressaca não deixa esticar-se demais e temos a impressão que lavamos o trabalho da semana que acaba. E começa a viagem até a casa do meu amigo, onde o porteiro nos diz: "Não há mais agua para banho. Só até o meio-dia e meio". Resolvemos dar um pulinho mais até o Flamengo para poder, em minha casa, passar agua doce no corpo. Mas o que é vir do Posto quatro até o Flamengo para tomar um banho de chuveiro? Principalmente depois que a Prefeitura nos obriga ir até a praia do Corsário para dar um mergulho. E fico pensando que passados alguns anos, nós teremos aos domingos, de tomar um avião para podermos tomar banho em paz, nalguma praia do Espirito Santo, onde, provavelmente, a Prefeitura do Distrito Federal não dará palpites e colocará esgotos.

A noite resolvemos dar um pulo no cinema. Passar tempo. "Quatro Penas Brancas", cinema novo, vamos lá. Reparei que a galeria, incompleta, já está imunda, com agua (AGUA!) escorrendo pelos pés da gente. A agua de bebedouro, fortemente iodada, foi cuspida. Não aguentei. Mas vamos à fita. Para quem tem um bom curso de alpinismo, o cinema Alaska serve. E' como se pusessem um poleiro numa "boite" e temos o cineminha. Em caso de incendio, nem é bom pensar. Só as duas portas laterais de saida comum. Resta-nos um consôlo: Se a pessoa cair do poleiro, dificilmente atingirá a plateia de tão pequena. Provavelmente, ficará colado nas paredes. E ainda me vem a cabeça a idéia de que o Brasil tem 8.500.000 quilometros quadrados". Abraços de seu leitor

(Assinado:) João Armando Guimarães".

LA RONDE ✶ Potin & Cie

O Sr. Hermelindo Matarazo é um desportista. O homem faz esqui, natação, equitação, joga bola e possui vários automóveis. Dentre êles — uma Fiat Pulga para as horas do "rush", e um possante Jaguar Sport para os "promenades" rapidos. Soubemos que, ultimamente, o referido Matarazo anda meio apoquentado com os defeitos e com as despesas que lhe têm dado seus carros, principalmente aquêle de 200 quilômetros à hora. Dos seus 500 mil cruzeiros mensais, pelo menos, 100 mil são gastos com a sua frota automobilística. E isso nos foi informado pelo seu mecânico-tecnico Angelo.

* * *

E já que falamos de automóveis, ouvimos falar que o ex-piloto da FAB, na Itália, Jorge Poçinhas, andou quase capotando em Petrópolis. Esse rapaz que já foi ídolo dos circuitos da Gávea, da pista da Quinta e da subida das Canôas — anda em decadência. Onde já se viu um herói da última guerra, um eximio seresteiro, um boêmio de janeiro à dezembro usar boina verde e andar com o carro cheio de mocinhas (de mais de 50 anos!) assim em público às 10 da noite?...

* * *

O Zilco Ribeiro que se acautele. Do jeito que vão as coisas, acabará sem nenhum cômico. Depois de perder Walter D'Avilla vai ficar mesmo sem o Ruy Cavalcante; inegàvelmente um chamariz para o Follies. Ruy integrará o elenco da nova companhia de Mara Rubia e Renata Fronzi.

* * *

O Sr. Ruy Vacani tem sido visto pelas manhãs (no Arpoador) e pelas noites com uma morena que faz mal a gente. Parece-nos que êsse rapaz deixou a administração de uma das fazendas do seu cunhado Hugo Borghi. Ou estará gozando de justas e merecidas férias?...

* * *

Marina Costa fêz cena de vítima do destino, e isso, no Galeão, quando interpelada pelos jornalistas. Esta rapariga que, no arrematar das coisas, foi o "pivot" de um bárbaro assassinato, estará longe por ocasião do julgamento do aviador acusado. Provarei que o tenente não matou o bancário — diz Romeiro Neto. Contudo, vamos aguardar. Falam fontes autorizadas que uma verdadeira "bomba" está sendo preparada no sentido de levar o tenente à condenação.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Desenho de Helio Linhares.

1	2		3	4
5		■	6	
7				
8		■	9	
10				

Helio Linhares-Rio-1953

HORIZONTAIS: — 1 — Cargo de ministro de Estado. 5 — Monossílabo que os hindus invocam antes de iniciar as orações. 6 — Abreviatura que significa antes de Cristo. — 7 — Baliza. 8 — Gahardis 9 — Oitava letra do alfabeto turco 10 — Fazer girar.

VERTICAIS: — 1 — Arvoredo frutifero 2 — Amargo. 3 — Pequeno prego. 4 — Latir, ladrar.

Solução do passatempo anterior:

HORIZONTAIS: — Paz. Sarar, Nora At. Am. Tora. Amola. Ana.

VERTICAIS: — Maratona, Paz. Za Soma Rara. Ola. Ma.

Toda correspondencia e colaborações para PASSATEMPO deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Av. Rio Branco, 29, sobreloja, D. F.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 18 — Mercurio retrogrado, volta ao 30º graus de Pisces. Dia desfavoravel para viajar, encetar negocios e para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Desfavorabilidades em negocios de imovel e pecuaria. As influencias de pessoas idosas serão prejudiciais. 10, 11 e 15; 331, 420 e 690. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sonhos agradaveis e possibilidades de lucros inesperados. 4, 5 e 33; 39, 409 e 669. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Ansiedade, disturbios organicos e acontecimentos violentos. A tar-

(Conclui na 7ª. página)

ARTES ✶ Antônio Bento

A Exposição Pró-Flagelados

Partiu de Antônio Bandeira a iniciativa da Exposição Pró-Flagelados, inaugurada solenemente, com a presença do ministro Simões Filho, da sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e de numerosas figuras do mundo das artes. O movimento teve logo a solidariedade de pintores, gravadores e escultores, que enviaram trabalhos e compareceram à abertura da exposição. Esta teve assim um "vernissage" concorridíssimo como o dos Salões oficiais, o que de certo modo desde já assegura o êxito artístico do empreendimento. Só não vimos nem tivemos notícias de Mecenas ou colecionadores interessados na compra dos trabalhos doados pelos artistas. A sra. Niomar Moniz Sodré foi a única pessoa que nos perguntou se não ia ser iniciado imediatamente o leilão, lamentando que isso não acontecesse na tarde mesma da abertura da mostra. Certamente, o interêsse do público crescerá nos próximos dias, quando deverão ser vendidos os trabalhos que não forem antecipadamente comprados. E' certo que o produto desta exposição (na qual poderão ser apurados, aproximadamente, entre duzentos e trinta a duzentos e cinquenta mil cruzeiros) não chega a constituir uma contribuição substancial, em face da imensa tragédia das sêcas, que afeta duramente a milhões de brasileiros. Mas, vale antes de tudo como prova de solidariedade, irmanando os artistas plásticos com a população nordestina e ajudando a despertar no país um sentimento de fraterno interêsse pelas vítimas da imensa tragédia das secas. Agora mesmo em Paris foi realizado pelos artistas plásticos um movimento idêntico em favor dos holandeses, vitimados pelas inundações de fevereiro passado. Mostram-se assim os nossos pintores, escultores e gravadores solidários com um movimento que deve ser nacional, a fim de que melhor seja solucionado no futuro. Aliás, graças à fôrça dos recursos publicitários de que hoje dispõe a imprensa e o rádio, a campanha em prol da solução do problema das sêcas ganhou um vulto e uma importância inegáveis, o que não acontecia no passado. Os artistas plásticos podem, ainda por cima, prestar a essa cruzada uma contribuição maior do que esta agora dada, fixando, através de desenhos e gravuras, a imensa crueldade da tragédia nordestina, que se vem reproduzindo, ciclicamente, nos últimos séculos.

Como já frisamos de início, o êxito da exposição está assegurado, pois estão entre os doadores muitas das figuras representativas das nossas artes plásticas.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Rui Pinheiro Guimarães; consul Fernando de Meneses Campos; consul Arnaldo Leão Marques; comendador Eurico Rodrigues Lisboa; Maximino Antonio dos Santos; Leêman Nobre; Milton Carvalho Dias; João Duarte Baker; Oscar White da Silva; Fausto José da Silva; Harry Eloi da Costa; Antonio Ferreira de Almeida; Antonio da Silva Ramos; George Galvão; Gabriel Osorio de Vasconcelos; Hilario Moura; João Rafael Buriel; Renato Estelita; Wilson Otavio Milak; Euclides Bernard; Edson Souto Maior; Nerem Cury; Luiz Carlos de Morais Rego; Pedro J. Lofredo; Manoel J. S. Brandão; Artur Almeida; Nelson Veloso; Airton Carvalho Dias; Wilson; Ferreira; Raimundo Almeida Nobre; professor José Vitorino Lima; David Cook; Carlos Belo Lisboa Filho; João Augusto da Silveira; Remy Mesquita; Newton Lima; Orlando Ferreira de Moura; Sebastião Ferreira Lima; professor Alvaro Dias Couto Prado; Guinaldo de Freitas Dias; Wilson Navegante de Freitas Dias.

SENHORAS:

Maria Eugenia Mota Serra; Abigail Soares de Souza; Doris Bevilaqua; Quêda Irene Pinheiro; Anita Pinheiro; Aurea Cabral Viana.

SENHORINHAS:

Araci Coelho Pontes; Nilza Teixeira; Dulce Hungria; Anita Pereira; Onela Irene; Neuza Gonzaga; Maria José Veloso Aleman.

MENINOS:

Sergio Luiz, filho do sr. Iser Marques Saraiva e sra. Adelaide de Souza Saraiva; Carlos Alberto, filho do sr. Alipio Castro Matos e sra. Rita Pires Matos; João Augusto, filho do sr. Valdemar da Silveira; Luiz Claudio, filho do sr. Afonso Coelho Braga e sra. Laura Mendes Braga; Fernando, filho do sr. Fernando Pereira da Cunha e sra. Isa Pereira da Cunha; Frederico, filho do sr. Juarez Paiva e sra. Eunice Barbosa Paiva; Luiz Sergio, filho do casal Raul Viana-Maria Inês Paredes Viana; José Claudio, filho do sr. Josias Fernandes Leal e sra. Olga Ramos Leal.

MENINAS:

Mariliza, filha da sra. Celia da Rocha Rosa e do sr. José Gimenez Rosa e Regina Celia, filha do sr. José Gomes Farias e sra. Dolores Batista.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Violeta Cavalcanti, filha do casal José de Almeida Cavalcanti com o sr. Amparo da Silva.

HOMENAGENS

Está sendo esperado nesta capital, por estes dias, o nosso confrade dr. José Jaime Ferreira de Vasconcelos, também advogado, diretor do "Jornal do Comércio" de Campo Grande e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — seção de Mato Grosso, que vem receber, no Rio, a condecoração que lhe conferiu o sr. presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre da Ordem Nacional do Mérito, incluindo-o no grau de comendador "por serviço à cultura e à causa publica" como advogado e jornalista.

Aproveitando sua estada nesta capital, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço de cordialidade, em data e local a serem previamente anunciados.

FESTAS

No seu programa de festas do corrente mês, a diretoria do Olympico Clube tendo à frente o presidente dr. João N. Moysés, fará realizar no dia 26, das 20 às 22 horas, grandioso "show" artistico que contará com a presença de figuras de destaque no radio carioca.

Para o mês de abril já está programada a realização de tardes dançantes todos os sábados, das 18 às 21,30 horas.

Tocará a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

BODAS DE OURO

Pelo transcurso do 50.º aniversário do casamento do casal Maria Amelia Frias Barbosa-Elysio de Frias Barbosa, os seus filhos Alberto, Rubem e Jaime mandarão celebrar, no altar mor da Igreja de Bom Jesus, na rua Conde de Bonfim, na Tijuca, às 10 horas, no próximo dia 19 do corrente, missa em ação de graças pelo transcurso das bodas de ouro de seus pais.

BODAS DE PRATA

Em comemoração às bodas de

(Conclui na 7ª. página)

TEATRO ✶ Sábato Magaldi

SALACROU, PIRANDELLO E OUTROS...

PARIS, março (pela PANAIR do Brasil) — A paródia do titulo conhecido de Oscar Mendes é puramente casual. Preocupado em reunir, numa só crônica, dois espetáculos, dei com a aproximação inevitável. Três peças em um ato, encenadas no Teatro do Quartier Latin, das quais uma de Armand Salacrou (nesta data o cartaz já é outro — "Victimes du devoir", de Eugène Lonesco, e "Musique pour sourds", de Charles Spaak), e "Como me queres", de Pirandello, apresentação do Teatro Charles-de-Rochefort.

"Sens interdit", de Salacrou, traz o nome de psicodrama. Que é psicodrama? Aproveito a definição reconhecida pelo autor; método terapêutico para o tratamento das psico-nevroses e readaptação social de certos casos. O tratamento consiste em fazer representar no palco o conflito do doente" Qual a doença de Salacrou? Avô, embora ainda jovem, descobriu um dia "uma dor física que pela primeira vez não era acidental", e estava diagnosticada a velhice Para curar-se dela, essa representação cênica da moléstia, através de um processo cômico que tem muito de exasperado e pungente. Salacrou imagina os homens no ciclo caminharíamos para a infância. A mulher que se entrega ao oposto da evolução biológica. Nasceriamos velhos carcomidos e amante, sob o ódio do marido, fará depois a felicidade dêste, quando lhe pertencer apenas, como na visão habitual da lua de mel. A peça banha a vida humana de inteira ironia, uma cômica ironia. Mas sente-se com maior pêso o implacável do cumprimento dos destinos. Uma boa peça. Exemplo do bom e inteligente Salacrou.

"Sisifo e a morte", de Robert Merle (Prêmio Goncourt de 1949), não tem a mesma consistência. Mas trata-se de uma fáprimi-lo, mas êle rouba a pena sem a qual não se consumará o bula muito curiosa. A Morte aparece no hotel de Sisifo, para suato e permanecerão imortais todos os homens. A traição dêstes, que desejam reintegrar a Morte no seu poder, será a sentença condenatória para Sisifo e para a condição humana, que não se igualará aos deuses.

A outra peça em um ato — "As amizades perigosas", inspirou-se num conto de Cecil Saint-Laurent, e é assinada por André Salvet e Maurice Tillier. A inconsequência de Betty, que mente por leviandade e a propósito de brincadeiras, traz as consequências mais graves, numa sucessão continua de dramas. Para escapar a uma mentira inicial, Betty enreda amigos e amigos, e por sua causa conflitos conjugais irrompem, supõem-se demências, instaura-se a confusão. E' pena que tivesse faltado aos autores-adaptadores maior imaginação e melhor aproveitamento teatral da deliciosa história.

O conjunto são realizações de Michel de Ré, inteligente e arguto encenador, e bom intérprete. A equipe, homogênea e sabendo servir a intenção dos textos, destaca-se como uma das elogiáveis entre as de jovens. E' preciso salientar Madeleine Rousset (divertida Betty), Jacques Couturier, Jacques Sourmet e San Juan.

"Como me queres", três atos de Pirandello, exigiria uma análise demorada. O espetáculo do teatro Charles-de-Rochefort me pareceu tão fraco, porém, que me dispenso dessa tarefa. Com Lea-Gray, falsa e artificial no primeiro papel da "Desconhecida", o texto não conseguiu emocionar e deixava transparecer um malabarismo intelectualista enfadonho e superado. Preciso reler a peça.

135 Candidatos ao Teatro do Estudante

Encerraram-se, domingo último, as inscrições para o Teatro do Estudante, em 1953. Apresentaram-se 135 candidatos, de ambos os sexos, muitos dos quais vindos dos Estados, especialmente para tal fim. Já sabado próximo, no Teatro Duse serão iniciadas as provas de seleção, devendo cada candidato, diante de uma banca de 10 figuras do nosso mundo teatral e artistico, apresentar dois fragmentos um dramático e outro cômico. As outras provas se terão lugar para aqueles que se classificaram, havendo somente 35 vagas para os novos elementos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

O arquiteto e sra. Marcelo Roberto e o ministro Ranulpho Bocayuva Cunha, durante uma exposição de quadros do pintor Cicero Dias. (Foto da revista SOMBRA)

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

O PIANO

Foi em plena Avenida Atlântica. Naquele tempo — felizes tempos — eu tinha uma folguinha pela manhã, e aproveitava para um rápido banho de mar. Estava, pois, num banco da praia a tomar sol e coragem para um mergulho, quando o caminhão parou em frente ao edifício, do outro lado da avenida. Era um caminhão do "Expresso Oriente", conforme podia-se ler em qualquer uma das suas portas laterais, e se vinha da China eu não sei; posso informar com segurança, entretanto, que o motorista era chinês.

Chinês e cheio de vitalidade, pôsto que foi logo saltando e tomando providências. Primeiro gritou, num português sem "érres", para os três brutamontes que ficaram na boléia. Os três saltaram também e começaram a descarregar um enorme engradado, enquanto o chinês entrava no edifício, desaparecendo pela porta de serviço, para reaparecer lá em cima, na varanda de um sétimo andar, de onde jogou cá pra baixo umas cordas, presas a uma roldana. E de lá mesmo, da varanda, berrava para os gigantes que andassem depressa, que despregassem as tábuas, que amarrassem as cordas.

Os três assim fizeram, embora sem nenhuma pressa aparente, e de entre as tábuas surgiu um imenso piano, um lindo piano envernizado, brilhando ao sol da manhã, como a suar também para um mergulho.

Depois, enquanto o chinês esbravejava que êles eram uns molengas, os três peso-pesados calçaram as cordas com pedaços de estopa e amarraram-nas bem amarradas em volta do piano. Feito isso, ouviu-se um "até que enfim" dito pelo irrequieto oriental, e os outros, calados, como desde o princípio estavam, começaram a puxar as extremidades das referidas cordas, fazendo gemer a roldana e levantando do chão o piano de cauda.

Nessa altura a torcida fizera-se grande. Carros paravam para que seus ocupantes viessem se juntar aos curiosos, caixeiros, padeiros, meninos, banhistas e pescadores; todos enfim que apreciavam aquele estranho arrastão, pela primeira vez, se realizando longe da praia, em pleno asfalto e no sentido vertical.

A coisa já ia a meio quando um engraçadinho ao meu lado soltou um trocadilho infame, embora oportuno e de muito êxito: — "Piano, piano se vá lontano". Todos riram e todos se divertiam, menos o chinês que se mostrava furioso porque os seus auxiliares haviam parado para descansar. Os três, calados como sempre, não lhe davam a mínima bola e retemperavam as fôrças para novo impulso.

Agora eram os quatro a puxar, porque o chinês também descera e ajudava. Quando, finalmente, o piano chegou à altura do parapeito do sétimo andar, um dos brutamontes subiu para segurá-lo. Era justamente o branco, porque os outros dois, negros e fortíssimos, ficaram cá em baixo a sustentar a coisa.

E foi o branco assomar lá em cima e foi a sua voz reboar cá embaixo, com um lindo sotaque luso:

— O' amarelo burro, ó chinês imbecil, se estavam com tanta pressa por que não reparaste logo que êste instrumento não passa pela porta da varanda?

A operação para descida do piano daria uma outra crônica que eu prometo não fazer.

MANIA Escreve

ALÔ, ALÔ, ALVES NOGUEIRA!

Desejo fazer algumas reparações à carta que o senhor enviou a esta seção, apesar do seu objetivo não ter sido o de pedir minha opinião.

O senhor ficou indignado com outra carta que eu recebi e publiquei de um leitor que "metia o pau" nos brasileiros e elogiava os portugueses. Por isso me pede "a senhora não deve ter contemplações, diga o nome dele (do autor da carta) através das suas crônicas, para que o brasileiro e as autoridades policiais não o percam de vista".

Pois, caro indignado, isto eu não fiz e não faço. Explico-lhe por que. Porque sei que é um lamentável vicio de muitos brasileiros êste de nada resolver sem a intervenção de policia, policiais investigadores e gente da espécie. A finalidade desta seção não é entregar prêsas às autoridades policiais, preferiria nunca mais escrever uma linha, perder o emprêgo, ficar sem dinheiro, se tivesse de delatar quem quer que seja.

E vejo que fiz muito bem, poupando a quem teve a coragem de publicamente expôr idéias — que podem não ser as minhas nem as suas — com franqueza e ingenuidade.

Sua carta demonstra, infelizmente, o quanto se tornou importante nas relações entre brasileiros o elemento policia.

Outra reparação, senhor Júlio Nogueira, é a seguinte. Diz a sua carta: o português, — há exceções, é claro — é anti-social nato. Eu frequento a vida social e confesso, nunca vi em reuniões, clubes, "boites" ou mesmo "dancings" e similares um rapaz português..."

Com que, então, o senhor acha que quem não frequenta êstes lugares de exploração, êstes lugares chatos, onde a gente só consegue se divertir depois que o whisky sobe à cabeça, o senhor acha que é anti-social nato. Pois sou brasileira, nata e anti-social, eu que não perco meu tempo em lugares similares e nunca considerei que não se deixar explorar por um garçon servilmente risonho ou por fregueses gastadores — meu oficio é outro — fôsse uma demonstração de falta de sociabilidade. Mas é aprendendo que se vive... quero firmar o meu ponto de vista e pôr fim à questão, antes de lhe dar adeus dizendo que todo nacionalismo exaltado da parte de portugueses ou de brasileiros é ridículo, é uma repetição sem prévio raciocinio das más poesias que as professoras nos faziam decorar na escola.

Não me julgue do contra nesta questão de portugueses, apenas lamento a colonização ruim que êles nos deram e a imigração que continuam a dar.

E lá na Santa Terrinha êles são diferentes, pode crer-me meu caro, aqui pioram muito. Deve ser o clima.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Homens Verdadeiros"

NEW MEXICO (Irving Allen; United Artists) com um elenco dos melhores, embora não integrado por atores muito conhecidos; com uma técnica de colorido superior ao tecnicolor ou a qualquer outra, não obstante estar muito longe da perfeição; e, realizado por um dos mais inteligentes diretores a serviço de Hollywood (êste também com um "embora", porque não fêz ainda um grande filme mesmo tendo demonstrado em alguns um excepcional talento) é um filme quase que decepcionante. Suas qualidades são mínimas e se resumem apenas a uma ou duas cenas imaginadas com certa singularidade e ao já citado colorido, feito pelo processo Ansco-Color que se aproxima muito mais — com a aplicação bem cuidada da luz e dos filtros pelo fotógrafo William Snyder — das tonalidades a que o ôlho humano está habituado. E seus defeitos são defeitos de vulto — de enrêdo e de tratamento — elementos cuja exatidão é indispensável ao bom resultado de um filme.

A história original de Max Trell é uma crônica de episódios passados em certa época no "far-west", igual a tantas outras — boas e más — realizadas por outros diretores. Em geral o "plot" dos filmes dêste gênero se repete, uma vez que històricamente os fatos ocorridos à época do desbravamento do oeste tiveram sempre uma estreita semelhança. O tratamento, entretanto, dêste "New Mexico", negligencia cuidados elementares do ponto de vista psicológico, resultando os caracteres desempenhados pelos excelentes Lew Ayres, Jeff Corey, Ted De Corsia, Andy Devine e Raymond Burr em tipos completamente desprovidos de personalidade e sumàriamente esboçados, embora o esfôrço que desenvolvem êstes intérpretes, para lograr uma composição que o texto não lhes faculta.

A fita tem início com a visita do Presidente Abraham Lincoln ao território do Novo Mexico, onde celebra com o cacique de tôdas as tribos indias confederadas no ano de 1850, um tratado de paz. Em 1865, Lincoln é assassinado e os convênios desrespeitados pelos famosos "grileiros" que àquela época proliferavam no oeste. "Homens Verdadeiros" é a história parcial da luta dêsses indios pela preservação de suas reservas de terra e apresenta Lew Ayres na pele de um capitão pacifista que tudo faz para evitar o choque entre brancos e peles-vermelhas, mas que, uma vez deflagrado o conflito, se sacrifica com uma patrulha para isolar o avanço dos selvagens.

A direção de Irving Reis — o seguro realizador de "Museu de Horrores" (Crack-Up) e "Roseanna MacCoy" — em poucos momentos realça um cineasta de talento. Uma vez, porém, quando a sentinela do forte perde lentamente as fôrças no momento que ia levar a água aos lábios e se curva para frente, para mostrar, então, o ferimento mortal, demonstra um minuto de uma inteligência que deveria ter funcionado os 94 restantes de que se compõe o espetáculo.

Próximos Lançamentos

AMOR E HEROISMO EM "A LEGIÃO BRANCA"

Os cinemas São José, São Pedro, Nacional Cassino e Rosário exibirão na próxima semana um empolgante drama de amor e heroismo desenrolado em ambiente de perigos mil.

Trata-se de "A LEGIÃO BRANCA", uma produção Paramount que tem como principais intérpretes Claudette Colbert, Paulette Godard, Veronica Lake George Reeves, Barbara Britton, Walter Abel e Sonny Tufts.

D. JUAN COM ANTONIO VILLAR E ANNABELLA! DIA 23

Afigura de D. Juan tem sido um dos temas apaixonantes da literatura universal. Porém a concepção clássica do aventureiro famoso que serviu de modelo e apaixonou a imaginação de tantas gerações é indiscutivelmente a de Zorrilla. Por ela foi plasmada essa obra prima do cinema europeu que a cidade vai conhecer dentro de poucos dias. No panorama Universal da sétima arte, nenhum artista mais indicado para encarnar a figura de D. Juan do que Antonio Villar, o imortal criador de "Pedro, o Crú", de "Inez de Castro".

Annabella a grande estrela francesa, é a principal figura feminina do filme que a partir do dia 23 estará no Circuito Vital.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

prata do casal José Augusto de Arruda-Nair Corrêa de Arruda, seus filhos Lucia Lylyan, George Augusto e Dalva Maria, mandam rezar missa votiva na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, às 10,30 horas.

CINEMA NA A.B.I.

Hoje, terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas familias com inicio às 17,30 horas.

Serão exibidos um documentário do cinegrafista I. Rosemberg, e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Coriolano F. de Souza — Maria de Lourdes Leão — Adilson Peixoto Sampaio — Mary Reis Laranjeiras — Julio Alfredo Guimarães — José Vitor Santana — Altair M. do Nascimento — Manoel Berbert — Otavio Marcondes Ferraz — Marieta Marcondes Ferraz — Domingos Marchetti — Ligia Peixoto Serbeto — Kirk A. Viana.

— Para Recife: Carlos Herman — Marco Antonio Meira — Roberto Severino Meira — Raimundo Alexandre Sikva — Iluska Castanha — Maria F. Paiva — João Gomes da Silva — Hugo de Almeida — Rivaldo Coelho de Carvalho — Clara Schwarts — Almira F. Magalhães — Ana Maria Magalhães — Carlos Fernandes Magalhães — Diomedes Teixeira Muniz.

— Para Florianopolis: Otavio do Vale — Nelson Rict Corrêa — Irineu da Silva Menegaz — Josefina Bianchi — Maria dos V. Laus — Agostinho Laus — José do Patrocinio Gallotti — Elvira Veneza Barbosa — Romeu Casaes.

— Para São Luiz: Paulo Rocha Matos — Maria Gomes Gonçalves — Mario Cardoso Gomes — Linete Lebre Travassos — Teodoro Hammer — Marganda M. B. Santos.

— Para Natal: Fernando Pedrosa — Maria Cecilia Pedrosa — Sonia Pedrosa — Fernando Pedrosa Filho — Manoel Vilar de Melo.

— Pelo "Augustus" parte no próximo sábado para a Europa o sr. Afonso Bandeira de Melo, diretor aposentado do Ministério do Trabalho.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

de será de bons augurios. 8, 9 e 33; 391, 409 e 669. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Rusgas domesticas, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22; 156, 218 e 317. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Desejos insatisfeitos, apreensões. 2, 7 e 10; 20, 151 e 185. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Satisfação, noticias promissoras e reinicio de atividades lucrativas. 18, 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 18 e 23; 40, 58 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO
Confusão psiquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Excitação nervosa, dores de cabeça, pela manhã; a tarde será favoravel. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Conquistas sociais e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
JUNE ALLYSON ARTHUR KENNEDY GARY MERRILL
"A Jovem de Branco"
THE GIRL IN WHITE

TÃO ATUAL COMO AS "MANCHETTES" DOS JORNAIS DO DIA!
AMANHÃ
"O HOMEM DESCONHECIDO"
WALTER PIDGEON
ANN HARDING · BARRY SULLIVAN
KEEFE BRASSELLE
DIREÇÃO DE RICHARD THORPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AO PÚBLICO

NOVOS HORARIOS DOS CINEMAS

Cooperando com o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, dada a situação de emergência, Luiz Severiano Ribeiro, Cines Metro, Empresa Vital Ramos de Castro e Companhia Brasileira de Cinemas avisam que os seus cinemas dos bairros, a partir de amanhã, quinta-feira, iniciarão suas sessões sòmente às 16 horas. Entretanto, até ulterior deliberação e para melhor servir os interêsses do público, os cinemas do centro iniciarão as suas sessões às 14 horas

IMPORTANTE: Aos sábados, domingos e feriados, os horários serão normais em todos os cinemas, iniciando as suas sessões como vêm fazendo até hoje. (O Metro-Passeio, ao meio-dia; os restantes, às 14 horas).

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
com
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
Hoje às 21,45 horas — Inf. 32-5817

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Hoje às 21,30 horas
"Os Artistas Unidos" apresentam
a famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS
SEGUNDA-FEIRA, 16, ÀS 21 HORAS
ÚNICO RECITAL DE VILLARET

AGUARDEM!
dentro de poucos dias
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite
MONTE CARLO

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA, EM PONTO
Res. e Informações: Tels. 47-0644 e 27-5863

RIVAL
HOJE ÀS 21 HORAS
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

VOGUE
APRESENTA
DÉO MAIA-DUO GUARÁ
Hoje, à 1 e às 3 da madrugada

EXCURSÃO À TERRA SANTA

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitos os ultimos preparativos para a grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa promovida por aquela prestigiosa entidade e a iniciar-se, no porto desta capital, a 26 do corrente, a bordo do luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Itália.

Os nossos patricios desembarcarão em Nápoles, onde tomarão o paquete "Grimani", da Cia. Adriática, que os levará a Haifa, escalando no Pireu (Atenas) e na Ilha de Chipre (Limassol).

Serão visitadas as principais regiões dos Estados de Israel, Jordania, Siria, Libano e Egito, além das cidades principais da Itália e de Paris (onde passarão cinco dias).

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

A REVISTA DAS MAIS BELAS CAPAS?
GRANDE HOTEL!
A revista dos romances fascinantes em adoráveis fotodesenhos?
GRANDE HOTEL!
Os casos de amor vividos e inesquecíveis?
Leia-os em GRANDE HOTEL!
Já está à venda o insuperável n.º 295
OS SEGREDOS DO CORAÇÃO — UM RAMALHETE DE ROSAS
MEU CORAÇÃO NUMA ARMADILHA — VOCÊ NASCEU PRA MIM
QUANDO A REALIDADE E' MAIS DOCE QUE O SONHO — VOCÊ SABE TIRAR PROVEITO DE SUA EXPERIENCIA PASSADA?
O ANJO ABANDONADO — NÚPCIAS SECRETAS — FALAM OS ASTROS — RECEITUÁRIOS — CONSULTÓRIOS
PASSATEMPOS — CINEMA, etc.
O número que lhe dará sorte nesta semana
Cr$ 4,00 — Nas bancas de jornais

E' FOGO na ROUPA!
BENÉ NUNES · HELOISA HELENA · IVON CURY · ANKITO · SPINA
ADELAIDE CHIOZZO
NUMEROS ESPECIAIS com
EMILINHA BORBA · JORGE GOULART
LINDA BATISTA · DIRCINHA BATISTA
RUY REY · VIOLETA FERRAZ
VIRGINIA LANE
Direção de WATSON MACÊDO
UMA PRODUÇÃO BRASIL VITA FILMES
DISTRIBUIÇÃO UNIDA FILMES
HOJE
Pathé, Art Palácio, Presidente, Mauá, Para Todos, Méier, Pax, Nacional, Baronesa, Rivoli, São Pedro, Esperanto, Campo Grande, Fluminense, Real e nos cinemas da Emprêsa Vital Ramos de Castro.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H.LOBO · MASCOTE
HOJE
EDMOND O'BRIEN · YVONNE DE CARLO · BARRY FITZGERALD
em "Prata Maldita"
SILVER CITY
CO-ESTRÊLAS RICHARD ARLEN · GLADYS GEORGE · LAURA ELLIOT
EMPOLGANTE DRAMA DE EMOÇÕES VIOLENTAS!
CÔRES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT · A MARCA DAS ESTRELAS

IVANHOE' O VINGADOR DO REI

O circuito formado pelos 3 Cines Metro apresentará, no próximo dia 26, definitivamente, a famosa produção M.G.M., em tecnicolor, IVANHOE', o Vingador do Rei, baseado no notavel romance de Sir Walter Scott e tendo como principais interpretes Robert Taylor, Joan Fontaine Elizabeth Taylor e George Sanders.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-0216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney às 21 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabdaos e domingos, às 16 hora

SERRADOR — 42-5442 —

"A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A JOVEM DE BRANCO — ("The Girl in White — M. G. M.) — Produção americana. Melodrama; ela lutou contra os preconceitos da época, até ser admitida como medica-interna no hospital. Elenco: June Allyson, Arthur Kennedy, Gery Merril. Nos TRES CINES METROS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir do meio-dia).

O GENIO DA LAMPADA — "Aladdin and His Lam" — Columbia) — Produção americana, em tecnicolor, dirigida por Lew Landers. Baseado no conto das mil e uma noites, "Aladin". Elenco: Patricia Medina, Johnny Lands. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO. Horarios: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAVALHEIRO DA AVENTURA — (Black Jack") — Filme franco-britanico-americano. Direção de Julien Duvivier. Melodrama de aventuras: traficantes de drogas nas costas argelianas. Elenco: George Sanders, Herbert Marshall, Agnes Moorehead, Patricia Roc, Marcel Dalio. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, TIJUCA, MONTE CASTELO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

HOMENS VERDADEIROS — ("New Mexico" — United) — Produção americana. Em Ansco Color. Direção de Irving Reis. Aventuras: passagens da colonização do Estado norte-americano do Novo México, quando cavalarianos lutavam com os indios. Elenco: Lew Ayres, Marlyn Maxwell, Raymond Burr. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO e ODEON (Niteroi). — Horarios: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10.20 horas. Improprio até 14 anos.

PRATA MALDITA — ("Silver City" — Paramount) — Produção americana, em tecnicolor. Direção de Byron Haskin. Melodrama: luta contra bandoleiros numa cidade de mineiros. Elenco: Yvonne de Carlo, Edmond O'Brien, Barry Fitzgerald. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, ASTORIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE.

RUMO A PARIS ("Nous irons a Paris") — Produção francesa, dirigida por Jean Boyer. Comédia maluca com o chefe de orquestra Ray Ventura e Françoise Arnould e Philippe Lemaire. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, RIAN, VAZ LOBO. ICARAI (Niteroi)

E' FOGO NA ROUPA — Produção brasileira. Direção de Watson Macedo. Filme carnavalesco. Com Spina, Virginia Lane e outros artistas do Radio e Teatro. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, MAUA', PARATOODS, S. PEDRO, NACIONAL, MEIER. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

AS QUATRO PENAS BRANCAS — (The Four Feathers' — British) — Produção britanica. Em tecnicolor. Direção de Zoltan Korda. Filme de aventura: êle fôra considerado um covarde, até pela noiva. Elenco: Ralph Richardson, June Deprez, John Clements. Nos cinemas ALASKA — (Copacabana), SANTA ALICE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 20 horas. — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6768 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Horizonte de glorias".
CENTENARIO — 43-6543 — "O genio e os fugitivos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Que louco é o amor" e "Choque de gigantes".
FLORIANO — 43-9074 — "O genio da lampada"
COLONIAL — 42-8512 — "Prata maldita".
GUARANI — 32-5651 — "Um grito de angustia".
IDEAL — 42-1218 — "O genio da lampada".
IMPERIO — 22-9348 — "Rumo a Paris".
IRIS — 42-0763 — "Tubarões de terra" e "Companheiros de caminho".
LAPA — 22-2543 — "Agonia de uma vida".
MARROCOS — 22-7979 — "O tigre dos mares" e "Lobos da noite".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Perdidos no Alaska".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Jovem de branco".
ODEON — 22-1508 — "O genio da lampada".
PALACIO — 22-0838 — "Homens verdadeiros".
PATHE' — 22-6795 — "Fogo na roupa".
PLAZA — 22-3795 — "Prata maldita".
PRESIDENTE — 42-7128 — "E' fogo na roupa".
PRIMOR — 43-6681 — "Prata maldita".
REX — 22-6327 — "Demonio do Congo" e "Hora violenta".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Socega leão".
RIVOLI — 42-9525 — "E' fogo na roupa".
S. JOSE' — 42-0592 — "Fado".
VITORIA — 42-9020 — "Cavaleiro da aventura".

Zona Sul

ALASKA — "As quatro penas brancas".
ART-PALACIO — 37-8443 — "E fogo na roupa".
ASTORIA — 47-0466 — "Prata maldita".
AZTECA — "Rumo a Paris".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Homens verdadeiros".
FLORESTA — 26-6257 — "O caminho do diabo" e "A protetora do bandido".
IPANEMA — 47-2306 — "Homens verdadeiros".
LEBLON — 27-7805 — "Cavalheiro da aventura".
LEME — 37-6412 — "Gilda".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A jovem de branco".
MIRAMAR — "Homens verdadeiros".
NACIONAL — 26-6072 — "E' fogo na roupa".
PAX — "E' fogo na roupa".
PIRAJA — 47-2668 — "No limiar do crime" e "Meus braços te esperam".
POLITEAMA — 25-1143 — "A intrusa" e "Terrivel suspeita".
RIAN — 47-1144 — "Rumo a Paris".
RIT — 37-7224 — "Prata maldita".
ROXY — 27-8245 — "O genio da lampada".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "O genio da lampada".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Homens verdadeiros".
AVENIDA — 48-1667 — "E o sangue semeou a terra".
BANDEIRA — 28-7575 — "Heroi das montanhas" "Testamento de Deus".
CARIOCA — 28-8179 — "O genio da lampada".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Tres culpados" e "Nas malhas da lei".
GRAJAU — 38-1311 — "Sonharei com você" e "Cidade sinistra".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Prata maldita".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A jovem de branco".
MARACANÃ — 48-1910 — "E o sangue semeou a terra".
NATAL — 48-1480 — "Só os covardes se rendem" e "Floresta maldita".
OLINDA — 48-1032 — "Prata maldita".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Minha amiga maluca" e "Cidade apavorada".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Paixão dominadora" e "Tres maridos".
SANTA ALICE — 38-9993 — "As quatro penas brancas".
TIJUCA — 48-4519 — "Cavalheiro da aventura".
VELO — 48-1381 — "O rei do samba" e "Terroristas da fronteira".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Império dos malvados".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Floresta maldita".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Alô, alô, carnaval" e "Invasão sangrenta".
BARONEZA — "A caminho do pecado" e "Luz na alma".
BELMAR — 29-1744 — "Degenerado" e "Ladrão de corações".
BORJA [illegible] — [illegible] — "Nascida ontem".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Cavalheiro negro".
COLISEU — 29-8753 — "Homens verdadeiros".
EDISON — 29-4449 — "Até à vista, papai", e "Cerco à quadrilha".
IGUAÇU' — "Perdidos no Alaska".
IRAJA' — "Revolta dos peles vermelhas" e "Nunca te amei".
JOVIAL — 29-0652 — "Falta alguem no manicomio" e "Os falsos vigilantes".
MADUREIRA — 29-8733 — "E o sangue semeou a terra".
MARABA — 29-8038 — "Cartas venenosas".
MASCOTE — 29-0411 — "Prata maldita".
MEIER — 29-1222 — "E' fogo na roupa".
MODELO — 29-1578 — "A teia sinistra" e "Ladrão de diamantes".
MODERNO — BNG 842 — "A volta do fogo selvagem" e "Totó na cova dos leões".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cavaleiro da aventura".
NOVO HORIZONTE — "Santa e pecadora".
PARATODOS — 29-5191 — "E' fogo na roupa".
PIEDADE — 29-6532 — "O beco do crime" e "Mistério da torre".
QUINTINO — 29-8230 — "A teia sinistra" e "Ladrão de diamantes".
REALENGO — BNG 742 — "Uma rua chamada Pecado" e "Sonharei com você".
RIDAN — 29-1633 — "O conde de Monte Cristo".
ROCHA MIRANDA — "Dona Diabla".
ROULIEN — 49-5691 — "A mão negra".
S. JERONIMO — "Sonharei com você" e "Só os covardes se rendem".
S. JORGE — "A marca fatal" e "O homem foguete".
TODOS OS SANTOS — [illegible] — "Redenção sangrenta" e "A travessa Arlete".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Rumo a Paris".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Perdidos no Alaska".
BRAZ DE PINA — "Perdidos no Alaska".
MAUA' — "E' fogo na roupa".
ORIENTE — 30-1131 — "O transgressor" e "Bolsa misteriosa".
PARAISO — 30-1060 — "Garota do coração" e "Fogo criminoso".
PENHA — 30-1121 — "Entre o crime e a lei" e "O grande embuste".
RAMOS — 30-1034 — "Macau" e "A vingança da floresta".
ROSARIO — 30-1889 — "Estrada 301".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O fim do mundo" e "Reis de um mundo selvagem".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Apassionata".
S. PEDRO — 30-5005 — "E' fogo na roupa".

Ilha do Governador

JARDIM — "Beco do crime" e "Mistério da torre".

Niterói

BRASIL —
CASSINO ICARAI —
EDEN — "Maria Cristina".
ICARAI — "Rumo a Paris".
IMPERIAL — "O regresso do inferno" e "O vaqueirinho valente".
ODEON — "Homens verdadeiros".
PALACE — "Veneno".
PARAISO — "Coração amargurado".
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Irmãs malditas" e "Areias movediças".
VITORIA — "Odio satanico" e "Monstro de Paris".

Petropolis

CAPITOLIO — "Maclovia".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Mara Maru".
PETROPOLIS — "Espiritos indomitos".
SANTA TEREZA — "A vida secreta de Nora".

Caxias

BRASIL — "Dentro da noite" e "Abismos do desejo".
CAXIAS — "Madona das sete luas" e "Terrivel ameaça".

Vila Meriti

GLORIA —

MODIFICAÇÕES

Ao que se diz vão ser feitas modificações em vários cargos da alta administração policial inclusive substituições de delegados distritais.

Entre os postos apontados como sujeitos a modificações, inclui-se o de Delegado de Menores, cujo titular atual ocuparia o cargo de diretor da Guarda Civil vago com a saida do sr. Claudio Vieira Peixoto, que será, ao que se afirma, o novo delegado do 17.º distrito. Por sua vez, com a transferência do atual delegado do 8.º distrito para a especializada de Menores, iria para a delegacia da rua da Alfândega o sr. Silvio Terra.

A especializada de Menores, já o dissemos de certa feita, não deve ser ocupada apenas por uma autoridade policial, bacharel em direito e com prática de tôdas as minúcias processuais.

Ela necessita, antes de tudo, de quem a dirija com o coração, conheça as misérias em que vivem milhares de crianças entregues aos vicios e dando os primeiros passos na trilha do crime e da contravenção, aja mais como um conselheiro ou amigo do que mesmo como autoridade e tenha prestigio pessoal entre aqueles que se dedicam a nobre função de amparar em abrigos e asilos os pequeninos infelizes que o Estado de um lado e os pais de outro deixaram à mingua de qualquer proteção.

O delegado de Menores não deve ser apenas uma autoridade superior da Policia, que tem um carro para seu transporte, que percebe vencimento superior e que é considerado auxiliar imediato da alta administração policial e como tal gozará de vantagens e regalias especiais.

O delegado de Menores deve ser humano antes de tudo, interessado de perto na solução de um problema que é mais de assistência social que policial, cujo semblante em vez da máscara irritante de Fouché deve estar sempre iluminado pelo sorriso da bondade e pelo olhar piedoso do verdadeiro cristão. Seus atos devem fugir da rigidez dos Códigos para se enquadrarem nos ensinamentos do Evangelho, nos exemplos d'Aquele que um dia disse: deixai vir a Mim os pequeninos!

E quando se fala em Delegacia de Menores, quando se procura alguém para arcar com as responsabilidades de orientar para o bem os pequeninos que estão indo para o mal, um nome acode a boca de todos — Jaime Praça, seu fundador e criador.

O mal que um dia, traiçoeiramente o atingiu, além de já ter sido reduzido de muito não afetou-lhe o cérebro, não alcançou-lhe o coração e não prejudicou-lhe os sentidos e a locomoção nem tão pouco diminuiu seu entusiasmo por uma missão que é parte integrante de sua personalidade, que é sua própria vida.

TIMBAUBA

FALSIFICAÇÃO DE TÍTULOS DE PROPRIEDADE DE TERRAS; A FIGURA DE ANGELINA GRIMALDI

Vítima ou Comparsa do Prof. Goulart? — Cabe à Polícia Esclarecer a Situação Dessa Senhora

Nessa história tôda de terras localizadas na Barra da Tijuca, uma figura cuja atuação não foi ainda suficientemente focalizada, é a de Dona Angelina Grimaldi que diz ter adquirido uma área de 50.000.000 de metros quadrados, nessa localidade do prof. Goulart — conhecido grileiro — que se acha prêso como mandante de um tenebroso crime de morte, ocorrido há um ano, em terrenos pertencentes ao JARDIM OCEANICO, de propriedade do dr. Euvaldo Lodi.

A ação dessa veneranda senhora, que alegando motivos de saúde, nunca compareceu à Policia, ainda não se acha devidamente esclarecida. Logo após o crime cometido em março de 1952, em que um homem, chefe de familia foi fuzilado por dois facinoras contratados pelo professor Goulart — conforme as primeiras declarações dos criminosos que além de matar o infeliz, violentaram-lhe a mulher e incendiaram-lhe a casa, o nome de Dona Angelina Grimaldi — costureira de grande cartaz, aparecia nos jornais como dona das terras onde se verificara o crime, por tê-las adquirido do prof. Goulart.

Agora o prof. Goulart, acha-se, apesar de prêso, envolvido numa outra espetacular chantagem de falsificação de escrituras passadas em Itacurussá que serviram para vender terras que nunca lhe pertenceram.

O crime da Barra da Tijuca foi perpetrado, porque o sitiante Antônio Tomaz recusara-se entregar as terras que mantinha sob a sua guarda, a Dona Angelina Grimaldi que dizia tê-las adquirido ao professor Goulart por Cr$ 500.000,00.

Agora, as mesmas terras acham-se de posse de terceiros, que também alegam tê-las adquirido do mesmo prof. Goulart e aparece mais um tal José Schtruk, que também se diz dono das mesmas, em virtude de uma hipotética escritura que lhe foi passada por um tal Francisco Assis Brando, conhecido falsário cujas relações com o professor são notórias.

Apesar disso, da flagrante falsificação dos documentos que serviram numa manobra diabólica, para ludibriar o próximo e que a Policia está incumbida de esclarecer, as relações de Dona Angelina Grimaldi e prof. Goulart pronunciado como mandante de um crime tenebroso — continuam as mais cordiais possiveis.

Por que? Quais os motivos que levariam a essa veneranda senhora a não se insurgir contra o individuo que tão torpemente a ludibriou?

E' indispensável, no interêsse da justiça, que a Policia investigue a fundo êsse novo aspecto da questão, e apure, com os meios de que dispõe, se Dona Angelina Grimaldi é uma vitima ou uma comparsa do professor Goulart.

Tudo leva a crer seja uma grande vitima, mas os fatos, infelizmente, estão provando o contrário.

Cumpre esclarecer, porquanto a situação é bastante estranha.

"GRILAGEM NAS TERRAS DE JACAREPAGUÁ"

GUSTAVO DE CARVALHO NAO E' ACUSADO E SIM VITIMA

O sr. Gustavo de Carvalho, citado em nosso local de domingo ultimo, sob o titulo "Grilagem na Restinga de Jacarépaguá", pede-nos retificação pelos seguintes motivos:

1º — Não é acusado e sim vitima.

2º) — Foi de suas razões, nos autos da questão em apreço, instruidos com certidões, que os queixosos aproveitaram para entrar com a petição de queixa na Policia.

3º) — Os titulos que instruem a ação de reivindicações contra todos os detentores das terras em questão, se acham nos autos e são incontestaveis, por quanto promanam de antigo sesmeiro diretamente, desde 1597.

4º) — Sendo de notar-se, não fosse assim, seriam nulas todas as alienações de terrenos em Jacarépaguá.

5º — E, finalmente, os titulos se acham registrados convenientemente desde 1946, no Registro de Imoveis, sendo certo que os proprios quixosos não arguiram de falsidade, quaisquer documentos.

O Ex-Combatente Apela Para o Punguista Que Lhe Roubou os Documentos

O ex-combatente Henrique Soares, de 27 anos, atualmente internatdo no H. C. E., compareceu a esta redação, a fim de fazer um apelo, ao cidadão que por "descuido", na noite de sabado passado, lhe tirou a carteira e os documentos, quando viajava num trem da linha "12" (Madureira).

Contou-nos o ex-combatente, que durante o dia de sábado, estivera no Ministério da Guerra, tratando dos papeis de sua reforma e que na volta, fôra "punguneado", levando o punguista os documentos da Reforma e carteira de identidade.

Os documentos de Henrique Soares podem ser entregues na portaria do Hospital Central do Exercito.

Três Mortos no Choque de Caminhão

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress — Dois caminhões chocaram-se violentamente quando corriam em sentido contrário na estrada do "Alto Pereira", em Itabira. Em consequência, um dêles, pertencente à emprêsa Mafra & Companhia, explodiu, incendiando-se em seguida. O motorista, Everaldo Lima, um irmão dêste, Evandro Lima, e um passageiro, Vicente de tal, não tendo tempo de abandonar a boléia, morreram carbonizados. Leandro Jan, motorista do outro caminhão, ficou também ferido, sendo removido para o Hospital de Itabira, acometido de forte crise nervosa.

DENTADURAS ALEMÃS
resolvem dea casos perdidos
GERALDO V. BROESSGKE
dentista pratico licenciado
Rua Manuel de Carvalho 16
6.º andar (atráz do Municipal)
Tel: 22-4531

"BOM MOÇO": PRETENDIA ASSALTAR "VOVÓ LORENZA", DE 93 ANOS

A nonagenária Lorenza Torrentes (95 anos, viúva, espanhola, rua Ibituruna, 97) na tarde de ontem, após angariar alguns "niqueis" (Cr$... 4.450,00) da caridade publica, recolheu-se a um canto do Beco do Rosário, para contar a "féria" do dia.

Nisto, o motorista Eliezer Rosa dos Santos (residência ignorada) que assistia à velhinha contar a "bolada", acercou-se de Lorenza. Em poucos segundos de conversa tornaram-se "amigos". Lá pelas tantas, "Vovó Lorenza", como é conhecida a anciã na Casa de Saúde São Luiz, resolveu ir até ao Departamento de Publicidade d'O Globo, para colocar um anúncio.

O motorista prontificou-se de acompanhar a anciã ao referido jornal. Nas escadarias daquêle vespertino, o motorista, trocando a pele do cordeiro pela do lobo, deu um rapido "golpe na anciã, arrebatando-lhe a carteira jogando-a pelas escadas abaixo.

O larápio tentou fugir, porem, foi prêso por empregados do jornal, que ouviram os gritos de "Vovó Lorenza" e vieram em seu socorro.

O motorista foi conduzido ao 8.º D.P. onde foi autuado.

PRÊSO O AUTOR DO CRIME DE "ROCINHA"

Natalino Tolentino, dos Santos (25 anos, Morro do Macedo, barracão s/n., Gávea) foi prêso, na manhã de ontem, quando se encontrava em sua residência, por investigadores do 3.º D.P..

Natalino, em janeiro do ano passado, matou a tiros de garrucha, no lugar denominado "Rocinha", na Gávea, o seu desafeto Pedro Vieira da Silva.

Outra prisão de criminoso foi efetuada no dia de ontem. A policia do 25.º D.P. prendeu na madrugada de ontem, Osvaldo Mesquita de Barros (18 anos, Rua Igaratá, 1.084) autor do crime ocorrido na noite de 21 de janeiro do ano passado, no interior do prédio 21 da rua Ingaratar, em que foi morto a tiros, Valter Gomes (31 anos). O criminoso foi conduzido ao 25.º D.P. onde espera destino competente.



Ademir da Costa, o assaltado

COM AS PERNAS MECÂNICAS, QUIS CONHECER A CIDADE; ASSALTADO

Ademir da Costa, mora em Belo Horizonte. Contando apenas 32 anos, Ademir sofreu um acidente ferroviario, perdendo as duas pernas. Veio, então, para esta capital, a fim de colocar perna mecanica, hospedando-se à rua Conde de Bonfim, 172.

QUIZ CONHECER A CIDADE

De posse das pernas mecanicas, Ademir quis conhecer a cidade, e, munido das inseparaveis muletas, foi passeando por aí, indo acabar nas imediações da zona do Mangue. Pela madrugada, entrou num "botequim" existente na rua Julio do Carmo, esquina de Laura de Araujo.

Estava com sêde e fome. Fez uma despesa, e, para pagar, tirou do bolso da calça, um maço de cedulas.

ELA VIU O DINHEIRO

Acontece que, numa das mesas do mesmo botequim, uma decaida tudo assistia.

Atraida pelo dinheiro do infeliz, ficou aguardando que o mesmo deixasse o botequim, para aplicar um "golpe" naquele "pato".

O "golpe" foi simples. A mulher deu uma rasteira em Ademir que, perdendo o equilibrio, foi por terra. Caido, a mulher rasgou-lhe o bolso da calça e retirou o dinheiro (Cr$ 1.005,00).

IDENTIFICADA A ASSALTANTE

Ademir, socorrido, compareceu ao 13º Distrito, onde apresentou queixa e na tarde de ontem, o detetive 340, lotado naquele distrito policial, identificou e prendeu a mulher assaltante.

Trata-se de Abigail Silva (23 anos, solteira, residente à rua Julio do Carmo, 163), que, interrogada, confessou o delito, após ter sido reconhecida por Ademir.

Abigail da Silva, a mulher assaltante

NO CORPO DE BOMBEIROS

(DAS 10 HORAS DO DIA 16 ATE' AS MESMAS HORAS DE ONTEM)

SOCORROS PRESTADOS — às 12,45 horas, verificou-se fogo num terreno baldio, à rua Sebastião, junto ao numero 500; que foi extinto pelos bombeiros de Humaitá, sob o comando do Tenente Spinell.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Houve um às 16,20 horas, à rua Corrêa Dutra, 133, sendo socorrido pelo posto do Catete, sob o comando do sargento Boanerges Corrêa Pinto.

FOGO NO ELEVADOR — Os bombeiros do Cais do Porto, sob o comando do tenente Jorge, socorreram um incendio em um elevadr, à rua Sacadura Cabral, 49.

Isto às 16,20. A's 21,45, verificou-se um principio de incendio em uma serraria à Avenida Ernani Cardoso, 47, que foi socorrido pelos bombeiros de Campinhos sob o comando do sargent Jovelino Ferreira e tambem do Meier, dirigidos pelo capitão Aurelio.

A's 21,55 horas, verificou-se outro principio de incendio, este à rua Conde Lage numero 40, o qual foi atendido pelo Quartel Central, sob o comando do aspirante Ramon.

BONDE INCENDIADO — A's 8 horas da manhã, o Quartel Central, sob o comando do capitão Jacarandá, acudiu um eletrico que se incendiou à Praça da Republica, esquina da rua Moncorvo Filho.

Amigo de Vargas e do Prefeito, Arranjava Sinecuras; Foi Prêso

O funcionário aposentado da Prefeitura, Emidio Antônio da Silva (Rua Cesário, 6, Engenho de Dentro) dizia-se amigo particular do Presidente da Republica, do Prefeito e das demais pessoas influentes, politica e administrativamente do pais.

— Graças as minhas relações — dizia o aposentado — consigo, com grande facilidades, ótimas "sinecuras", na Prefeitura ou qualquer outra repartição pública federal.

Já que Emidio podia arranjar tão bons empregos, surgiram vários candidatos a cargos na Prefeitura. Entre êstes, figura a jovem Zélia Barros da Costa, sobrinha de dona Abigail Gonzaga (Rua Igarapé, 44) que é conhecida do "particular amigo" do sr. Getúlio Vargas.

Mas quando a jovem Zélia, que diga-se de passagem, há muito sonhava com um "O" de penacho, na Prefeitura, solicitou de Emidio um lugar. Este apresentou e entrou com o seu jôgo.

— "Poder arranjar o emprêgo, eu posso. Porém, isto vai lhe custar alguma coisa."

O preço é módico, arrematou o vigarista. Zélia foi à tia e conseguiu "algum" e deu por "conta". E tôdas as vêzes que a jovem perguntava pelo emprêgo, o vigarista respondia:

— "O prefeito vai nomear". E, em ato continuo, tomava mais dinheiro da jovem. A conta já era alta, atingia a Cr$ 1.910,00 e a nomeação não saia.

Ontem, porém, d. Abigail, tia de Zélia, resolveu acabar com a farsa do vigarista. Convidou o Emidio a ir receber os trezentos cruzeiros que havia pedido. Incontinenti, d. Abigail comunicou o fato ao cabo da P. M., Darci Coelho, que ficou a espreita do "particular amigo" do prefeito. Quando êste chegou para receber o dinheiro, teve uma decepção: foi prêso.

Conduzido ao 25.º D.P. foi autuado em flagrante.

Caiu do 6.º Andar do Palácio da Fazenda; Ataque Epiléptico

O auxiliar de portaria do Ministerio da Fazenda, Dermeval Medeiros Cardoso (brasileiro, branco, de 44 anos), residente à rua Manuel Machado, 453), caiu, ontem, à tarde, do 6º andar do Palacio da Fazenda, indo precipitar-se sobre o telhado da area interna. A altura do 2º andar, vindo a falecer momentos após.

SUICIDIO OU ACIDENTE

Para os colegas de Cardoso é provavel que o porteiro tenha sido vitima de um acidente. Dado

Acredita-se que Dermeval, que nunca demonstrara tendencia para o suicidio, tenha sofrido um acidente.

Ao tentar apoiar-se nos ferros da janela da sala 614, — dependencia ocupada pelo DASP, vitima do alcool ou do ataque epileptico, teria perdido o equilibrio, projetando-se por fora do predio, no telhado da area interna.

CAIU DE CABEÇA

Dermeval, caiu de cabeça, tendo sido retirado, por varios colegas, ainda com vida, e conduzido para o Serviço de Assistencia Médica, que funciona no 9º andar do edificio. Não resistindo aos ferimentos, no meio do caminho, veio a falecer.

Compareceu o comissario Palhares, do 5º distrito policial, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Dermeval Medeiros Cardóso, após ter sido socorrido no Serviço Médico do M F, onde faleceu

AFOGADO

Deu à praia dos Bandeirantes, ontem, o cadaver de um homem de côr branca, de 30 anos presumiveis, já em adiantado estado de decomposição.

O comissario de serviço na delegacia do 26º distrito policial, providenciou a remoção do mesmo, para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Abalroou e Afundou o Barco de Pesca

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"O navio mercante "Rio Ipiranga" abalroou e afundou o barco de pesca "Ultro" ao largo de Caiçara na costa do Rio Grande do Norte.

Não houve vitimas. A capitania dos Portos instaurou inquerito a respeito".

ETACIL — ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

No cumprimento de determinações legais e estatutárias, vimos apresentar a Vv. Ss., para a devida apreciação e julgamento, o presente relatório, acompanhado de contas, balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Para quaisquer esclarecimentos, colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas, em nossa sede, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavimento.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1953

FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA LEITE, Diretor-Presidente — BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS, Diretor-Gerente

Balanço Geral em 31-12-952

ATIVO

IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	77.377,80		
Despesas de Instalações	84.138,80	161.516,60	
DISPONIVEL			
Caixa	11.466,20		
Bancos em Contas Correntes	438.231,30	449.697,50	
REALIZAVEL			
Imóveis	4.522.503,00		
Titulos e Ações	4.334.700,00		
Contas Correntes	341.033,30		
Obrigações a Receber	20.000,00		
Aluguéis a Receber	7.000,00		
Estampilhas	251,00	9.225.487,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	20.000,00		
Aluguéis Sob Mandatos a Receber	209.940,90		
Depósitos Bancarios Especiais de Terceiros	115.200,00	345.140,90	10.181.842,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.100.000,00		
Fundo de Depreciação	25.926,30		
Fundo de Reserva	5.029,70		1.130.956,00
EXIGIVEL			
Contas Correntes	8.535.756,40		
Comissões a Regularizar	82.080,00		
Impôsto de Renda	5.568,20	8.623.404,60	
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas			82.340,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	20.000,00		
Locações Sob Mandatos	209.940,90		
Cia. Cimento Portland Volpini (Em Organização) — c/Depósitos Bancarios Especiais	115.200,00	345.140,90	10.181.842,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

Francisco José Teixeira Leite — Diretor-Presidente
Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Gerente
Jadyr Antunes Vieira — Contador Reg. no C. R. C. — n. 3.571

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1952

Periodo: 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1952

DÉBITO

Despesas com Vendas de Ações	176.933,60	
Despesas Gerais c/Aluguel; Bonificações e Gratificações Conduções e Viagens; Consertos e Conservações; Correios e Telégrafo; Diversas Despesas; Despesas de Condomínio; Despesas Legais; Estampilhas e Selos; Fretes e Carretos; Honorários; Impostos e Licenças; I. A. P. C.; Limpeza do Escritório; Luz; Material de Escritório, Material de Limpeza; Ordenados e Salarios, Prêmios de Seguros e Telefone	795.089,00	
Fundo de Depreciação	16.151,70	
Fundo de Reserva	2.389,80	
Impôsto de Renda	5.568,20	
Saldo para o exercicio seguinte	82.340,80	1.078.473,10

CRÉDITO

Saldo do exercício de 1951	42.503,10	
Comissões	89.386,50	
Comissões Sôbre Vendas de Ações	201.120,00	
Corretagem Direta	2.590,00	
Departamento Comercial — c/Comissões Sôbre Vendas	420,20	
Juros e Descontos	17.861,00	
Locações Próprias	35.000,00	
Serviços de Administração	689.592,30	1.078.473,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

Francisco José Teixeira Leite — Diretor-Presidente
Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Gerente
Jadyr Antunes Vieira - Contador-Registrado no C.R.C. n. 3.571

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Etacil-Administração e Empreendimentos S. A., abaixo assinados, reunidos em sua sede à rua Acre, 55 — 2.º pav.º, tendo procedido a rigoroso exame na escrituração, livros e contas da referida Sociedade, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, e encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que ditos documentos merecem a aprovação da assembléia geral ordinária dos senhores acionistas

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1953

Pedro Henrique Muller — Antônio Cabral Tello Júnior — Manoel José da Silva Almeida

— A Cidade —

A ONU INTERVÉM NO TRÁFEGO CARIOCA

Chegaram, a esta cidade, os técnicos ingleses enviados pela ONU a fim de apresentarem soluções aos problemas do nosso tráfego. Acreditamos que a idéia se origine do sucesso obtido pelos juizes ingleses, no nosso futebol.

Os conspicuos filhos de Albion dpesceram no Galeão e estrearam na Avenida Brasil, às dezenove horas — estudaram, naturalmente, o tráfego congestionado na parte singela dessa Avenida, observando, muito tecnicamente, a facilidade do mesmo onde ela se duplica. Terão concluido, inicialmente, que, no Rio, o transito se congestiona nas vias estreitas e mal pavimentadas, normalizando-se nas desimpedidas e livres de refugios e buracos.

Terão, em seguida, "encalhado" bons minutos atrás de algum modernissimo "bonde", na zona de São Cristovão — prosseguindo normalmente ao atingirem a Getulio Vargas. Logo concluirão, por boa lógica, que, no Rio, onde não passa "bonde" a coisa melhora, os veiculos andam.

Após tão profundas observações os distintos gentlemens podem ir descansar em Petrópolis e aconselhar a grande e inesperada solução: alarguem as ruas; construam novas vias; retenham os "bondes" na periferia do centro; aumentem ao máximo o numero de fiscais e forneçam dinheiro para aquisição de maquinas, aparelhos e veiculos para controle e fiscalização... e que mais poderão fazer?

Nova York, Londres e Paris a coisa se resolve assim. Com dinheiro tudo se resolve, até o tráfego no Rio de Janeiro.

O ultimo "ovo de Colombo" foi quebrado há alguns séculos — e "nós górdios", hoje em dia se cortam com cheques. De preferência com dólares.

Qualquer observador pode apresentar um relatório sôbre nossos problemas e necessidades — a questão é de prática, de tarimba. Mas soluções dependem de obras publicas — isto é, de numerário.

Os técnicos ingleses poderão apresentar magnificos planos — mas não trazem dinheiro para realizá-los. Não poderão alargar ruas, abrir tuneis, subterraneos, "metro" ou viadutos.

Só isso nos interessa e poderá liquidar com o problema.

O mais nós temos aqui mesmo — indigena, e do bom.

Comecem por tirar os "bondes" do centro — podem dizer isso em inglês, não faz mal — e logo verão os resultados.

Good bye.

URBANO

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Agressões

ENIR AMARAL DA SILVA (21 anos, domestica, rua Dr. Padilha, bloco E, apartamento 24) foi agredida por seu esposo VALTER FERREIRA DA SILVA (28 anos, comercio), tendo sofrido ferimentos na boca.

NIETE (2 anos, filha de Maria Lins Soares, rua Major Freitas, 23, Morro de São Carlos), foi agredida pelo italiano ANTONIO FERREIRINHA DA SILVA;

PAULO DE SOUZA MORAIS (22 anos, rua H, numero 5), foi agredido a bala por um desconhecido, tendo sofrido ferimentos leve.

Safra Diária

Até as 23.30 horas de ontem, os trens, ônibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: ELIAS BARSON (sirio, vendedor ambulante, residente em Sapucai, Estado do Rio) foi atropelado por auto não identificado, na rua Marechal Floriano, tendo sofrido fratura do crânio; ANTONOS ABRONSKA (lituano, 54 anos, rua Monte Alegre, 13) foi atropelado pelo auto-carga numero 60-80-33, da Companhia Cruzeiro, dirigido por Valdemar Maximo Oliveira, 23 anos, motorista, rua Fernandes da Cunha; VALDIR WALKER (20 anos, Morro do Itapiru, s/n) foi atropelado pelo auto chapa 4-73-85, dirigido por João Soares dos Santos (35 anos, Estrada do Barro Vermelho, 777) tendo sofrido escoriações na perna esquerda; JOSE' ADRIANO DA SILVA (28 anos, casado, residente em São João de Meriti) sofreu ferimento na mão direita, vitima do choque entre o auto n. 60-49-30, dirigido por Emidio Barbosa, e o auto n. 6-14-13, dirigido por Moisés Sales Bezerra (rua Urantagi, 93, Coelho Neto) na Praça da Harmonia; HELENA BARBOSA DE OLIVEIRA (21 anos, rua Ferreira de Araújo n. 130) foi atropelado na rua Prefeito Olimpio de Melo, pelo auto n. 6-81-66, tendo sofrido ferimentos generalizados; RAIMUNDO SILVA SOUSA (33 anos, operário, rua "20", n. 5, Penha) foi atropelado na rua Visconde de Pirajá, em frente ao "Bar 20" pelo auto chapa 19.572.

Furtos

JOÃO MARTINS DE ANDRADE (funcionario publico, Estrada do Morro do Ar numero 9), foi furtado em um radio marca "Lincoln", no valor de Cr$ 2.500,00.

JOSE' MARIA ROCHA WERNECK (comerciante, rua Laura da Costa, 30, apartamento 1), socio da firma Vicente Martins e Cia., apresentou queixa ao 16º D. P., que o deposito de materiais de construção daquela firma, na Praia de São Cristovão, fôra visitado por ladrões, que haviam furtado 30 caibros, no valor de Cr$ 1.800,00.

CARLOS ELBERTO BOTTO — (Rua do Catete, 186), foi furtado em sua residencia, num relogio Omega, avaliado em Cr$ ...... 1.000,00.

ERCITO AUGUSTO DA SILVEIRA (rua Vitor Meyer, 191), foi furtado em sua residencia, num radio avaliado em Cr$ 2.000,00.

Desesperados

A menor N. A. S. (16 anos), suicidou-se em sua residencia, na rua General Severiano, 50, ingerindo grande quantidade de soda caustica.

O corpo da vitima foi removido para o Instituto Médico Legal.

LEVOU NOVE FACADAS

O operario José Gonçalves da Cruz, (22 anos, residente no bairro de Amapá), foi agredido a faca, na noite de ontem, por Marciano Cardoso (22 anos, estucador, residente no lote 115, da Fazenda São Bento), após forte altercação.

A vitima havia no dia anterior, agredido a amasia de Marciano, e essse resolveu "ir à forra". Ontem, nas proximidades do rio Bambi, (Fazenda de São Bento), surpreendeu, José Gonçalves. Com nove perfurações pelo tronco, a vitima foi internada em estado grave, no HGV, onde foi submetida à intervenção cirurgica.

A policia de Nova Iguaçu' tomou conhecimento do ocorrido.

AS NOVAS PROFESSÔRAS

Foram admitidas, ontem, 678 ex-alunas que terminaram o curso normal no Instituto de Educação, para as funções de professor primario, extranumerario mensalista da Prefeitura.

A admissão foi feita pelo secretario de Administração, por determinação do prefeito Dulcidio Cardoso.

ECONOMISTA

A profissão está regulamentada, os economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de Novembro de 1952, n.º 31.794, procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, titulo registrado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial sob n.º 133.283, em 8-3-1951 (Ministério do Trabalho, Industria e Comércio), a rua 1.º de Março, 97 1.º andar, sala 4, telefone: 23-4686, Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. Encarrega-se de registro de profissionais diplomados e não diplomados. Diplomas de escolas de Comércio ou Faculdades superiores. Da informações e aceita procurações do interior dos Estados.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultorio Av. N S Copacabana, 1072 — Apto 202
Tel.: 27-3481

Última Hora Esportiva

BRIGAM OS TÉCNICOS PERUANOS

LIMA, 17 — De Armando Nogueira, enviado especial do D. C.) — Os dois técnicos da seleção peruana, Cooke e Fernando Rocca, tiveram, hoje, uma altercação violenta, discordando o primeiro do sistema de treinamento imposto à equipe.

O fato desapontou os jogadores peruanos e o publico, de vez que é necessaria, no momento, a maxima união, considerando-se decisivo para a posição do Peru' o jogo contra o Brasil.

VENCEU O VASCO EM MACAPA'

Informa a Asapress: — No jogo realizado ontem, em Macapá, capital do Territorio do Amapá, o Vasco da Gama derrotou o Trem E. C., local, por 5x0, tentos de Friaça (3), Manéca e Vavá.

O Vasco não se empregou a fundo.

O primeiro tempo terminou com o "placard" de 1x0, marcado por Friaça.

ANIVERSÁRIO DO REGIMENTO-ESCOLA DE ARTILHARIA

GUERRA

Os tradicionais festejos pelo aniversário do Regimento Escola de Artilharia, programados para 21 do corrente, foram transferidos para data oportuna, em vista [de] ... e reparações que estão sendo realizadas em seu aquartelamento.

Por consentimento do Escalão superior essa Unidade marcará nova data em que recepcionará chefes, ex-comandantes e companheiros que pela haja servido ou que lhe estejam vinculados por laços de simpatia e camaradagem.

CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICOS

Foram classificados no E. R. S. o capitão médico Getulio Pra... e no 6.º Batalhão de Saude o 2.º tenente da Reserva medico convocado Alberto Almeida Gomes.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Por diversos motivos estiveram ontem em conferência com o general Tales de Azevedo Vilas Boas, ministro da Guerra interino, os generais Candido Caldas — Henrique Batista Dufles Teixeira Lott — ... José Vieira Peixoto, o deputado Lima Figueiredo, os generais Aliandro Maurity da Cunha Meneses — Ignacio José Verissimo — Artur da Costa e Silva — Benjamin Rodrigues Galhardo — Horacio Pradel — Eudoro Barcelos de Morais, o general da reserva Agapito da Veiga e o coronel Henrique Delfim Seddock de Sa.

ROTEIRO DO MINISTRO DA GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

Continuará hoje em Kentucky, o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra do Brasil.

No dia de ontem, depois dos primeiros contatos com o comando do Fort Knox, foram feitas as visitas de ordem geral, possibilitando o conhecimento da organização militar visitada, tôda ela ligada aos Blindados.

Hoje o general Ciro visitará o Centro Blindado, a Divisão Blindada do Forte Knox e a famosa Escola de Blindados, cursada por vários dos nossos oficiais.

Terminada a visita o ministro da Guerra do Brasil fará suas despedidas oficiais, pois amanhã partirá para a Georgia, via aerea.

INSCRIÇAO NO CONCURSO DE ADMISSAO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR EM 1953 E 1954

De acôrdo com o que propôs o Estado Maior do Exército, e enquanto se aguarda a a revisão do atual regulamento da Escola de Estado Maior, ora em estudo naquêle orgão, resolve o ministro da Guerra interino, em aviso de ontem, permitir:

a) — a inscrição nos concursos de admissão à Escola de Estado Maior, a se realizarem em 1953 e 1954, além dos oficiais que satisfaçam as atuais exigências regulamentares dos capitães que tenham, no mínimo, 5 anos de serviço arregimentado, em corpo de tropa sendo, pelo menos, 2 anos no posto;

b) — aos oficiais, que não lograram habilitação nos concursos anteriores inscreverem-se pela "terceira vez", se satisfazerem, ainda, as demais condições regulamentares.

COMISSAO DE PROMOÇOES DO Q.A.O.

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, resolveu fixar os numeros de oficiais e praças (subtenentes e 1.ºs sargentos), abaixo mencionados, como limites máximos para a organização dos Quadros de Acesso do Q. A. O., para o 2.º semestre de 1953.

I — Para os oficiais: Infantaria - até o 2.º tenente Oscar Fernandes de Alencar. Cavalaria — até o 2.º tenente Emidio Rodrigues Corrêa. Artilharia — até o 2.º tenente Alfredo de Araujo Magalhães. Engenharia — até 2.º tenente Alberto de Souza. Intendencia — até o 2.º tenente Aderni Lomanoco (todos considerados no Almanaque do Exército de 1952).

II — Para as praças - Infantaria — 80 candidatos. Cavalaria — 30. Artilharia — 60. Engenharia — 45. Intendencia — 30.

Em consequencia, os comandantes de unidades, chefes de repartições e estabelecimentos militares, deverão remeter à Secretaria daquela Comissão:

a) — os documentos de promoção dos tenentes acima, que venham a completar o interstício durante o 2.º semestre de 1953, conforme determina o art. 18, do decreto 26.450, de 49, com as alterações encerradas em 30-4-953.

b) — Os documentos de promoção das praças que, até 31 de abril de 1953, satisfizerem os requisitos dos artigos 18 e 3.º do decreto 26.450, de 10-III-949, até 15 de junho do corrente ano, porém, somente dos candidatos cujas "Fichas para Seleção" acusem uma soma de pontos, excluídos os relativos ao CONCEITO GERAL DA COMISSAO, igual ou superior ao que abaixo se segue: Inf. 140 pontos. Cavalaria — 100 pontos. Engenharia — 125 pontos. Intendencia, com qualquer numero de pontos.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Departamento de Aplicação de Fundos

CONCORRÊNCIA PARA OBRA

Acha-se publicado no Diário Oficial de 11 do corrente mês, à fls. 4209-4210, o edital de concorrência pública, para construção da primeira etapa do plano geral de um Conjunto Residencial em Lins de Vasconcelos, no Distrito Federal, à Rua Lins de Vasconcelos n. 123.

Para esclarecimentos, devem os interessados procurar a Seção de Obras, na Divisão de Engenharia, à Rua México n. 128 — 7.º andar.

O GOVÊRNO DO PARANÁ COMEMORARÀ FESTIVAMENTE O 1.º CENTENÁRIO DE SUA ELEVAÇÃO A ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

A ORGANIZAÇAO E A DIREÇAO DO CONGRESSO E DA EXPOSIÇAO MUNDIAIS DE CAFE' — OS SEUS ESCRITÓRIOS NO RIO EM S. PAULO E EM CURITIBA

O Govêrno do Estado do Paraná escolheu como organizador do Congresso e da Exposição o sr. Embaixador Sebastião Sampaio, diplomata de carreira hoje aposentado que, quando Consul Geral do Brasil em Nova York, foi também, nos Estados Unidos, o representante do Instituto de Café de São Paulo, e o Delegado dos antigos Conselho e do Departamento Nacional do Café. O referido diplomata, que foi o Diretor Geral das Festas na Exposição Internacional do Centenário da nossa Independência em 1922, acaba de publicar um livro sôbre "O Brasil e o Café em 1952": trata-se também, de um jornalista, ainda militando no *Jornal do Comércio*, do qual já foi secretário e chefe de redação.

As funções do sr. Sebastião Sampaio são as de Diretor Executivo da Exposição Internacional e Secretário Geral do Congresso Mundial reunidos; e, como representante do Govêrno do Paraná no assunto, está em contacto permanente com o Govêrno Federal e os Govêrnos dos principais Estados Cafeeiros, Associações agrícolas e comerciais, Escolas Agrícolas, Institutos Biológicos e Agronômicos etc., fazendo frequentes viagens aos Estados Cafeeiros. Os seus Escritórios estão localizados, o do Rio de Janeiro, na rua 13 de Maio número 13 andar 22, o de São Paulo, à rua da Consolação número 37, ao lado da Companhia Cafeeira; e o de Curitiba, na sede da APAC rua Barão do Rio Branco, 41 onde nas suas ausências é substituído pelo Sub-Secretário do Congresso e da Exposição sr. Antônio Brunetti, que é também, o Secretário Executivo da APAC.

O BRASIL INICIARA' NO PARANA' O SISTEMA DE UMA REUNIAO TRIENAL DOS HOMENS DO CAFE' DO MUNDO INTEIRO — OS OBJETIVOS DO CONGRESSO

O propósito do sr. Governador Munhoz da Rocha promovendo êste Congresso internacional não é apenas congregar os produtos mundiais de Café em mais uma das quatro ou cinco reuniões cafeeiras que se têm sucedido, sem a necessária conexão umas com as outras, nos últimos decênios dêste século. O Paraná e o seu Govêrno, numa demonstração prática de brasilidade interpretaram fielmente os desejos da Cafeicultura de todo o país organizando o Congresso Mundial de Curitiba com finalidades as mais construtivas, oportunas e realistas. Essas finalidades, êsses objetivos são os seguintes:

1.º — Estabelecer um sistema de relações especializadas, práticas e permanentes, entre os Produtores de café do mundo inteiro, e entre os seus respectivos Govêrnos.

2.º — Não criar limites essas relações, não as incrementar apenas entre aquêles Produtores mas fazer com que se estabeleçam entre todos os homens do café do mundo — Produtores, Beneficiadores Industriais Exportadores, Importadores Torradores, Distribuidores e Retalistas.

3.º — Para conseguir estabelecer sem demora tão urgentes relações, o Congresso de Curitiba de 1953 tomará a iniciativa de sistematizar as reuniões periódicas dos homens de café do mundo inteiro, constituindo-se desde logo como o primeiro dos Congressos Mundiais regulares do produto. Congressos a se reunirem de três em três anos, nos países oportuna e sucessivamente escolhidos pelos próprios Congressos em questão.

4.º — Para assegurar o melhor êxito dessas reuniões trienais, o Paraná sugerirá que se chegue apenas a um entendimento para realizá-las, e proporá simplificar pràticamente, pelo menos como início, a organização das mesmas. Assim, no intervalo de três anos, entre 1953 e 1956, escolhido em 1953 o país X para nêle realizar-se o II Congresso Mundial de 1956, o Brasil manterá por ano e meio, em Curitiba, o Secretariado Geral Executivo do Congresso, que ficará encarregado de publicar em volume os Anais da reunião do Paraná, e de dar andamento às suas Recomendações; e, nos restantes ano e meio, o mesmo Secretariado Geral Executivo será transferido para o referido país X, com pessoal por êste escolhido, e que ficará encarregado da organização e preparação especial daquela segunda reunião trienal. Está claro que numa organização inicial e urgente como esta, deveriam ser projetados sem demora, como acabam de sê-lo, tratando-se naturalmente de assunto adreferendum da reunião mundial de Curitiba.

A DATA, O PROGRAMA E O FUNCIONAMENTO DO CONGRESSO NACIONAL NOS PRIMEIROS DIAS E DEPOIS MUNDIAL

O Congresso de Café iniciará seus trabalhos na manhã de 11 de dezembro de 1953, e os encerrará nove dias depois, a 19 de dezembro, data do Centenário Paranaense; e nêsse dia será inaugurada a Exposição Internacional de Café, que funcionará aberta ao público durante vários meses.

Nos dias 11, 12, 13 e 14 de dezembro, o Congresso de Café de Curitiba será apenas uma reunião nacional, realizando sessões preparatórias para a discussão dos assuntos da Cafeicultura Brasileira, e tomando parte nela as Delegações de todos os Estados Cafeeiros do Brasil. Essas sessões preparatórias nacionais encerrar-se-ão na noite de 14 de dezembro, com a escolha dos membros da Delegação do Brasil ao Congresso Mundial. O Congresso Mundial pròpriamente dito será inaugurado com uma sessão plenária na manhã seguinte, a 15 de dezembro, e trabalhará em sessões diurnas e noturnas, plenárias e de Comissões, até o encerramento a 19 de dezembro, quando será escolhido por votação o país onde deverá realizar-se o II Congresso Mun-

O TEMARIO DO CONGRESSO MUNDIAL DE CAFÉ DE CURITIBA

Dados o número, a complexidade e a urgência dos problemas cafeeiros a serem discutidos hoje no mundo inteiro, não seria possivel esperar de um I Congresso Mundial a solução, e mesmo uma discussão final de todos aquêles problemas. Com prudência, e sem esperar que a primeira assembléia desta natureza seja uma maravilha curativa para todos os males que prejudicam a cultura, a indústria e o comércio de Café no mundo, os organizadores do Congresso de Curitiba resolveram estabelecer um Temário eficiente, mas realista, sem uma extensão exagerada e sem um mecanismo prejudicial ao seu rendimento objetivo.
dial, em 1956.

O Temário dos assuntos a serem discutidos ou tratados no Congresso de Curitiba será dividido em duas partes: a primeira parte para os problemas que serão matéria para Resoluções, e a segunda parte para os problemas que serão reexaminados de forma preparatória, e sôbre os quais serão votadas apenas Recomendações, a serem transformadas em Resoluções somente depois de reexaminadas e discutidas no Congresso de 1956.

AS RESOLUÇOES DO CONGRESSO DE CURITIBA

Na primeira parte do Temário para 1953, serão incluidos apenas dois Problemas para as suas Resoluções: a) o estabelecimento de um sistema para permuta periódica de dados estatísticos e outras informações entre os diversos organismos do mundo cafeeiro, e especialmente entre as regiões produtoras; e b) um Projeto com a simples fixação de bases para um Plano Geral de Propaganda Nacional do Café, em que tomem parte tanto os países produtores, quanto os importadores. Esse Projeto naturalmente procurará coordenar as vantagens dêsse esfôrço coletivo de propaganda com a experiência do aumento do consumo mundial nos últimos cinquenta anos, aumento que tanto se evidenciou, apesar das interrupções, das guerras de 1914 e de 1939. Esse projeto, fixando somente os pontos básicos para a Propaganda, desde que seja votado como uma das duas Resoluções de Curitiba, será apresentado ao Congresso Mundial de 1956, ao qual caberão a discussão e a votação do Plano detalhado e definitivo no assunto. O Congresso de 1953 já tem a promessa de que contará com a presença dos ilustres Membros do Bureau Pan-Americano de Café de Nova York, que vão guiar e orientar os debates sôbre Propaganda do Café; e têm igualmente motivo para esperar, em Curitiba, o precioso concurso de Representantes da grande Associação de Café dos Estados Unidos que completará a larga experiência dos Membros daquêle Bureau, com os quais há anos vem colaborando no assunto, numa organização tão útil aos homens de café do nosso Continente.

AS RECOMENDAÇOES, EM 1953, PARA AS RESOLUÇOES DE 1956

Todos os demais problemas cafeeiros, como ficou dito, serão incluidos na **segunda parte do Temário de Curitiba**, e serão objeto somente de Recomendações para soluções finais em 1956; é certo, entretanto, que as discussões de 1953 facilitarão grandemente as Resoluções do Segundo Congresso, além de outras vantagens que provocarão tais debates, a serem publicados na íntegra nos Anais do Centenário. O Congresso Mundial de Curitiba incluirá nêsse **Temário** preparatório, entre outros, os seguintes problemas:

Processos de plantação do café; problemas técnicos de preparação, defesa e recuperação das terras de cultura; combate à Erosão: o uso dos Adubos, da Irrigação e dos inseticidas; a profilaxia e o combate de Pragas e Doenças do Café; os diferentes processos da Colheita, o Despolpamento e o Benefício em geral; os assuntos do vasilhame e envoltórios: os problemas da Exportação e da Importação; as Máquinas Agricolas em geral, desde os tratores e caminhões de transporte, até as de beneficio industrial do produto; a torrefação e preparação da bebida e sua maquinária; o café gelado, o café solúvel, o café na indústria; os problemas internacionais da política econômica do café; o financiamento do produto, o seu comércio e a sua distribuição, a classificação de seus tipos e qualidades; os impostos e taxas aduaneiras nos países importadores; a mão de obra e a imigração; o Problema Social da Agricultura, a Saúde do trabalhador rural, e vários outros problemas que estão sendo coordenados em forma que facilita a sua discussão.

AS TESES PARA O CONGRESSO

O Secretario Geral Executivo convidará em nome do Paraná autoridades e especialistas a enviarem Teses para a nossa reunião. As Delegações de todos os países produtores e importadores serão convidadas a fazer o mesmo. Tôdas as iniciativas, mesmo individuais, neste assunto merecerão a melhor consideração do Secretariado do Congresso.

OS MEMBROS DO CONGRESSO MUNDIAL

São convidades a tomar parte no Congresso de Curitiba, e já estão recebendo êsses convites na devida forma, as seguintes entidades e pessoas interessadas em Café nos países exportadores e importadores: os Governos dos respectivos países; as Associações de classe interessadas; os Institutos de ensino e os de estudos, comercio e defesa do produtor; os Governadores de Estados e Prefeitos de cidades de zonas cafeeiras; os Produtores de café, Beneficiadores, Exportadores, Importadores, Torradores, Distribuidores, Retalhistas, Fabricantes de Máquinas Agricolas e Industriais para o produto etc.

O Congresso de Curitiba espera metodizar em breve a sua colaboração com os Senhores Delegados de cada país, no sentido de preparar e facilitar o programa de trabalho, de suas Delegações na reunião do Paraná.

A ORGANIZAÇAO DAS DELEGAÇÕES DE CADA PAIS AO CONGRESSO

Todos os Govêrnos dos países produtores, ou importadores, interessados em Café, já foram convidados oficialmente pelo Govêrno Brasileiro para o Congresso Mundial e para a Exposição Internacional de Curitiba, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores e de nossas Embaixadas, Legações e Consulados no exterior, e em nome do Govêrno do Estado do Paraná, promotor dos dois certames. A esse convite seguir-se-á a visita do representante do Estado do Paraná, devidamente credenciado pelo Ministério das Relações Exteriores, aos Senhores Chefes do Corpo Diplomatico Estrangeiro no Brasil, para fornecer tôdas as informações de detalhes no assunto. E a Associação Paranaense de Cafeicultores, que colabora com o Govêrno do Paraná, como seu Conselho Consultivo e representante das entidades cafeeiras de iniciativa privada naquele certame — a APAC enviará o convite formal dos Cafeicultores do Brasil a tôdas as Associações e Institutos que representem os homens do Café do mundo inteiro.

Tratando-se de um Congresso e de uma Exposição promovidos conjuntamente por ação oficial e pela iniciativa privada do nosso país, e para o qual foram convidados os Governos as emprêsas particulares e os homens do Café, em todo o mundo, a organização de cada Delegação nacional exigirá, naturalmente, um esforço preliminar em cada nação interessada para o melhor êxito da colaboração entre o interêsse público e o particular. Esse problema de organização, quanto à Delegação Brasileira ao Congresso está sendo estudado e resolvido desde já, como ficou dito, com a organização e convocação de uma reunião ou Convenção nacional, preparatória, aos primeiros quatro dias do Congresso, para discussão dos problemas brasileiros e escolha da Delegação do Brasil na reunião internacional.

O Secretário Geral do Congresso agradece as comunicações que receber do estrangeiro sôbre este assunto, certo de que todos os interessados compreenderão a urgência de um trabalho preparatório neste sentido. **Seria utilissimo se, em cada país, um Secretariado da Delegação fôsse criado não só para aquêle trabalho preparatório, mas também para comunicar-se e trabalhar desde já com este Secretariado Geral.**

AS COMISSÕES DO CONGRESSO MUNDIAL E A IMPORTANCIA DE SEUS DEBATES — AS SUAS SESSÕES PLENARIAS

As sessões Plenarias do Congresso de Curitiba procurarão ser objetivas e praticas: mas a verdade, nas reuniões dêste gênero, é que elas e o próprio êxito de todo o Congresso dependem do bom funcionamento do trabalho de suas Comissões e Subcomissões. Nas Comissões e Subcomissões de Curitiba, será dado às suas discussões, aos seus debates, às suas sugestões, soluções e projeto, o caráter liberal das atuais Mesas Redondas, o que muito facilitará as decisões em Plenário de Curitiba e as dos Congressos Mundiais subsequentes.

No trabalho de organizador do Congresso e da Exposição, o seu Secretario Geral e Diretor Executivo tem contado sempre com a orientação permanente dos srs. Governador do Paraná e Presidente das Comemorações Centenárias. A organização das Comissões do Congresso é um dos pontos do programa que mais se têm beneficiado dêsse trabalho de colaboração. E' um serviço que ainda não terminou mas, podemos dar a seguir a lista das Comissões do Congresso que ficaram assentadas desde já:

Comissão Geral Executiva; Comissão dos Produtores e Beneficiadores de Café; Comissão dos Exportadores; Comissão dos Importadores; Comissão de Torradores, Distribuidores e Retalhistas; Comissão de Relações entre Produtores, Beneficiadores, Exportadores, Importadores, Torradores, Distribuidores e Retalhistas; Comissão do Instituto do Café e da Defesa Econômica do produto; Comissão de Propaganda do Café; Comissão dos Problemas Sociais Rurais, de Mão de Obra e da Imigração; Comissão das Industrias anexas; Comissão da História de Café; Comissão de Recepção e de Relações Públicas; Comissão da Imprensa; Comissão e Juri de Prêmios, Diplomas e Menções Honrosas da Exposição; Comissão de Recepção e de Relações Publicas; Comissão de Recomendações e de Resoluções do Congresso. Como se vê, por esta lista, e sendo a Exposição de Café o desenvolvimento prático dos trabalhos do Congresso Mundial, várias das Comissões do Congresso continuarão servindo durante a Exposição, e terão mesmo maiores funções nesta que naquele Congresso.

Os debates de tôdas estas Comissões constarão dos Anais do Congresso, que serão publicados em volume. E fica entendido que, para mais rapido e mais prático tratamento dos assuntos programados estas grandes Comissões serão subdivididas em tantas Subcomissões, quantas se fizerem necessárias.

A EXPOSIÇAO MUNDIAL DO CAFE'

A exposição Mundial do Café a ser inaugurada como dissemos, a 19 de Dezembro de 1953, e que continuará funcionando por vários meses, completará a obra do Congresso Mundial do Café, quando este encerrar seus trabalhos no referido dia 19. Pelo apoio já prometido de todo o país, o Govêrno do Paraná espera que a Exposição ao lado de suas finalidades mundiais, seja um resumo objetivo da história da Cafeicultura do Brasil, um balanço geral das nossas atividades cafeeiras presentes e uma estimativa das nossas possibilidades futuras. Pelo interêsse que as primeiras noticias da Exposição já despertaram no estrangeiro, pode-se prever, sem exagêro, um primeiro contato útil e realista entre os homens do café do mundo inteiro. Os cafeicultores das diversas regiões da terra poderão apreciar e estudar de perto as qualidades e tipos dos diferentes cafés verdes e cafés torrados, comparando os variados métodos de cultivar o produto, os processos do seu beneficio e sua preparação como bebida.

OS PAVILHÕES DA EXPOSIÇAO

A Exposição constará de onze pavilhões térreos exclusivamente dedicados ao Café. A seguir, depois dos onze Pavilhões referidos, e mais distanciados, será construida na grande extensão dos terrenos já preparados, a Feira de Curitiba, que exporá o Mate, o Pinho e muitos outros produtos do Paraná; e serão levantados vários outros edificios também destinados às Comemorações entre êles o Cassino e o Salão de Concêrtos de Conferências e exibições cinematográficas.

O local para a Exposição de Café e para estas construções anexas foi muito bem escolhido relativamente próximo ao centro de Curitiba, verdadeiro prolongamento na rua 15 de Novembro, a mais central da cidade. São dezesseis alqueires já convencionalmente terraplenados, onde se fixam agora os alicerces dos edificios, inclusive os onze da Exposição de Café que serão pavilhões térreos, de madeira e aluminio obra a cargo do arquiteto carioca D. David Azambuja Paranaense que é professor catedrático de Arquitetura na Universidade do Rio de Janeiro.

Os Pavilhões referidos dividem a Exposição de Café em onze Seções, cada uma delas instalada em cada um dêles, a saber:

Pavilhão de História do Café; Pavilhão de Recuperação do Solo e Combate à Erosão; Pavilhão da Cultura Cafeeira; Pavilhão do Combate à Doenças e Pragas do Café; Pavilhão da Economia do Café, incluindo Estatística e mais informações, Exportação Importação Imigração, mão de obra, problema social rural Propaganda e defesa do Café, etc.; Pavilhão das Máquinas Agricolas nacionais e estrangeiras; Pavilhão de Degustação de Café, servindo a bebida segundo os mais variados habitos regionais, o "cafèzinho", o "American Cooffee Cup", o café "Filtre" da França, o "Expresso" Italiano, o "café turco", e também incluindo o Test profissional das diferentes qualidades da bedida, usado na Bolsas de Café e Mercados vendedores, e importadores; Pavilhão dos stands dos Estados Brasileiros produtores, incluindo o Paraná; Pavilhão dos stands dos países estrangeiros produtores; Pavilhão dos stands dos Importadores, Torradores, Distribuidores e Retalhistas Americanos, incluindo nesta significação os **negociantes de todos os países dêste Continente não produtores de café; Pavilhão dos stands dos Importadores, Torradores, Distribuidores e Retalhistas de Café da Europa, da Africa do Sul, do Japão, da Australia da India, e de outros países importadores.**

PAVILHÕES EXPONDO MATERIAL BRASILEIRO

Já foi acentuado nesta noticia geral que a Exposição de Curitiba será um balanço de tôda a Cafeicultura Brasileira, sem a menor preocupação de regionalismo, além de ser acrescida dos Pavilhões dos produtores e importadores de café dos países estrangeiros. Quanto ao material brasileiro da Exposição, naturalmente que êste ocupará quase a totalidade do espaço dos Pavilhões da História do Café, da Cultura Cafeeira, da Recuperação e Defesa do Solo, da Economia Cafeeira e das Pragas e Doenças do produto. O material brasileiros de assuntos regionais, paranaenses, será concentrado no stand de cada Estado Brasileiro produtor, no Pavilhão reservado especialmente para isso.

O MATERIAL ESTRANGEIRO E OS SEUS PAVILHÕES NA EXPOSIÇAO

Todo material dos países estrangeiros para a Exposição Mundial de Curitiba será recebido e exposto nos diversos Pavilhões reservados para êsse fim, que constam da lista já incluida nesta noticia. Cada um dos Stands dêsses Pavilhões poderá ter as dimensões que cada interessado solicitar; a construção dos Pavilhões com aluminio e madeira paranaense é feita de forma a permitir modificações rápidas de dimensão. Nenhum material estrangeiro encontrará qualquer dificuldade de falta de espaço na Exposição. Convém, entretanto, que se façam a tempo os pedidos de espaço.

A REMESSA DO MATERIAL BRASILEIRO E ESTRANGEIRO PARA A EXPOSIÇAO DE CURITIBA

A remessa do material brasileiro, do Govêrno Federal e dos diferentes Estados Cafeeiros, para a Exposição de Curitiba será facilitada pelos entendimentos que o Diretor Executivo da Exposição tomará a iniciativa de provocar a respeito.

O mesmo Diretor Executivo consultará os países estrangeiros no mesmo sentido; não só os países produtores, mas também os países importadores, dos quais a Exposição espera, entre todas as principais marcas dos seus Cafés torrados, liquidos, solúveis, etc.

AS FESTAS DA EXPOSIÇAO DE CAFÉ E AS DEMAIS COMEMORAÇOES DO CENTENARIO

Dentro de algumas semanas, a Comissão Geral das Comemorações do Centenario do Paraná publicará o programa geral das cerimônias, festas e diversões que estão sendo organizadas para o Ano do Centenário, 1953 Congressos e Conferências, Visitas especiais, temporadas teatrais, Concertos de Música clássica e típicas e populares, Campeonatos de Futebol e outros jogos esportivos, tudo isso está sendo convenientemente programado por aquela Comissão Geral. A Exposição de Café, entretanto, a inaugurar-se em 19 de dezembro de 1953, já começa a organizar o programa dos seus vários meses de existência, que vão até o primeiro semestre de 1954.

DIAS DA EXPOSIÇAO DEDICADOS A CADA PAIS PRODUTOR OU CONSUMIDOR

Cada país estrangeiro produtor ou consumidor — que pelo seu Govêrno, suas Associações cafeeiras e seus negociantes de Café, combinados ou individualmente, tomar parte na Exposição Mundial de Curitiba, terá um dia do certame que lhe será inteiramente dedicado. As homenagens a cada país festejado constarão de discursos e conferências, exibições de filmes, concertos, atos sociais, etc. E como no centro do local da Exposição haverá um Semi-Circulo com as bandeiras dos países membros da Exposição, e com as flâmulas dos Estados Cafeeiros do Brasil — a Bandeira do país especialmente festejado também receberá homenagens especiais no dia de sua comemoração.

UM DIA ESPECIAL DA EXPOSIÇAO PARA CADA MUNICIPIO CAFEEIRO DO BRASIL

A Exposição também oferecerá um Dia Especial de Honra a cada Municipio do Brasil, que se proponha a figurar como produtor importante pela qualidade ou quantidade de seu café com as mesmas comemorações especiais previstas para os Dias de Honra dos países estrangeiros. Nesses dias celebraremos os esforços criadores de nossa Cafeicultura, e do progresso em geral das nossas "cidades do Café". Assim festejaremos em Curitiba, no Centenario do Paraná, o "Dia de Ribeirão Preto", o "Dia de Itaperuna", o "Dia de Guaranesia", o "Dia de Cachoeiro do Itapemirim", o Dia de Londrina", e inúmeros outros, não só dos dois Estados citados, mas também dos demais Estados cafeeiros do Brasil. Será uma grande revista nacional, uma grande festa de Brasilidade, ver um grupo de fazendeiros de cada uma das nossas Cidades do Café com o seu Prefeito à frente, vir até a nossa Exposição contará ao mundo inteiro como o Café foi, é e será o maior construtor da nossa Civilização.

OUTROS DIAS DE HONRA DA EXPOSIÇAO

Como a duração da Exposição permitirá a realização de outros "Dias de Honra", a Direção Executiva do certame estuda agora a organização de outros vários dias especiais, dedicados ao futuro Instituto do Café, ao Bureau Pan Americano de Café de Nova York; aos Portos de Santos, Paranaguá, Rio, Vitória, Angra dos Reis, Nova York, Nova Orleans, São Francisco, Hamburgo Havre, Gênova e demais Portos mundiais importantes de exportação e importação; às Bolsas de Café mais notáveis, nacionais e estrangeiras; as Escolas Agricolas e Institutos de Agronomia e Biológicos do mundo inteiro, com reais serviços ao Café; às Associaçoes agricolas nacionais e estrangeiras, igualmente com grandes serviços ao produto. Também está em estudos a celebração, com caráter educativo dos seguintes dias especiais da Exposição: "Dia dos Torradores de Café dos Estados Unidos"; "Dia dos Torradores de Café da Europa"; "Dia dos Fabricantes de Máquinas Agricolas"; "Dia dos Fabricantes de Adubos Agricolas"; "Dia dos Fabricantes de Sacos para o Café"; "Dia dos Fabricantes de Inseticidas", "Dia dos Fabricantes de Máquinas de fazer Café"; "Dia dos Fabricantes de aparêlhos de porcelana e outras louças para o produto"; e outros. Para estes últimos "dias especiais" será necessário um entendimento preliminar com Diretor Executivo da Exposição.

DIPLOMAS E MEDALHAS DA EXPOSIÇAO

A Exposição Mundial de Curitiba concederá Diplomas e Medalhas às Máquinas agricolas, aos adubos, aos inseticidas, às máquinas de fazer café, às marcas individuais nacionais e estrangeiras de café torrado e às chicaras e cafeteiras. Não haverá concursos quanto aos demais produtos expostos nem outras competições análogas, em relação com as atividades da Exposição Mundial de Café.

A GUARDA DE HONRA AS BANDEIRAS DA EXPOSIÇAO

A Guarda de Honra permanente às Bandeiras Brasileira e dos demais países membros da Exposição, e às flâmulas dos nossos Estados Cafeeiros, será dada diariamente naquele certame, pelos alunos das Escolas primárias, secundarias e superiores do Paraná. Cada dia, porém essa homenagem caberá às Escolas de um dos Municipios do Estado, e estes se sucederão por ordem alfabética. Será um dia igualmente dedicado ao Municipio Paranaense encarregado da Guarda de Honra referida.

UM SEMINARIO DE GEOGRAFIA DO CAFÉ

Está sendo organizado para um dos últimos meses da Exposição um Seminário de Geografia do Café, a funcionar por duas semanas em Curitiba e com uma rápida visita aos cafézais do Norte do Paraná. A Exposição pensa obter a matricula nêsse Seminario de dez jovens de ambos os sexos de cada Estado do Brasil, alunos do último ano dos cursos de Geografia Comercial em Ginásios, Escolas Normais etc.. Esse Seminário será organizado pelo nosso patricio professor de Geografia Humana, sr. dr. Carlos Delgado de Carvalho, autoridade de renome internacional na matéria.

OS CONVITES PARA A CONGRESSO E PARA A EXPOSIÇÃO MUNDIAL

O Paraná, por meio de sua Comissão Geral do Centenário e da Direção Executiva dos dois certames cafeeiros, pede aos Govêrnos e Associações interessadas, convidados para o Congresso e para a Exposição, para que se dignem responder se ainda não o fizeram, com a aceitação do convite feito, — e enviando todas as informações e sugestões que lhes pareçam oportunas que serão aceitas como preciosa colaboração.

Todos os srs. Produtores, Importadores, Exportadores, Torradores e Retalhistas de Café, nacionais e estrangeiros, e Fabricantes de produtos industriais de interêsse para a Cafeicultura Mundial — que desejarem obter espaço nos Pavilhões adequados para os seus produtos — deverão dirigir seus pedidos ao Diretor Executivo da Exposição, que os encaminhará devidamente.

A CORRESPONDENCIA SÔBRE O CONGRESSO E A EXPOSIÇÃO MUNDIAIS DE CAFÉ

Tôda a correspondência sôbre o Congresso e a Exposição deverá ser enviada ao Diretor Executivo e Secretario Geral, sr. embaixador Sebastião Sampaio, para um dos seus escritórios, já antes aqui citados, no Rio, São Paulo ou em Curitiba. O referido Diretor Executivo está autorizado pelo sr. Presidente das Comemorações do Centenário a receber qualquer sugestão dos homens de Café do Brasil e do estrangeiro e demais interessados, no interêsse dos certames mundiais.

VÔLEI

TORNEIO DA F. M. V. EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS

Conforme tivemos o ensejo de noticiar o voleibol colaborará na campanha em beneficio dos flagelados do Nordeste. Foi programado para depois de la Isabel um Torneio Feminino amanhã na quadra da A. A. Vide Volei com a participação das equipes principais do Botafogo, Tijuca, América e Grajaú T. C.

Ao que tudo indica esta competição será coroada de pleno êxito, acreditando-se que os aficionados do volei prestigiarão com a sua presença a iniciativa da entidade presidida por Ari Oliveira de Menezes.

TODOS PAGARÃO INGRESSO

Colaborando com a entidade carioca para o maior êxito da festa, tôdas as jogadoras e dirigentes dos clubes participantes do Quadrangular pagarão ingressos.

REUNIÃO DE OFICIAIS

O diretor técnico da F. M. de Volei convoca todos os juizes e oficiais da entidade carioca para a reunião que será realizada hoje às 17.30 horas na sede.

Efetua-se hoje na quadra do AV. 28 de Setembro um jôgo amistoso entre as equipes juvenis do Grajaú T. C. e da A. A. Vila Isabel.

O BRASIL INTEIRO
INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS

e ainda:

BOLÍVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (TRÁF. MÚTUO COM A PLUNA)

atingidos pelos modernos e confortáveis aviões da



SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL 42-6060 / AVENIDA NILO PEÇANHA, 26-A TEL 32-7000

Um "Furo" Agravou a Guerra Entre Brasileiros e Uruguaios

Preparativos do Fla em Salvador

Exercício Individual, Ontem, Para o Encontro Com o Bahia — Biguá, Bria e Hermes, Com a Delegação

SALVADOR, 17 via Western (De Ricardo Galeno, enviado especial do D.C.) — Os craques rubronegros realizaram, hoje pela manhã, no estádio da Graça, um ligeiro treino individual, sob o comando de Jaime de Almeida. Todos estão passando bem, exceção feita ao médio Jadir, que se ressente de uma contusão. Os jogadores fizeram ginástica e bate-bola como preparativo para o jogo de quinta-feira com o Sport Club Bahia, que é o campeão do Estado.

JADIR DE FORA

Não há condição para que Jadir possa atuar na quinta-feira. O valente médio rubronegro não está em condições físicas perfeitas, motivo por que deverá permanecer de fora. Ao que parece Jaime de Almeida escalará Bria no lugar de Jadir. Acreditando-se, entretanto, que permaneça Valter, que foi o médio direito na peleja com o Vitória.

REFORÇOS

Ontem, segunda-feira, chegaram do Rio os médios Biguá e Bria e o atacante Hermes, que se vieram juntar à delegação. Biguá e Bria tinham permanecido no Rio para tomar parte na peleja dos tri-campeões com os veteranos cariocas. E o atacante Hermes ficou de viajar só na segunda-feira por questões particulares.

Falando à nossa reportagem Jaime de Almeida acentuou que todos três estão em perfeita forma física e técnica e que, se necessário, poderão ser lançados a qualquer momento.

O QUADRO

O Flamengo, para a peleja com o Bahia, deverá alinhar com: Garcia; Leone e Pavão; Bria ou Valter, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo ou Esquerdinha.

A delegação do Flamengo tem sido alvo de manifestações de torcedores e de desportistas baianos desde sua chegada a esta capital.

MODIFICADA A TABELA

SALVADOR, 17 (Asapress) — A diretoria do S. C. Bahia, promotor do Torneio Quadrangular Interestadual, resolveu, reexaminar a tabela dos jogos das rodadas complementares do certame. Isso, em vista dos fracassos dos representantes baianos, Vitória e Bahia, derrotados por goleadas. Ficou então decidido, após consultas feitas aos dois clubes visitantes, que os jogos anteriormente previstos para a rodada final, Vitoria x Internacional e Bahia x Flamengo, passarão a compor a rodada intermediária, amanhã à noite, no estadinho da Graça, ficando reservado para domingo o sensacional "match", entre o vice-campeão metropolitano e o tri-campeão gaucho.

Depois da "batalha" Castilho e um jogador uruguaio mostram que nem tudo está perdido... (Foto de A. Monteiro, especial para o D.C.)

A História da "Pacificação" — Retribuição da Visita — O Fotógrafo Brasileiro Deu o Golpe em Seu Colega — A Indignação Dos Craques da "Celeste"

LIMA, (de Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Pela Braniff — E aconteceu a guerra esperada. Como previramos, terminou em brigas tremendas a série de ameaças que vinham fazendo contra os brasileiros os valientes da celeste, entre os quais se destaca a figura do médio Carballo, um impressionante instinto de desordeiro militando no futebol uruguaio.

Poucos dias depois da farsa da pacificação, tôda aquela reconciliação aparente de uruguaios e brasileiros se transformou em ponta-pés, em bofetões e em cenas outras revoltantes e vergonhosas de jogadores engalfinhados em pleno campo.

AQUELE CLIMA PREPARADO

O jôgo todo transcorreu naquele clima de guerra espalhafatosamente preparado pelos uruguaios e do qual advertimos os dirigentes e público esportivos brasileiros em reportagem da semana passada.

Nem mesmo a visita dos uruguaios aos brasileiros, na noite do nosso jôgo com o Equador, abalou nossa desconfiança de que mais uma vez êles iam fazer o clássico descambar para a guerra.

A GRANDE FARSA

Por sinal que é preciso esclarecer: a "pacificação" foi um dos fatores que muito contribuiram para a conflagração do ambiente. Senão vejamos desta curta história da farsa que se transformou em tragélia: por iniciativa de dois fotógrafos — um brasileiro e um uruguaio — os cracks da celeste foram levados ao vestiário dos cebedenses para um abraço que serviria, ao mesmo tempo, de sêlo da reaproximação como também de acontecimento jornalístico excepcional e exclusivo para as suas objetivas.

Houve porém uma condição estabelecida pelo fotógrafo oriental para a ida dos uruguaios ao nosso vestiário: a de que seu companheiro brasileiro levasse nossos cracks, na mesma noite, no intervalo do jôgo Uruguai x Paraguai, para a retribuição da visita — chance para novo "furo" fotográfico.

O GOLPE E A FURIA

Tudo combinado, o fotógrafo uruguaio foi aos seus patrícios e lhes expôs as "bases" do entendimento extra-oficial, convidando-os e os levando até o vestiário brasileiro.

Lá houve abraços frios e nada mais, a não ser fotografias exclusivas...

E depois? E a retribuição da visita?

O fotógrafo brasileiro, na certa empolgado com seu feito, esqueceu o compromisso e nem sequer perguntou aos nossos cracks se pretendiam retribuir a visita naquela mesma noite ou noutra qualquer.

Enquanto isso, os uruguaios estavam lá, no seu, aguardando a visita que não receberam e que era uma condição pela qual se haviam abalado de seus camarins para um abraço convencional aos seus grandes rivais.

A falta dos brasileiros (na

(Conclui na 11.ª página)

Danilo, Santos, Djalma Santos, e Eli, Zizinho entre a marujada entusiasta do "Almirante Saldanha", após a peleja. (Foto de A. Monteiro, para o D.C.)

Os marujos do "Almirante Saldanha" fizeram um carnaval no vestiário. E botaram todos os jogadores num mar de abraços. (Fotos de A. Monteiro)

O Brasil Frente Aos EE. UU. Hoje, no Mundial Basquete

Modificada a Tabela do Certame Feminino — A Representação Nacional Ameaçou Abandonar o Campeonato — Outras Notas

O "five" brasileiro que disputa o 1.º Campeonato Mundial Feminino de Basquete jogará hoje, em Santiago do Chile, com a representação dos Estados Unidos. Trata-se do quarto compromisso das "estrelas" brasileiras nesse importante certame, reinando grande expectativa em torno deste embate. Por certo a missão de Coca e suas comandadas não é das mais faceis, sabendo-se que o quadro norte-americano é presentemente o lider invicto do certame e está neste Campeonato Mundial, desenvolvendo boa performance e obtendo vitorias das mais expressivas. Contudo, a equipe do Brasil apresenta-se tecnicamente em condições de enfrentar as "yankees" e com grandes possibilidades de desempenhar oa performance. Na preliminar deste embate jogarão os "fives" do Paraguai e da França. O quadro brasileiro formará com Ferrari, Coca, Anesia, Maria Aparecida, Nair, Marta, Ivone, Vanda, Marli, Nivea, Aglaé e Noemia.

ALTERADA A TABELA

Segundo noticias procedentes de Santiago do Chile o Congresso do 1.º Campeonato Mundial Feminino de Basquete decidiu modificar a tabela dos jogos finais deste certame. A nova programação é a seguinte:

Hoje: Paraguai x França e Brasil x EE. UU.; Amanhã — Argentina x Paraguai e Chile x França.

Dia 20 — Descanso.

Dia 21 — Paraguai x EE. UU. e Chile x Brasil.

Dia 22 — Paraguai x Brasil (às 20 horas) Argentina x França (às 21 horas) e Chile x EE. UU. (às 22 horas).

O BRASIL AMEAÇA RETIRAR-SE DO CAMPEONATO

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Asapress) — O Brasil protestou veementemente contra a alteração da tabela do mundial de basketball feminino, ameaçando retirar-se do campeonato. O sr. Ivan Raposo enviou um telegrama a CBD consultando sobre êste assunto de grande importância.

PRONTA A TABELA DO SUL-AMERICANO

Informações de Montevidéu dão conta da organização definitiva da tabela de Jogos do XV Campeonato Sul-Americano Masculino de Basquete a ser inaugurado no proximo dia 4 de abril naquela capital. Assim, na noite de abertura jogarão Uruguai e Colombia após o desfile de tôdas as representações concorrentes. De acôrdo com a tabela o Brasil estreará na noite do dia 5 de abril frente a equipe do Equador. Os demais jogos do Brasil são os seguintes: Dia 7 contra a Colombia, dia 12 contra o Peru, dia 14 contra o Paraguai; Dia 16 contra o Chile; Dia 19 contra o Uruguai.

NO RIO AS CUBANAS

Chegaram a bom termo as negociações para a vinda ao Rio da equipe de Cuba, presentemente disputando em Santiago do Chile, o 1.º Mundial Feminino de Basquete. As cubanas permanecerão durante três dias nesta cidade, fazendo uma exibição contra um quadro a ser ainda determinado.

Os incidentes, após a conquista do goal do Brasil, poderiam ter sido evitados. (Foto de A. Monteiro, especial para o D.C.)

Coisas do Sul-Americano

Muito Pontapé e um Golsinho Apenas no Brasil x Uruguai

O Time Cebedense Não Soube Evitar a Rixa e Jogar Com a Bola -- Carballo Declarou a Guerra -- A Chave Falsa -- Ipojucan Apanhou só Porque Marcou o Tento -- Jogou Mal a Seleção -- Ademir Atingido na Rótula Direita

LIMA — (De Armando Nogueira, enviado especial do D. C.) — Entre bofetões, pontapés, palavrões e rixas vergonhosas, os brasileiros derrotaram os uruguaios, por um "goal" a zero, numa partida que foi legítima guerra, na qual houve de tudo menos futebol limpo e leal.

O quadro patrício jogou muito mal e os orientais nada mais fizeram que prender a bola no meio do campo e tumultuar, com o propósito de evitar uma goleada, coisa aliás de que não estiveram ameaçados em momento algum.

UM QUADRO NERVOSO

Do primeiro ao último minuto do jôgo, o quadro brasileiro foi um quadro nervoso. Nunca havíamos visto uma equipe nossa tão insegura de seus nervos.

Homens experimentados no futebol, como Zizinho, Eli, Rodrigues, pareciam tomados do mais incontido nervosismo.

No primeiro tempo, então, o quadro cebedense era um arremedo de seleção, entregue aos nervos todos os onze homens.

UM QUADRO VALENTE

Assim era o brasileiro.

Já o quadro uruguaio era a valentia, era a inconsequência. E com isso a Celeste prevalecia, superando mesmo os brasileiros.

Mas, como a valentia, o entusiasmo era muito grande, Carballo (êsse homem é ferocíssimo) não se conteve quando viu Eli derrubar Balsero, numa disputa de bola rasteira: saiu correndo como um alucinado, vindo da sua zaga até a nossa intermediária, e a guerra começou.

O primeiro bofetão foi de Carballo. Eli deu-lhe o troco. Os reservas dos dois quadros invadiram o campo. O juiz, franzino e baixote, saiu de fininho e foi para a pista.

A essa altura, mais de 500 pessoas se desentendem no campo inteiro. A polícia — uma polícia mansa, mansa — está tentando conter os litigantes mas não consegue.

Entram, então, os dirigentes e têm êxito, contornando o conflito e fazendo voltar tudo à ordem.

UM POUCO DE BOLA

Superada a rixa, recomeça o jôgo.

Os ânimos sempre exaltados aqui acolá vão se traduzindo em ponta-pés: Carballo é o que mais se destaca, pois nos parece confiar demais nos 90 quilos de músculos e covardia que lhes cobrem os ossos e a alma.

Aliás, Carballo vai de vento em pôpa na corrida para a mesma popularidade do veterano Varela — popularidade que resulta de qualidades técnicas incontestáveis aliadas à alta dose de falta de educação esportiva.

E pontilhado de cenas feias de ofensas físicas e morais (de parte à parte), o jôgo foi indo, mostrando um poquinho de futebol e um muito de irritação.

NADA SUPERIOR

O quadro do Brasil não foi nunca superior ao uruguaio. E não foi simplesmente por nervosismo e por outro fator importantíssimo, senão o mais importante: não tiramos partido da inferioridade técnica adversária, jogando futebol; preferimos aceitar as provocações e até retribuí-las.

A CHAVE FALSA

Como se não bastasse a baixa produção individual do quadro, o andar do jôgo nos ia mostrando que a chave do ataque era falsa: Ipojucan, escalado para tirar Gonzalez da área, não conseguia fazê-lo, disso resultando que o corredor para Pinga não se abria nunca.

Por outro lado, a defesa destruía bem mas armava muito pouco, deixando a Zizinho, marcadíssimo e nervoso, a tarefa gigantesca de dominar a bola na sua intermediária, partir para o ataque, abastecer os reais dianteiros e lutar no meio do campo contra Carballo e Martinez, os dois que apoiaram no quadro adversário.

EMPATE FEIO

Chegamos ao 45 minutos: 0 x 0 e nada mais, a não ser o começo de guerra, ou melhor, a guerra de fato.

O MESMO NERVOSISMO

Vamos ao segundo tempo e o nervosismo dos brasileiros cresce. O dos uruguaios também, tomando a situação o mesmo rumo da conflagração do tempo inicial.

A inclusão de Danilo no lugar de Brandãozinho melhora um pouco o setor defensivo mas o ofensivo é ainda falho, pois Ipojucan não acerta.

E como não jogamos pelas extremas (porque, não soubemos), o panorama de empate começou a se desenhar.

Entra Ademir para o lugar

(Conclui na 11.ª página)

Mac Kenan Acertou a Canela de P. Barreto

Quis Brigar Também Com Zé Lins — Sangrou a Perna do Médico Brasileiro — O Fraco Abusado...

LIMA, (De Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA — Pela Braniff) — Até o juiz Mac Kenna ficou valente na noite do jogo Brasil x Uruguai: numa altercação com o medico brasileiro Paes Barreto, desferiu-lhe o britânico violento e certeiro pontapé bem no meio da canela. A perna do sr. Paes Barreto chegou a sangrar embora o ferimento não seja grande.

Mac Kenna deu o pontapé e sumiu, pois sua vítima tinha intenções de desforra e o mister é uma insignificância de físico.

COM ZE' LINS

Mas, justiça se faça, Mac Kenna é um fraco abusado. Tanto assim que quis enfrentar o escritor José Lins do Rego, chefe da delegação do Brasil. Eis o fato ao tentar evacuar do gramado o público e "cracks" suplentes Mac Kenna segurou pelo braço bruscamente um dos brasileiros Zé Lins não gostou da maneira de agir do árbitro e o interpelou.

Mac Kenna não teve dúvida: deu safanão em Zé Lins. Este, então, retribuiu o sopapo e as coisas foram imediatamente "arregaladas".

BOM E MAU

Como homem, Mac Kenna é isso. Agora como juiz, do ponto de vista técnico, é um excelente árbitro. Apitou maravilhosamente bem. Sua única falha foi não ter pôsto fora de jôgo, logo no início, o médio Carballo.

Se aquêle era o desordeiro do espetáculo então que se o pusesse fora que tudo passaria a correr bem.

O juiz Mac Kenan acertou a canela do médico brasileiro

PARTIRÃO OS ÚLTIMOS BOTAFOGUENSES

Seguirão esta manhã, rumo a Buenos Aires, para incorporar-se à delegação do Botafogo que se encontra na capital portenha, o médico Carvalho Leite e os jogadores Gerson e Zezinho.

No caso de não querer seguir o goleiro Osvaldo, que está sem contrato, no seu lugar embarcará Ari.

VELUDO REFORMOU

O goleiro Veludo, do Fluminense, continuará no clube por mais um ano. O seu novo contrato foi registrado pela FMF.

PINHEIRO AINDA UM PROMLEMA PARA O JÔGO CONTRA O PERU

Aimoré Moreira já Deu a Entender a Formação da Equipe — Ademir Retirou o Gêsso — Dr. Paes Barreto Assegura: Julinho Jogará

LIMA, 17 (de Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA -- Via All America) — Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Eli e Brandãozinho; Julinho, Zizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues, é o quadro que segundo o técnico Aimoré enfrentará na noite de quinta-feira próxima, a representação do Peru.

UMA DÚVIDA QUE SURGE

Acrescente-se, porém, que em principio ficou estabelecido a referida escalação, não obstante, a dúvida que perdura ainda sôbre Pinheiro, cuja contusão sofrida na peleja frente aos uruguaios, poderá proporcionar a Mauro sua inclusão no time.

Por outro lado, o médico Paes Barreto assegurou que a nossa representação não sofrerá o desfalque do Julinho, já que o ponteiro vem se recuperando rapidamente, não oferecendo dúvidas sôbre o seu completo restabelecimento até o dia do prélio contra os peruanos.

ADEMIR SEM GESSO

Ademir que vinha causando suspeita ao dr. Paes Barreto de ter sofrido esfacelamento do menisco externo, já retirou o gesso do joelho. Caso reaja satisfatoriamente deverá ser aproveitado contra a seleção do Paraguai.

O TIME PERUANO

Os peruanos formarão contra o nosso selecionado assim constituidos: Asca; Allen e Delgado; Calderon, Vilanares e Heredia; Navarrata, Barbadillo, Terry, Tito Drago e Torres.

AS LUTAS DE ONTEM À NOITE

Os resultados das lutas realizadas, ontem, à noite, no Estádio do Vasco da Gama, em benefício da campanha em favor dos flagelados vão publicados na segunda (2ª) pagina da presente edição.

Notas EXTRAS

Informa-se de Belo Horizonte que já se encontra organizada a tabela do Torneio promovido pelo Atlético, em comeração à passagem do seu 45.º aniversário de sua fundação. E' a seguinte a ordem dos jogos: — Amanhã, jogarão as equipes do Atlético e do Cruzeiro; domingo: Cruzeiro x Vila Nova e Atlético x Bangu; dia 25: Bangu x São Paulo; dia 29: Cruzeiro x Bangu e Atlético x São Paulo.

—

O Olaria, encerrando a sua temporada em gramados catarinenses, jogará amanhã na cidade de Cresciuma, frente a uma representação daquela localidade.

—

Em Belo Horizonte será realizado hoje à noite, no campo do Cruzeiro, o encontro entre as equipes de veteranos cariocas e veteranos mineiros.

—

Conforme telegrama de Buenos Aires, a equipe do Botafogo fará hoje à noite a sua primeira apresentação em gramados portenhos, frente ao quadro do Boca Juniors. O encontro está sendo aguardado com extraordinario interêsse, dado ao grande de desempenho dos alvinegros na "Copa Montevidéu".

Domingo: Vasco e Ipiranga da Bahia

Em São Januário a Peleja em Benefício Dos Flagelados — Chegam Hoje os Jogadores Baianos — Concentrados no Vasco da Gama

O carioca não deixará de assistir futebol na tarde de domingo, porquanto no gramado de São Januário Vasco e Ipiranga da Bahia, estarão em confronto.

PELA CAMPANHA

A peleja da tarde de domingo no campo cruzmaltino será em auxilio da Campanha em Benefício dos Flagelados do Nordeste, e certamente grande será o publico que se locomoverá ao Estadio do Vasco, para essa partida que colocará frente à frente jogadores do gremio da cruz de Malta e do Ipiranga, de Salvador.

CHEGAM HOJE OS BAIANOS

Os jogadores baianos chegarão hoje ao Rio rumando diretamente para o Estadio da Rua Abilio, onde ficarão concentrados para a luta de domingo à tarde.

As orelhas ARDEM

Jorge de Souza, o auxiliar de Oduvaldo Cozzi, em Lima, domingo ultimo, não estava concordando muito com seu "chefe". Primeiro foi Cozzi berrando: "Atenção, Mendez vai entrar no lugar de Moral, na equipe uruguaia. Mendez no lugar de Moral. Então vai entrar Mendez no lugar de Moral. Atenção, Jorge". E o Jorge, muito calmo: "Não, Cozzi: Betencourt no lugar de Moral..." Mais tarde foi na hora do "goal" do Brasil. Cozzi fez um carnaval: "Goaaalllll do Brasil, Rodrigues! Rodrigues veio na corrida e armou um chutaço, amigo ouvinte! Bem no canto! Goaaal do Brasil. Goaal do Brasil. Rodrigues! Admiravel chute de Rodrigues". Jorge de Souza só dizia: "Alô, Cozzi! Alô Cozzi! Alô Cozzi". Cozzi não escutava: "Foi o primeiro tento da noite". E o Jorge: "Alô Cozzi". E Cozzi "Um sem pulo do ponta esquerda que..." Jorge alteou a voz "Alô Cozzi". E Cozzi: "Fale Jorge". Aí Jorge veio muito calmo "Goal do Brasil. Cozzi: Ipojucan...

DECALOGO

Dez coisas que um treinador amador diz para seus pupilos amadores: 1.º) — Precisamos competir com lealdade. 2.º) — Vocês procurem lutar com amor pela camisa. 3.º) — Não quero ponta-pés. 4.º) — Não discutam com o juiz. 5.º) — "Seu" fulano, você que é temperamental fique sabendo que se fizer alguma eu nao lhe boto mais no "team". 6.º) — O jôgo é jogado noventa minutos. 7.º) — A gente não deve desfazer do adversario. 8.º) — Quem marca off-side é o bandeirinha, ninguém tem que levantar os braços. 9.º) — Se ganharem o jôgo vão todos jantar comigo. 10.º) — Vão com Deus.

OUTRO DECALOGO

Dez coisas que um técnico profissional diz a seus pupilos profissionais: 1.º) — Não quero manha comigo. 2.º) — Vocês são homens? 3.º) — Quem fugir da luta dentro do campo vai ter que se haver comigo aqui dentro. 4.º) — Você, seu fulano, procure irritar o juiz e aquêle ponta direita metido a bésta. 5.º) — Entrem sempre duro. 6.º) — Primeiro o homem, depois a bola. 7.º) — Não se pode perder êste jôgo. 8.º) — Acho que estou falando com gente que veste calça. 9.º) — O bicho vai ser de tanto... 10.º) — Se perderem não me apareçam aqui...

REIVINDICAÇÃO

Segundo o nosso Armando Nogueira. Aimoré, antes do jôgo com os uruguaios, deu severas e particulares instruções. A Santos, disse: "Você marca Pelaez, não deixa êle andar. Dá duro". A Eli: "Escuta, Eli, você marca o meia Baskeiro. O Santos marca o ponta". Durante o jôgo, Santos, por qualquer eventualidade, correu no meia Baskeiro e deu-lhe uma sarrafada. Eli não gostou. Gritou para Santos: "Êsse não, Santos. Chuta o outro. Êsse é o meu..."

O MAU GÔSTO

A taça do campeonato nacional do mau gôsto deve ser entregue, dentro de alguns dias, em sessão solene, ao Sr. Luiz Menezes, cronista do "Jornal dos Sports". Seu comentário "Aviso Fúnebre", de ontem, deu-lhe a vitória com muitos corpos de luz sôbre o que já escreveu o Sr. Paulinho Rodrigues...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do goleiro Osvaldo, do Botafogo: "Não quero fortuna do Botafogo". Do Sr. José Brigido: "...a seleção brasileira deixou de atuar com precisão técnica, preocupada em se livrar dos pontapés e de retribui-los..." Pois foi assim mesmo, seu Brigido. O pau comeu de parte a parte. Do Sr. Everardo, Lopes: "Ai é que foi exatamente como acontece na gafieira quando o pau come". Pois saiba, seu Everardo, que na gafieira é diferente. O pau come apesar das providências dos "leões de chácara e da policia". No jogo não foi assim: todos nós sabiamos que ia ser "guerra". E foi.

SUPER X X

ZUNIGA, FAZENDO PREVISÕES SÔBRE AWAY:

"Cavalo Assim, é Muito Bom ou "Matungo"!"

Palpite de um Cavalariço: — "Até Parece Que Jogaram Cal na Cara e no Corpo Dêle..." — Alazão Todo Cheio de Marcas Brancas Pelo Corpo, o Pensionista do Treinador Chileno

A reportagem do D.C. estêve ontem à tarde com Juan Zuniga, no Stud Seabra. Não precisamos entrar, porque o treinador estava logo na porta, acompanhado do filhinho do segundo gerente, o gaúcho Pedro.

— Boa tarde, Zuniga... Descansando um pouco?

— Nada. Esperando voltar a cavalhada. O Away e o Silfo andam passeando aí pelo asfalto...

— Away não é o cavalo que chegou há pouco?

— Sim, senhor. Lá vai êle.

E apontou para um alazão. Bonito. Assim do tamanho de Embeleso. A cara tôda branca, calçado até os joelhos. Com uma porção de outras marcas brancas, que o tornam um cavalo singular.

O PALPITE

Ao lado do cavalariço atalhou com espírito:

— Até parece que jogaram cal na cara e no corpo dele. Veja só que "bicho" engraçado...

— Corredor, Zuniga?

— Tem boa campanha. Quatro vitórias e cinco colocações em dez apresentações.

— Gostamos muito do tipo.

— E' verdade Cavalo assim, muito fantasiado, ou é muito bom ou matungo.

— Mas o Away não pode ser matungo...

— Não pode! — Concordou o treinador.

E retirou-se para atender ao Away que entrava na cocheira.

Zuniga fala ao DIÁRIO CARIOCA sôbre Away

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

ENCONTRO AS QUATRO

Encontrei, casualmente, o POLIN no "footing" das quatro, ali pela Vila Hípica. O pequenino caminhava com a tranquilidade de quem traz a consciência leve, certo de que defende, com honestidade, a pensão do NECO. POLIN é, sobretudo, um cavalinho agradecido. Ficou muito tempo parado. Deu muito trabalho ao treinador. Dois anos naquele box, parado, como doente em quarto de hospital. Mas voltou disposto a pagar tudo com juros. E pagou! Vai continuar pagando. POLIN é o tipo do bucéfalo de brio.

Encontrei POLIN às quatro, calmo como êle só... E o Neco, sentado na cadeira, espichado na calçada, vendo o alazão — com uma cara de Romeu cretino, de apaixonado.

Encontrei POLIN balançando a cabeça pra esquerda e pra direita. Atirando as patas com displicência e fazendo "ploc-ploc" no asfalto. Parei perto de POLIN, bati de leve no pescoço dêle. POLIN ergueu a cabeça orgulhoso. Espantou o mosquito com a cauda.

Encontrei POLIN desfilando, no meio de "cracks" e matungos. Olhando com desprezo para LUCIFER e lembrando-se de um desafio antigo, que não chegou a ser realizado. — "Era covardia"! — Deve ter dito lá com seus botões o POLIN.

Encontrei POLIN quando passava ao lado de AWAY, um "crack" todo mascarado, cheio de pintas — de um "crack" que usa meia branca até os joelhos e tem uma cara carnavalesca.

Encontrei POLIN às quatro. Grande encontro. POLIN é, acima de tudo, um cavalo modesto. Passa pelos outros de cabeça baixa.

Encontrei POLIN e o NECO. Duas grandes "praças"...

Encontrei POLIN às quatro... Boa tarde, cavalinho bom!



Waldemar Attianesi

TUDO AZUL

SISSON está na terra. Foi ontem ao prado e deve madrugar hoje, chegando ao Hipódromo junto com esta edição do DIARIO CARIOCA.

Valdemar Attianesi falando ontem a nossa reportagem, declarou que a situação era ótima:

— Tudo azul — disse-nos o "Padre Antonio".

É consultando a ficha do Mar NEGRO:

— Dr. Sisson e eu somos unha e carne...

FORÇOU

BACON vai tentar, agora, em turma bem mais forte. Mas o cavalo gaúcho correrá leve e lucrou bastante com a derradeira intervenção.

Gonçalino espera a reabilitação de Bacon que era levado de "barbada" e perdeu feio para Mar Negro.

Mesmo forçando a turma, o castanho promete uma boa atuação. Cuidado com êle!

"TININDO!"

Gostamos muito do exercício de OPERETA companheira de OKINAWA na milha do Grande Prêmio "Henrique Possolo".

Tudo indica que OPERETA seja uma das primeiras no espelho. Chegou ao lado de Okinawa e marcou um tempo recomendável para a distância. Anotamos 102" 3|5.

Está "tinindo", a OPERETA!

Neco

Venenos...

— Assim é melhor deixar de ser jockey... — comentava o INOCO numa rodinha de amigos.

— Por falar nisso, poucos entenderam a suspensão do jockey da Ilha de Paquetá. Há muito, não vimos o EL GARBOSO correr tanto!...

— ROMA, que está nas cocheiras de Henrique de Souza, é uma "barbada" quando estreiar! Tomem nota do nome: ROMA! E repitam-no sempre, para não esquecer!

Cruz Roja Correrá o G. P. "São Paulo"

BUENOS AIRES, 17 (A F. P.) — O cavalo "Cruz Roja" que obteve 7 vitórias sendo as ultimas consecutivas, disputará o "Grande Prêmio São Paulo" a ser levado a efeito na capital bandeirante. Para isso não será inscrito em mais nenhuma prova nesta capital até ser embarcado para o Brasil.

Na prova maxima do turfe paulista "Cruz Roja" será pilotado pelo joquei Elias Antunez, que já concordou.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

APENAS UMA CORRIDA ESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM

Em Virtude Das Eleições Municipais Que Serão Realizadas na Tarde de Domingo em São Paulo — Cinco "Dobradinhas" na Última Domingueira no Hipódromo de Pinheiros — Resoluções da Comissão de Corridas

Em virtude das eleições municipais a serem realizadas domingo próximo, em São Paulo, não haverá corridas neste dia. Desta maneira, o Jockey Club de São Paulo programou uma só reunião com nove páreos que serão realizadas na tarde de sábado.

As carreiras da sabatina serão desdobradas na pista de grama, exclusão do primeiro páreo que será corrido na pista de areia.

A carreira de maior importância é, sem dúvida, o Prêmio "Carlos Pais de Barros", em 1.400 metros e com a dotação de setenta mil cruzeiros. Três bons nomes aparecem neste confronto lado a lado, pois No Peca, Cote D'Espagne e Mucha Suerte prometem um confronto bastante atraente.

"DOBRADINHA"

Na última domingueira de Cidade Jardim, as duplas dobradas, sempre esquecidas dos apostadores tiveram um papel saliente nas corridas, pois dos oito páreos realizados, nada menos de cinco duplas vencedoras foram "dobradinhas".

RESOLUÇÕES DA C.C.

A comissão de corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de segunda-feira última, para julgamento das corridas de sábado e domingo, em Cidade Jardim, tomou as seguintes deliberações:

1 — Determinar dando cumprimento de sua ação de repressão ao dopping, sejam, a partir do dia 21 do corrente, até nova resolução, escolhidos, por sorteio, em cada reunião, dois animais vencedores, dos quais serão recolhidos os materiais analíticos necessários para o exame completo. O referido sorteio não exige do exame qualquer outro animal, no entender da Comissão de Corridas. A fim de facilitar essa resolução, a Comissão recomenda aos respectivos responsáveis pelos animais vencedores comparecerem ao recinto do exame, logo após a realização do páreo.

2 — Registrar os compromissos de montarias do jóquei R. Olguim, para pilotar Indocil no G. P. Couto de Magalhães, Joteuse no Clássico Luiz Alves e Joly Joker, no "Tiradentes", e pelo jóquei F. Irigoyen para pilotar Huxley no G. P. Couto de Magalhães.

3 — Suspender até 30 do corrente, o aprendiz L. A. Pinheiro por não ter se apresentado com o pêso do seu compromisso para pilotar Cartada.

4 — Multar o jóquei P. Vaz em mil cruzeiros, por desvio de linha, montando Sargento Jr..

5 — De acôrdo com os compromissos assumidos mediante os quais, foram concedidas a tempo precário as respectivas matrículas de tratadores, em débito para com a secção de ferragem, deverão solver aquêles compromissos até 20 do corrente.

6 — Suspender até 30 do corrente, o joquei Greme J., por prejudicar seus competidores, montando Fosca.

Muito Pontapé e um...

(Conclusão da 10ª. página

de Pinga. Novas esperanças. Ademir entrou fogoso, disposto à luta.

Mas, coitado, no terceiro "rush", lhe acertaram a rótula direita. Êle caiu se contorcendo de dores. Foi medicado, reergueu-se mas não foi possível continuar e entrou, então, Baltazar.

Quando tudo indicava que o marcador ficaria em branco, mesmo, Ipojucan abre a contagem, com um "goal" fácil.

Foi assim:

Julinho recebeu um passe em profundidade. Quem lhe deu foi Santos o médio direito. Como uma bala, o ponteiro penetrou na área. Dois defensores o perseguiram. E, da linha de fundo, quase pertinho do arco, saiu um chute cruzado, mas bem para a fogueira da pequena área. Ipojucan se adiantou e, com o pé direito, tocou levemente na bola. Foi um "goal" fácil mas de defesa impossível.

Feito o "goal", festejada a vitória no tempinho que vai entre o goleiro devolver a bola e se preparar a saída, o médio Carballo toma a iniciativa de promover nova guerra e agride Ipojucan.

Prontamente, os brasileiros correm para reagir. Os reservas correm para o meio do campo e tudo o que houve no primeiro tempo se repete, em dose muito mais alta.

Volta a paz, há ainda uns lances mais de futebol e termina o jôgo.

Um jôgo feio, um jôgo sem futebol e com muita briga.

O melhor, porém, ficou com o Brasil que recebeu e deu ponta-pés mas em compensação ganhou o jôgo, dando mais um passo para chegar ao título.

AS DUAS EQUIPES

BRASIL — Castilho; Santos, Pinheiro e Santos; Eli e Brandãozinho (depois Danilo); Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga (Ademir), (Baltazar) e Rodrigues.

URUGUAI — Radiche; Matias Gonzalez e Williams Martinez; Rivera, Carballo e Vagnoli; Puentes, Romero, Morel (Bittencourt), Balsero e Pelaez

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - ha um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros de aroma delicioso e raro sabor!

CIGARROS Astoria

CIGARROS Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-68.179

Na Milha do "Henrique Possolo"

Quilha e Okayama Vão Tirar "Faisca"

Embora em Distância Adversa, a Defensora do Stud Paula Machado Pretende Tirar a Forra — A Presença de Querela, no Páreo, Servirá Para Dar Maior Calor à Luta Final

Aquele final do clássico Costa Ferraz deixou razões para um novo encontro entre as éguas Quilha e Okayama, que chegaram separadas no vencedor por diferença de meia cabeça. Agora na milha do Grande Prêmio "Henrique Possolo" estas duas expressões da geração de três anos vão tirar "faisca".

MELHOR NA DISTANCIA

Okayama, detentora de "record" dos mil e trezentos metros, na pista de grama, na milha da carreira de domingo, não estará muito à vontade para fazer uma exibição à altura de seu valor, em virtude da não adaptação que tem pelas distâncias acima dos 1.400 metros.

Com isto Quilha ganha mais realce na carreira, pois mostrou que arremata com vontade, ficando em condições de repetir o último feito.

OUTRO VALOR

Além das citadas nacionais, fará o seu reaparecimento na pista de grama a égua Querela, vencedora clássica na temporada de 1952. A presença da pensionista de Levi Ferreira por certo dará mais calor à luta pela vitória na milha do Grande Prêmio "Heirique Possolo".

Elbio Caminha considera promissora a atuação de seu pensionista Hollywood, que voltará agora em sua verdadeira turma

NOVO MEMBRO NO T. DE JUSTIÇA

Foi nomeado efetivo do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos, o desembargador Martinho Garcez Neto, ex-presidente do Tribunal de Justiça Desportiva.

HOJE POSSE ÀS 10,30 HORAS

O desembargador Martinho Garcez Neto tomará posse do elevado cargo, hoje, às 10,30 horas, perante o dr. Rivadávia Correia Meier, presidente da C. B. D.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,45 horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Eledol	5	22	56
2—2	Hidalga	4	40	56
3—3	Starway	1	35	56
4	Esquiva	3	40	52
4—5	Halenia	6	22	56
"	Hacienda	2	22	56

2.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Malar	3	25	56
2—2	Manicoré	5	25	56
3—3	Morena Linda	2	60	54
4	Dinon	1	25	56
4—5	Submarino	6	50	56
6	Francisquinho	4	60	56

3.º PAREO — Às 14,35 horas — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Luisinha	7	27	58
2	Jacobeus	13	40	52
2—3	Bingo	5	35	52
4	Bola Dourada	2	40	54
5	Filha Linda	9	60	52
3—6	Hipocreme	11	50	54
7	Atrevido	6	35	58
8	Panqueca	8	50	56
4—9	Creoulo	4	40	54
10	Calmete	1	27	60
"	Monte Alegre	10	54	27

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Elati	2	27	52
"	El Gaúcho	1	27	56
2—2	Romano	8	27	54
3	Marinheira	9	50	54
3—4	Groydon	6	35	56
5	Mar Negro	2	40	54
4—6	Phillidor	4	60	56
7	Mengo	7	35	58
"	Bacon	5	35	52

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Grumete	5	35	58
"	Argonauta	9	35	52
2	Crambe	10	50	52
2—3	El Toro	8	35	58
4	Albarnoz	7	40	52
5	Tapaju	4	60	52
3—6	Attacker	3	5	54
7	Caipira	1	60	54
"	Don Euvaldo	11	60	52
4—8	Alvitre	6	40	60
4	Maracaju	12	40	53
10	Hollywood	13	50	52
11	Incendiário	2	50	56

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Reserte	8	35	54
2	Honro	7	40	54
2—3	El Banderin	9	27	54
4	Fogata	6	60	52
3—5	Uatalina	9	27	52
6	Carpincho	1	50	54
7	Rio	2	40	58
4—8	Sacristan	10	40	54
9	Populacho	4	50	54
"	Vedas	5	50	54

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

			Cot.	Ks.
1—1	Jones	11	35	55
2	Baracéa	2	40	55
3	Evening Star	3	50	55
4	Poltava	12	50	55
2—5	Marsa	14	60	55
6	Miss Grace	1	40	55
7	All Fours	8	35	55
8	Bamba	7	60	55
3—9	Guria	10	40	55
10	Serela	13	60	55
11	Franja	4	50	55
12	Frida	8	35	55
4-13	Capitânea	15	40	55
14	Bôca Linda	16	60	55
15	Brilhentina	6	50	55
"	Borralheira	3	50	55

8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Cot.	Ks.
1—1	Holometro	8	27	58
2	Orestes	6	35	60
3	Califórnia	12	60	52
2—4	Odemir	5	35	60
5	Arrepia	12	60	56
6	Monterrey	1	60	56
3—7	Don Ricardo	3	60	58
8	Gladio	2	40	56
"	Gangorra	9	40	58
4—9	Golden Flight	10	35	58
10	Marjorie	11	50	58
11	Montanhês	4	35	60
"	Sonhador	7	35	60

9.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

			Cot.	Ks.
1—1	Porgie	9	27	50
2	Mondel	7	50	50
2—3	Polin	4	35	60
4	Pan	8	60	50
5	Romano	1	50	50
3—6	Marshall	10	35	55
7	Comandulo	3	40	54
8	Hell Cat	5	50	51
4—9	Demônico	6	50	54
10	Cumberland	11	27	58
"	Flamboyant	2	27	50

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,45 horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Curare	2	22	55
2—2	El Monte	1	40	55
3—3	Jonfer	4	35	55
4—4	My Sun	5	40	55
5	Curió	3	35	55

2.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.200 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Brunito	8	27	58
2	Algeria	5	27	56
2—3	Snowstorm	4	40	58
4	Petit Savoyard	2	35	58
3—5	Indolente	7	50	58
6	Paris	7	40	58
4—7	Seridó	6	60	52
8	Osman	3	50	58

3.º PAREO — Às 14,35 horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Minochino	11	27	54
"	Jucirema	7	27	54
2	Guamará	5	27	52
2—3	Cunhambebe	3	35	54
4	Golane	9	40	52
5	Jennifer	10	60	52
3—6	Cabulete	4	50	54
7	Moxoió	12	35	54
"	Miriti	8	35	52
4—8	Fayette	1	50	52
9	Mister Rio	6	50	54
"	Miss Platina	2	50	52

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Albardão	6	27	53
2	Algoz	9	35	56
2—3	Novico	4	60	64
4	Indian Summer	8	35	58
3—5	Zairita	10	60	58
6	Juvenil	5	60	56
"	Reúno	1	50	56
4—7	Toropi	3	60	52
8	Tangedor	2	27	52
"	Borrifo	7	27	56

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00.

			Cot.	Ks.
1—1	Jangol	5	25	54
"	Jataz	1	25	54
2—2	Rub'o	3	27	54
3	Borril	2	50	54
3—4	Palombeta	6	40	52
5	Al Navajo	4	50	54
4—6	New Wonder	8	40	54
7	Regulo	7	35	52
8	Graná	9	40	52

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 2.000 Metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial — RAUL FERREIRA SERPA.

			Cot.	Ks.
1—1	Sahib	3	25	57
2—2	Batailleur	7	40	52
3	Tor di Quinto	5	50	50
3—4	Embaleto	4	35	51
5	Shahpur	1	60	50
4—6	Solsno	6	25	60
"	Relang	2	25	59

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.000 Metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

			Cot.	Ks.
1—1	Farouk	3	27	55
2	Fairlewood	6	35	55
3	Hilanilza	13	50	53
4	Guarai	2	50	55
2—5	Ossian	8	40	55
6	Mon Perroquet	15	50	55
7	George Sanders	5	60	55
8	Sepoy	14	40	51
3—9	Marco	1	50	55
10	Euclides	19	50	55
11	Hope	7	60	55
"	Senzala	16	60	53
4-12	Descuido	4	40	55
13	Filhão de Ouro	11	40	55
14	Heru	17	35	55
"	Checo	9	35	51

8.º PAREO — GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO (Clássico) — Às 17,00 horas — 1.600 Metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting).

			Cot.	Ks.
1—1	Quilha	3	25	55
"	Quetua	9	25	55
2—2	Dezar	7	25	55
3	Ofensiva	10	50	55
3—4	Querela	4	60	55
5	Okinawa	6	25	55
"	Opereta	5	25	55
4—6	Ave Alta	8	50	55
7	Anne of England	1	25	[illegible]
"	Frenlein	2	25	55

9.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Cot.	Ks.
1—1	Kemi	1	30	52
"	Diego	12	30	60
2	Olstria	7	40	54
2—3	Zanzibar	3	50	52
4	Palo	2	40	52
5	Margrave	9	60	56
3—6	My Prince	10	40	52
7	Falutcha	4	35	56
8	Gentil	5	40	60
4—9	Candoné	13	60	52
10	Bananal	8	50	56
11	Revelo	6	30	50
"	Bacon	11	30	6[illegible]

Caminha Fala de Hollywood: 'Pode 'Arrastar' Sua Turma'

Hollywood agora vai enfrentar sua turma. Corrido na turma de cima, não se deu bem, arrematando em quarto lugar. Elbio Caminha, seu treinador está contentíssimo com o rendimento de seu parelheiro, que anunciaram fora de forma.

MUITO BEM

Caminha é um Careca sorridente, que atende a todos com o maximo de atenção. Estava sentado no alto da tribuna dos profissionais, assistindo aos trabalhos, quando dele nos acercamos.

— Como vai, Caminha? foi a nossa pergunta. Como é que vamos com o filho de Holyhock?

— Aogra melhor do que nunca. Gostei imensamente da apresentação de seu animal, que todos andaram falando estar fora de corrida por ter decaído de estado.

Pigarreou e prosseguiu:

— Juro que fiquei bem triste com esta notícia. Se afirmassem que a turma era muito fraca, vá lá, mas fora de forma é que não concebo. Por isso, agora que o farei correr em sua verdadeira turma é que afirmo, sem susto, que é um verdadeiro pão, embora considere o Grumete um grande adversário.

Gualicho Continua Assombrando os "Corujas"

Em preparativos para o seu próximo reaparecimento, o animal Gualicho continua trabalhando semanalmente, a fim de recuperar a sua antiga forma. O super-campeão deverá fazer a "rentree" no "Grande Prêmio São Paulo", prova magna do turfe paulistano, que será realizada em três de maio próximo futuro. O "Fabuloso" na manhã de segunda-feira, estêve mais uma vez na pista, fazendo uma passagem de 1.800 metros na pista de areia, demonstrando ótimo estado. O "Cara Branca", ao par de Brumário percorreu a distância em 118" cravados, sendo dirigido pelo seu jockey oficial Olavo Rosa, cabendo ao Salomão Ferreira conduzir o "sparrig" de Gualicho. Está realmente cada vez melhor o defensor da jaqueta dos srs. Almeida Prado e Assunção, deixando assombrado os "corujas", com as suas boas marcas apresentadas de trabalho para trabalho.

Mais Uma Vez Adiada a Aprovação da Tabela "Rio-São Paulo"

Não se realizou, ontem, a reunião dos clubes interessados na confecção da tabela do certame "Rio-São Paulo" em virtude da ausencia do representante do Fluminense, dr. Luiz Murgel.

Os clubes paulistas ainda não se manifestaram a respeito e a nova reunião será amanhã, às 17 horas e 30 minutos, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

UM "FURO"...

(Conclusão da 10ª. página

realidade, falta do fotógrafo), deixou furiosos os uruguaios que se julgaram desconsiderados.

A partir daquela noite, cresceu o ânimo de guerra dos valientes da celeste que passaram a anunciar que "agora, sim, vamos brigar". Esta foi uma de suas reações; a outra foi impedir a entrada do fotógrafo seu compatriota na concentração de Ancon.

Por outro lado, o fotógrafo andou disposto (conforme nos declarou), a dar uma lição à altura ao seu colega brasileiro.

A TRAGÉDIA

Diante dêsses fatos, era muito natural que o jôgo descambasse para a guerra, para as agressões, exatamente naquelas proporções vergonhosas. Como natural também era que a iniciativa fôsse dos uruguaios e mais particularmente, do médio Carballo, o violento.

E aí está contada a história de uma farsa que se transformou em tragédia para vergonha do futebol sul-americano.

Jorge Ramos, o "Premiado"

Jorge Ramos é um dos mais esforçados aprendizes. Sua atuação, entretanto é imensamente prejudicada por seu espírito retraído, que o faz trabalhar para todos os tratadores com imediata presteza, e na hora de angariar montarias, fica com receio de ser recusado. Quando monta o faz com acerto e se perde uma carreira se transtorna, ficando outra temporada sem pedir um matungo que seja. Esta semana, depois de um período de inatividade, recebeu de Carlos Cabral a montaria de Bacabal, que não tinha nenhuma aspiração no páreo por ser uma égua muito baldosa. Ramos fazendo valer seu braço forte, entrou na pista para tirar o mau costume de sua montada e quando, em carreira, acabou de fazê-lo se viu inesperadamente diante do vencedor, com suas adversárias batidas. Foi um prêmio da sorte ao esforçado "menino", que ficou muito animado com sua atuação. "Descobri inesperadamente duas coisas" foram suas palavras. "Bacabal, na grama tem desgostos e uma "barbada" na", para a primeira apresentação".

Extorsão na Justiça a Título de Custas

Os Serventuários Cobram Arbitràriamente e Ainda Passam Recibo — Reagem 400 Advogados Pleiteando Corretivo Para os Infratores

Quatrocentos e dez advogados assinaram um memorial endereçado ao presidente do Conselho da Ordem dos Advogados (Seção do Distrito Federal), pedindo providências -inclusive abertura de inquérito) no sentido de refrear a ganância dos serventuários da Justiça incumbidos de cobrar as custas processuais.

Pleiteiam os advogados que as despesas judiciais sejam cobradas rigorosamente dentro dos limites do Regimento de Custas, que se acham em vigor (teòricamente, apenas) desde 1946.

VEXAME

Os abusos dos serventuários — sustentam os advogados no memorial — criam frequentemente situações embaraçosas entre o cliente e seu patrono no momento em que êste tem de prestar-lhe contas do dinheiro que recebeu para pagar as custas.

Não há, realmente, argumento que convença o cliente de que a conta real é a apresentada pelo advogado, que decidiu os casos com os serventuários, e não a oficial, elaborada pelo contador do juízo. Nesses casos, o advogado é obrigado invariàvelmente a repor de seu bôlso o excesso que pagou, para evitar uma futura representação da parte à Ordem dos Advogados.

MECANISMO

Os preços extorsivos dos serviços judiciais são cobrados em vários momentos do processo qualquer que êle seja — informam os advogados à Ordem. Começam pelo pagamento do preparo, que atualmente, contra as determinações do Regimento de Custas, varia de Cr$ 150,00 a Cr$ 200,00, e até mais, quando se trata de petições longas ou quando as causas são de grande valor.

As custas são ainda cobradas excessivamente pelas audiências, depoimentos das partes e das testemunhas, remessa de autos à instância superior, alvarás, mandados, diligências processuais, intimações, etc. Tais despesas não são anotadas, como deveriam ser, nas "fôlhas de movimento de custas" pelo seu valor real, dificultando, sobremado a prestação das contas com os clientes.

DESPEJO: QUANTO CUSTA

Também os oficiais de justiça mereceram severas críticas por parte dos advogados. Dizem êstes, no memorial, que chegam a pagar até Cr$ 150,00 por uma simples intimação no centro da cidade, e Cr$ 200,00 para a execução de um despejo.

PASSAM RECIBO

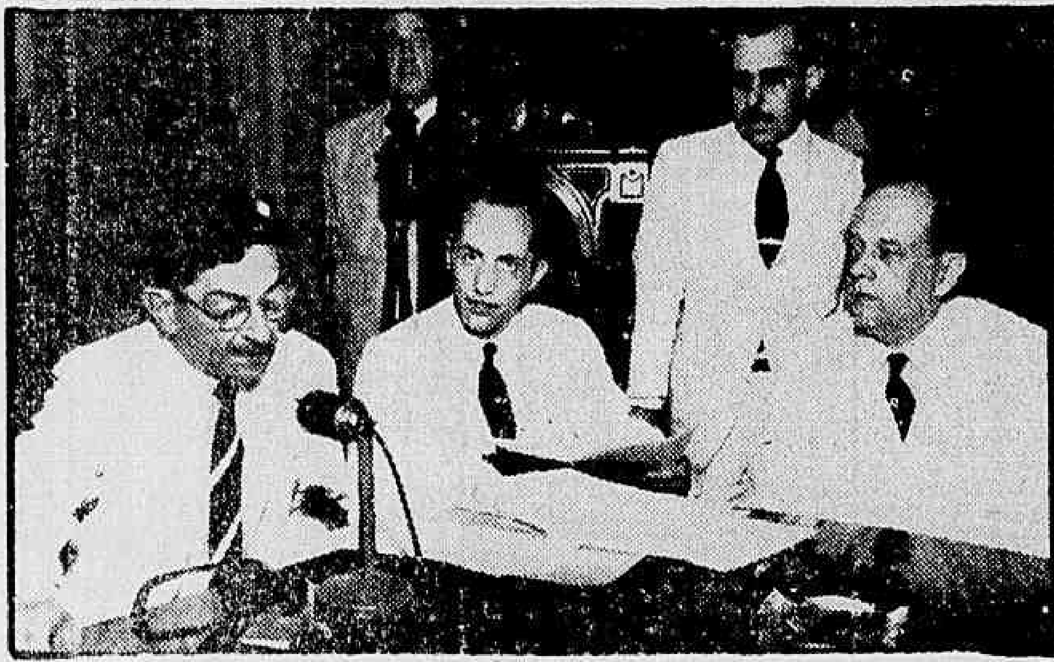
"São de alarmar, também, as importâncias cobradas pelos serventuários dos Ofícios de Imóveis e de Registro de Títulos e Documentos" — acentua o memorial.

Numa demonstração de evidente desprêzo pela repercussão da Corregedoria, dizem os advogados, êles dão recibos às partes dos emolumentos majorados que recebem indevidamente.

NÃO FOI PERMITIDO O EXCESSO

O gabinete do prefeito distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"Não é exato que tenha o prefeito permitido às emprêsas de ônibus o excesso de lotação em pé, nas horas de maior movimento. Continuam em vigor suas reiteradas instruções quanto à fiscalização dessa irregularidade".



O sr. Yedo Fiuza, na presença do prefeito Dulcidio Cardoso, fala aos jornalistas

Água em Vinte Meses Para Tôda a Cidade

Sessenta Dias Para Copacabana — Tudo, no Entanto, Depende Dos Recursos Que Venham a Ser Concedidos — Declarações do Sr. Yeddo Fiuza

O engenheiro Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, na entrevista coletiva concedida ontem, à imprensa, declarou que dentro de 60 dias melhoraria a situação do abastecimento de Copacabana e dentro de 20 meses solucionará a crise na cidade inteira, se obtiver os recursos que espera.

DESAPARELHADO O D. A. E.

Disse que, na situação atual, a água deve ser fornecida em pipas e os vasamentos consertados, mas o Departamento de Águas e Esgotos não se acha aparelhado para enfrentar essa conjuntura. Além disso, as soluções adequadas se retardam cada vez mais para as crises de abastecimento.

SOLUÇÕES ERRADAS

Na administração passada pensou-se resolver o problema com a construção de grandes adutoras, sendo desassistidas as pequenas aduções existentes. Temos hoje duas grandes adutoras em funcionamento, uma das quais já sofreu cinco graves acidentes, não se podendo afirmar que outros não venham a ocorrer, uma vez que sua construção não obedeceu às exigências da técnica e aos requisitos do clima. Mas, voltando-se para as grandes, esqueceram-se das pequenas aduções, de maneira que, hoje, quando uma das grandes se desarranja, as pequenas nada podem fazer. Êsse, um grave problema criado.

FALTA DE VERBAS

Conhecendo as condições reais dos antigos reservatórios, mananciais, elevatórios e demais dispositivos para o remanejamento da distribuição, procurou apressar a recuperação dos mesmos, mas encontrou sérios obstáculos na falta de verbas específicas e na carência do D. A. E. de viaturas e materiais. O corpo técnico do D.A.E. é excelente, mas não corresponde em número às exigências do serviço. Até mesmo os próprios consertos de emergência não são feitos como deviam. As oficinas são desaparelhadas e os distritos de água cobrem extensões tais que se torna impossível uma perfeita e racional assistência. Até hoje fazem-se na cidade obras necessárias ao abastecimento não por decorrência de planejamento atinentes às necessidades e possibilidades, mas sim a planos de obras pouco produtivas, que apenas evitam que uma ou outra zona seja menos prejudicada.

SEGUNDA ADUTORA

Depois de enumerar os acidentes que vêm sendo verificados na segunda adutora, salientou que as autoridades tinham conhecimento dos acidentes semelhantes, ocorridos em Caracas. O govêrno, por isso, vai requerer vistoria "ad perpetuam memoriam", para apurar as condições da construção e em seguida o exame pericial de tôda a linha. Quanto à terceira adutora os trabalhos prosseguem de sua construção. Sua tubulação, porém, foi impugnada. No momento, os trabalhos são intensivos na estação de tratamento de água.

POÇOS ARTESIANOS

Disse que já foram construídos 22 poços artesiados no Parque Proletário da Gávea; 13 na avenida Visconde de Albuquerque; 4 na avenida Padre Leonel França e em outros pontos da cidade, num total de 56. Sua água não está sendo fornecida, ainda, porque deverá ser tratada convenientemente. Os poços, em 18 horas, dão uma vasão de 10 milhões de litros de água. Mais 11 estão sendo perfurados.

Aumento do Peixe, ou Greve Dos Peixeiros

Programa Alimentar Para a Semana Santa

O vereador Couto de Souza, em discurso pronunciado ontem, na Camara Municipal, declarou ser possivel uma greve dos peixeiros, durante a proxima Semana Santa, uma vez que os preços tabelados para o pescado são os mesmos desde 1948.

Fez um apelo ao secretario da Agricultura da Municipalidade e à COFAP, para que estudem novo tabelamento, a fim de evitar a atitude extrema dos peixeiros, declarando-se francamente a favor do aumento dos preços.

De 1948 para cá, acrescentou, o material de pesca subiu, em certos casos, até 400 vezes mais. Os pescadores que dispõem de barcos possantes, vão vender a mercadoria em Santos.

No Entreposto de Pesca desta capital, os intermediarios adquirem o peixe ao preço da tabela e o vão revender fora, a preços mais elevados.

A situação é insustentavel para o peixeiro.

O sr. Osmar Rezende informou que o secretario da Agricultura propôs na COFAP o reexame dos preços do peixe.

Não conseguiu exito em sua proposta. Então adotou providencias suas, para evitar a evasão do peixe desta capital, fechando todas as barreiras, a fim de que o produto, tabelado no Rio, não seja vendido em outras cidades, onde o preço é livre.

— O porto funcionará, apesar da greve — assegura o sr. Coelho de Souza

Primeiro Passo Para a Elevação da Enfermagem

O cuidado com o ensino da enfermagem terá de correr pelo menos paralelamente com o emprego dos demais recursos para valorização desse tipo de trabalho, tanto mais quanto é através das escolas de alto padrão técnico que se impõe mais diretamente a elevação social das enfermeiras, eliminando-se os preconceitos porventura ainda existentes.

Existem no país 24 escolas. O numero é insuficiente e, segundo os depoimentos que colhemos, nem tôdas desfrutam de condições materiais e pessoal numerica e tecnicamente satisfatorio.

EXEMPLO DA ANA NERI

De como influi o renome de uma escola, o exemplo mais frisante é o da Ana Neri. E' frequente ouvir-se, entre gente do povo, comentando possibilidades de tratamento em nospitais, a referência de que em determinado lugar o doente pode ser deixado em segurança, porque "as enfermeiras são Ana Neri". O nome da escola perdeu, pela tradição, sua categoria substantiva, transformando-se num adjetivo profissional especifico. De maneira igual se elevam os conceitos das enfermeiras da Escola de São Paulo e da Escola Raquel Haddock Lobo, da Prefeitura do Distrito Federal. Com o tempo, dando o govêrno melhores oportunidades, evoluirá o renome da enfermagem com etapas provaveis para referir-se que determinado hospital "só emprega enfermeiras diplomadas", até o ideal de se habituar o povo a nem mais ressaltar semelhantes vantagens, pois que elas supõem a existência de má enfermagem, noutros estabelecimentos.

JA' NÃO E' TANTO

O prof. Ermiro de Lima opinou que a situação já não é tão desoladora como parece, pois há hospitais que apresentam serviços de enfermagem de alto nivel, como o Hospital de Clinicas, de São Paulo e o nosso Hospital dos Servidores do Estado. Acreditamos, porém, que dificilmente encontraria o presidente da AMDF outros estabelecimentos equiparáveis aos que citou; e ainda é pelo menos muito lamentável que na sua relação soubessem apenas dois nomes, um do Rio, outro de São Paulo, para uma população de cerca de cinco milhões de habitantes. Outros haverá a acrescentar, entre êles os que servem às escolas de enfermagem.

Expulso do Plenário o Diretor da Secretaria

Primeiro Incidente na Câmara Municipal, na Atual Sessão Legislativa — Julgada Inconveniente a Intromissão do Sr. Massena em Assuntos Dos Vereadores

O vereador Pais Leme, na sessão de ontem da Câmara Municipal, em discurso, anunciou que proibira o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria, de ingressar no plenário. Isto porque o sr. Artur Massena estava coordenando os nomes dos representantes do povo para a formação das comissões permanentes, achando o sr. Pais Leme que tal fato constituia uma afronta aos legisladores da cidade.

Advertiu a Mesa de que adotou tal resolução violenta para pôr um dique nas constantes incursões do diretor da Secretaria nos assuntos privativos dos vereadores, desde longa data, e em virtude de, até aquele momento, nem a Mesa nem ninguém ter tomado qualquer providência para evitar os excessos do sr. Artur Massena.

A Mesa nada respondeu às palavras do sr. Pais Leme. Entretanto, o sr. Hugo Ramos declarou que, se o sr. Artur Massena estava agindo de tal maneira, a culpa não lhe cabe, evidentemente, apesar de ser um abuso, mas aos vereadores que assim permitem a intromissão de pessoa não credenciada nos assuntos que são de sua alçada especial.

Antes de falar nesse sentido, e quando a sessão estava suspensa para escolha dos nomes que formarão as comissões permanentes, o sr. Pais Leme expulsou o sr. Artur Massena do plenário, com gestos bruscos, declarando em alta voz que nunca mais permitiria que pusesse os pés ali.

O incidente tem, entretanto, origens mais profundas. Tanto o sr. Pais Leme, como todos os outros vereadores que estão formando a chamada "bancada independente" não foram consultados na constituição da Mesa. Apresentaram-se às eleições, obtendo sua chapa 19 votos, sendo derrotados, portanto. Mas em represalia à atitude dos partidos, não consentindo que os "independentes" participassem das negociações na escolha dos nomes para a Mesa, adotaram a deliberação de não par-

(Conclui na 2.ª Página)

TUDO CONTRA



Quando chove, o xique-xique não serve para alimentação. Se a chuva é pouca, não dá para produzir outra coisa e, então, o sertanejo perde tudo

CHUVA PEQUENA SERVE SÒMENTE PARA PIORAR

O "Pão do Sertanejo" se Enche Dágua, Nem o Gado Nem o Homem Podem Servir-se Dêle

CERRO CORÁ, Rio Grande do Norte (De Ruy Duarte, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — A serra de Santana do Mato divide o Estado do Rio Grande do Norte do da Paraíba. Atravessamos essa serra que é a região mais inospita que a Natureza, talvez, tenha deixado nestes sertões. E' toda habitada e sem água. E' aqui que existem as minas de schelita, de onde se extrai o tungstenio, precioso elemento que endurece o aço.

Toda a serra está em crise porque o americano, que comprava o tungstenio paraibano, reduziu o preço de 80 para 40, obrigando o trabalho a ser reduzido, com a redução do numero de trabalhadores. Foram dispensados mais de 300 homens. A situação é de calamidade publica, porque já existiam mais de 400 pessoas sem emprego, no local, e, nos municipios próximos, mais de mil nas mesmas condições.

Na serra de Santana do Mato é onde o sertanejo tem morrido de sede. A água está a mais de cinco leguas de distancia. O sertanejo para ali se dirige, com seu pote a fim de trazer o liquido. A caminhada é longa. Mas, quando acontece chegar lá e a fonte ter secado não poderá resistir à caminhada de volta e então fica pelo caminho.

A informação nos foi dada por um sertanejo forte, de feições austeras, que pediu condução na camioneta do deputado [illegible]eno da Silveira. Saltou [illegible] quilometros adiante, na porta de uma fazenda que tudo indicava estar abandonada. No meio do caminho ao se inteirar de nossa missão, pediu ao fotografo Camacho que "tirasse um retrato" do xique-xique, a que chamou de "pão do sertão". E explicou:

— Nestes ultimos dias tem chovido pouquinho por aqui. Só para aumentar a desgraça do sertão. Essas chuvinhas não resolvem nada e prejudicam o xique-xique. O "pão do sertão" só pode ser comido quando está seco, depois de dias e dias retidos exposto a êsse sol inclemente no Nordeste. Aí o homem extrai seu miolo, ingerindo-o ou cru ou cozinhado. Mas se chove, o arbusto se enche dágua porque o segredo da sobrevivência do cactus, nêstes desertos abrasadores do sertão é, justamente, sua capacidade de acumular tôda agua que lhe passa em volta. Assim umedecido anteriormente, o xique-xique nem serve para o gado nem para o homem. Quando a queimada nêsse Estado, agua interior ferve e não presta mais para alimentação. Em alguns pontos do sertão tem chovido, uma chuvinha pequena e miuda que não serve de nada. Sòmente para deixar o xique-xique em condições de não servir, tambem, para alimentação.

• • •

Esse mesmo sertanejo austero nos disse:

— Chuva só presta que faça recurso. Essas pequenininhas que estão caindo aqui e ali só fazem atrapalhar. Espalham a noticia de que o sertão está chovido, de que a situação melhorou, quando o que acontece é justamente o contrário.

• • •

Na serra de Santana do Mato vi os mais lindos aspectos naturais do sertão. Assemelham-se, em muita coisa, ao já tão conhecido Canyon, dos Estados Unidos, tão familiar ao brasileiro através do cinema. Aqui também, como aconteceu com o Colorado lá, um riozinho pequeno foi cavando a terra até que estabeleceu seu leito por entre os serrotes, a seiscentos metros lá em baixo.

As pedras, descobertas ao contato da água, formam, às vezes, figuras curiosas. E o rio, autor do quadro de beleza incomparavel, como que por modestia, após realizar a obra, escondeu-se. Ninguém o vê, deixando, apenas, o rastro sinuoso.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 18 de Março de 1953

Marinheiros Substituirão os Portuários Desde Hoje

Colaboração da Estiva, da Resistência e da Central do Brasil — Os Fuzileiros Navais Garantirão a Ordem

Elementos da Marinha de Guerra tomarão hoje o lugar dos portuários, depois das 16 horas, para prosseguir nos trabalhos de carga e descarga de navios, durante o horário extraordinário em que os trabalhadores do Pôrto se negam a prestar serviços. Anunciada para ontem, a cessão de contingente da Marinha foi retardada por 24 horas a fim de que se ultimassem providências para maior segurança do seu trabalho.

GUARDADO PELOS FUZILEIROS

Confirmando haver adotado essa providência para dar fim a uma paralisação parcial que já se faz sentir há mais de trinta dias, declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Porto:

— Não apenas os marinheiros, mas tambem, uma turma de ferroviários da E. F. Central do Brasil prestará serviços no cais, enquanto durar a crise atual, cooperando com as turmas da Resistência e da Estiva. Os Fuzileiros Navais garantirão a integridade fisica dos guindasteiros da Marinha, evitando qualquer tentativa de represália da parte de portuários descontentes.

Em declarações que também prestou sôbre o assunto, o ministro da Viação, sr. Souza Lima reiterou que "não se afastará um milímetro da sua linha de conduta, prestigiando integralmente a autoridade do superintendente Coelho de Souza".

NAO E' CONTRA O ABONO

Quanto ao abono, o ministro da Viação ressaltou que não se opõe ao seu pagamento aos portuários, mas que a lei determina seja êle condicionado à situação financeira do A.P.R.J., donde independer a questão da boa vontade dos administradores.

O presidente da SERDEF, sr. Milton de Freitas, recebeu do sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, o seguinte telegrama: "Em resposta ao seu telegrama informo que o Superintendente do Porto acaba de determinar várias providências destinadas a solucionar com brevidade a grave situação dos navios carregados de gêneros alimenticios como também a prioridade de atracação e utilização da cabotagem dos armazens alfandegários, bem como do "pier", etc..

Prof. Nobre de Melo

Forçados os Médicos a Protestar Com Energia

"Com Salários de Fome, só Têm a Escolher Entre a Fossilização e o Charlatanismo", Declara o Prof. Nobre de Melo

"Não tenho a menor duvida de que a população saberá compreender o sentido real da Jornada de Protesto dos Médicos do Serviço Publico, que será realizada em todo o país, com a cessação de suas atividades, no proximo dia 31", — declarou-nos o professor A. L. Nobre de Melo, chefe de clinica da cadeira de Psiquiatria da Faculdade de Nacional de Medicina.

E, continuando: "Se os médicos não se utilizarem desses recursos drasticos para fazer valer seus direitos, só lhes restarão doi caminhos: ou fossilizar-se na rotina ou atirar-se ao charlatanismo e às praticas ilicitas".

"E' desesperadora a situação economica do médico funcionario que ganha cerca de quatro mil cruzeiros por mês, tem encargos de familia e filhos para educar e não possui (a maioria), clinica privada" — acentuou o professor Nobre de Melo.

"Sem tranquilidade para estudar e sem meios materiais para aperfeiçoar-se — prosseguiu — ele precisa resistir muito para não enveredar pelos caminhos do enriquecimento facil, que nenhum médico ignora quais sejam. Nenhum outro profissional está mais aparelhado nem dispõe de mais recursos para isso dentro de sua profissão.

Se não o faz, não é porque tema as consequencias (que sabe perfeitamente como evitar), mas porque tem plena consciencia da relevancia e dignidade do papel que representa no organismo social.

"Só uma situação economica compativel com esse papel é capaz de evitar o abastardamento ético e técnico da profissão" — adverte o professor Nobre de Melo.

A CLASSE ESTA' UNIDA

Assegurou-nos, a seguir, que a classe médica está unida na

(Conclui na 2.ª Página)

PAGARÃO AS FERROVIAS SUAS CONTAS DE CARVÃO

Serão Recuperadas 817 Locomotivas a Vapor — Aceita o Govêrno a Sugestão Sôbre Usinas Termoelétricas — Reaparelhamento Dos Portos Carvoeiros

O pagamento dos débitos das autarquias ferroviárias com os mineradores de carvão, a recuperação de 817 locomotivas a vapor e o apoio do govêrno à idéia de se construirem usinas termo-elétricas à bôca das minas de carvão, para emprêgo dêsse combustivel, foram assuntos resolvidos, ontem, numa conferência mantida entre o ministro da Viação, o presidente do Sindicato Nacional do Carvão e uma comissão de mineradores de Santa Catarina.

Quanto às dividas da Central do Brasil, da Leopoldina e da Viação Férrea do Rio Grande do Sul para com os seus fornecedores de carvão nacional (num montante de 120 milhões de cruzeiros), o ministro da Viação prometeu liquidá-las num prazo de 30 dias.

LOCOMOTIVAS A VAPOR

Concordou o ministro, também, com a necessidade de se recuperarem as locomotivas a vapor, retiradas do tráfego pelas estradas de ferro, ocasionando simultaneamente a redução na capacidade de transportes e no consumo do carvão nacional.

APARELHAGEM DOS PORTOS

Foi também objeto de debate o reaparelhamento dos portos carvoeiros, notadamente o de Imbituba.

Ficou assentada a nomeação de uma comissão, da qual participem todos os interessados, para estudar a sugestão no sentido de se construirem usinas termo-elétricas à bôca das minas, utilizando carvão em lugar de óleo.

CONCORRÊNCIA DO "FUELL-OIL"

Um dos temas que maior interêsse despertaram na reunião do ministro com os mineradores foi a necessidade de firmar-se uma politica de utilização de combustiveis que não perca de vista o interêsse do Brasil em economizar suas escassas divisas, evitando sempre que possivel a importação de combustiveis. No caso mais imediato, a concorrência, mais lesiva e a do "Fuell-Oil" para emprêgo nas estradas de ferro.

Decidirá a Reitoria Sôbre o Caso da FNF

O Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia declarou ontem aos alunos da mesma Faculdade que não tomara conhecimento das resoluções de sua última assembléia; esta, por sua vez, não tomara conhecimento da destituição, pelo Conselho Departamental, do presidente do Diretório Academico, sr. Fernando da Silva Novais.

Acentuou o diretor da F. N. F. que a decisão sôbre o caso cabe exclusivamente à Reitoria da Universidade do Brasil. Caso a destituição seja mantida, não haverá outro recurso senão nomear outro aluno para a presidência do D. A.

O caso dos novos horários também foi focalizado na reunião de ontem entre o diretor da F. N. F. e a Comissão de alunos tendo à frente o jornalista [illegible], cuja

(Conclui na 2.ª Página)